

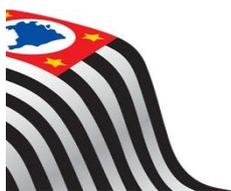
**ESCOLA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO
“PAULO RENATO COSTA SOUZA”**

Relatório 2014



Sumário

1. Apresentação.....	1
2. A EFAP.....	2
3. Apoio tecnológico.....	5
4. Ações centralizadas realizadas em 2014.....	12
5. Ações descentralizadas realizadas em 2014.....	95
6. Resultados alcançados em 2014.....	96
7. Metas 2015.....	99



1. Apresentação

Este Relatório apresenta as principais ações realizadas pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP) em 2014, compreendendo o período de **janeiro a dezembro de 2014**.

Este Relatório é composto por **sete** tópicos: esta breve apresentação e os itens descritos a seguir.

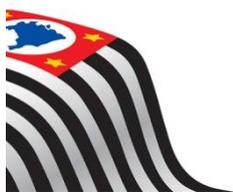
No **tópico 2**, é apresentada a EFAP: decretos referentes à sua criação e atribuições, contemplando seus principais objetivos e recursos disponíveis para planejar, executar e gerenciar as ações que realiza.

No **tópico 3**, é apresentado o apoio tecnológico que a EFAP tem para a execução de suas ações: (i) a Rede do Saber, que integra a EFAP e interliga física e virtualmente todas as regiões do Estado em uma ampla rede interativa caracterizada por um conjunto articulado de dispositivos técnicos e por um sistema de comunicação e de interação. Esta permeia as principais atividades da EFAP por meio de diversos recursos; (ii) o Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP (AVA-EFAP), que é hospedado e administrado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) – importante parceira da EFAP – no qual são realizados diversos cursos e programas, a distância ou híbridos, com ou sem mediação.

No **tópico 4**, são apresentadas as principais ações centralizadas realizadas pela EFAP em 2014, divididas em dois blocos: (i) programas e cursos de formação; e (ii) ações especiais. A maioria dessas ações é caracterizada pelo amplo uso dos recursos web e voltada essencialmente ao foco da EFAP: proporcionar a qualificação dos profissionais em exercício e o gerenciamento da execução dos programas de formação, de aperfeiçoamento e de educação continuada. Até novembro de 2014, foram mais de 205 mil atendimentos em diversas ações de formação da EFAP, organizadas nas seguintes áreas: pedagógica, gestão e tecnológica.

Com o mesmo foco na qualificação profissional, no gerenciamento das ações de formação e atendendo às atribuições da EFAP, no **tópico 5**, são apresentadas as ações descentralizadas. Divididas em dois blocos, essas ações são caracterizadas por: cursos, programas e orientações técnicas, ofertados diretamente pelas diretorias de ensino (DE), com base no Programa 808, e projetos descentralizados ofertados pelas unidades escolares (UE) e/ou pelas DE. Para isso, a EFAP garante o processo de avaliação da proposta de execução, a aprovação, a homologação, o repasse de verbas – quando necessário – e o gerenciamento final da ação com base em relatórios enviados pelas unidades descentralizadas.

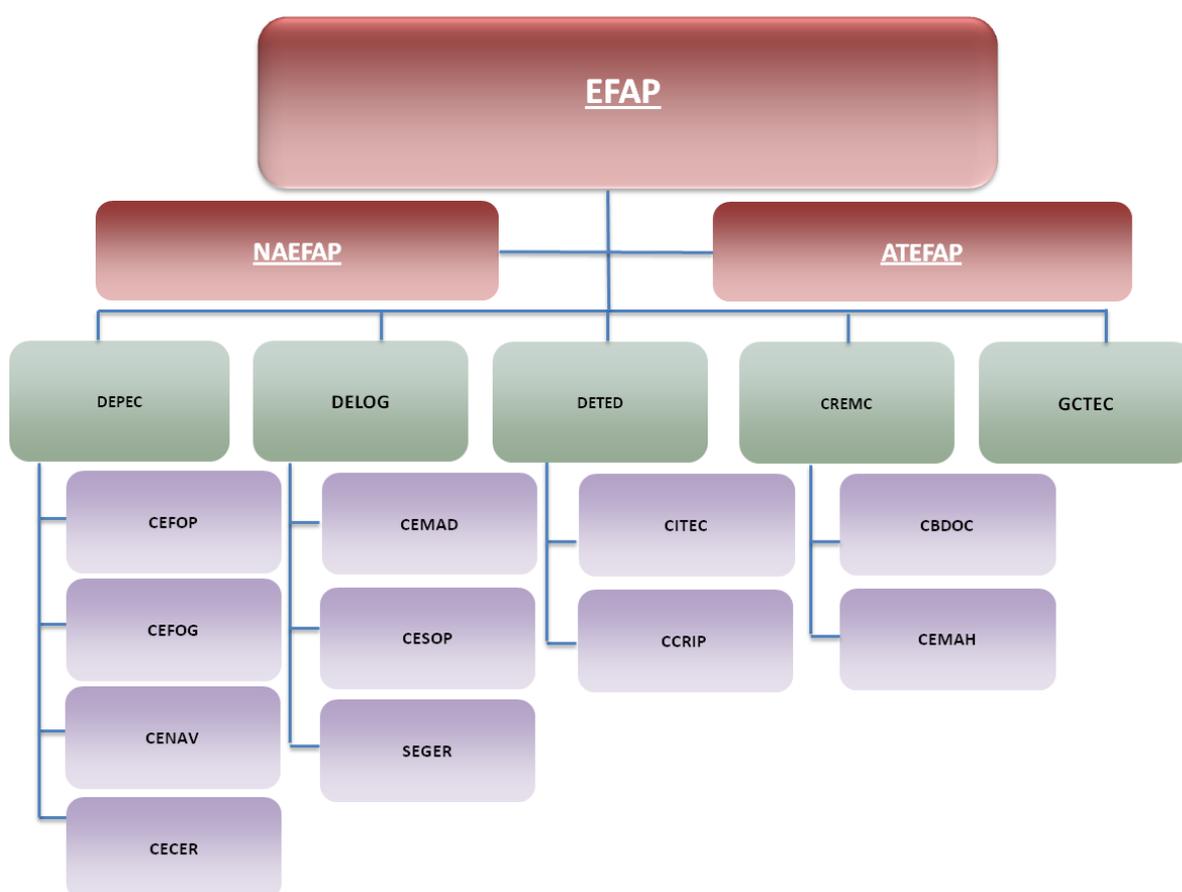
Neste contexto de atuação, no **tópico 6**, são relacionados as metas e os resultados alcançados e/ou previstos para 2014, considerando-se o período de janeiro a novembro. Por fim, no **tópico 7**, é apresentado o planejamento das principais ações e metas para 2015.



2. A EFAP

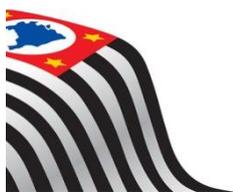
A EFAP é uma iniciativa pioneira, voltada para professores e gestores, com foco em sua atuação prática, incorporando as novas tecnologias como ferramenta da capacitação continuada. Foi criada pelo Decreto nº 54.297, de 5 de maio de 2009, como parte do Programa Mais Qualidade na Escola, e objetiva garantir a qualificação de profissionais para o exercício do magistério e da gestão do Ensino Básico, desenvolvendo estudos, planejamento, avaliação e gerenciamento da execução dos programas de formação, aperfeiçoamento e educação continuada.

Em 2011, a partir do Decreto nº 57.141, de 18 de julho de 2011, que reorganizou a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), a EFAP é elevada à categoria de Coordenadoria e passa a ser composta, conforme detalhado no organograma disposto a seguir, por: Assistência Técnica (ATEFAP), Departamento de Apoio Logístico (DELOG), Departamento de Programas de Educação e Formação Continuada (DEPEC), Departamento de Recursos Didáticos e Tecnológicos de Educação a Distância (DETED), Centro de Referência em Educação “Mario Covas” (CRE), Grupo de Cooperação Técnica e Pesquisa (GCTEC) e Núcleo de Apoio Administrativo (NAEFAP).



O **NAEFAP** é composto de quatro integrantes, e têm as principais responsabilidades: receber, registrar, distribuir e expedir papéis e processos; preparar o expediente do coordenador e o de sua Assistência Técnica; manter registros sobre frequência e férias dos servidores; prever, requisitar, guardar e distribuir o material de consumo da escola; manter registro do material permanente e comunicar à unidade competente a sua movimentação; acompanhar e prestar informações sobre a tramitação de papéis e processos em trânsito nas unidades da escola; organizar e manter arquivo das cópias dos textos digitados; desenvolver outras atividades características de apoio administrativo à atuação do coordenador e de sua assistência técnica.

A **ATEFAP** é composta de quatro integrantes, e é responsável por: apoiar e assistir o coordenador na proposição de políticas e na articulação do desenvolvimento dos programas educacionais; assistir o coordenador nos entendimentos de cooperação técnica com universidades e outras entidades de ensino, nacionais e estrangeiras, de interesse para o atendimento dos objetivos da escola.



O **DEPEC** é composto de trinta e oito integrantes, e tem como principal objetivo a formação continuada de professores, de técnicos e de gestores da SEE-SP. Neste departamento, há os seguintes centros: Centro de Formação Desenvolvimento Profissional de Professores da Educação Básica (CEFOP), Centro de Formação Desenvolvimento Profissional de Gestores da Educação Básica (CEFOG), Centro de Avaliação (CENAV) e Centro de Certificação (CECER).

O **DETED** é composto de nove integrantes, e é responsável pelo planejamento e coordenação de estudos, pesquisas, criação e produção de programas de educação a distância, além da gestão da infraestrutura de equipamentos e demais recursos tecnológicos necessários. Este departamento é formado pelos seguintes centros: Centro de Infraestrutura e Tecnologia Aplicada (CITEC) e Centro de Criação e Produção (CCRIP).

O **DELOG** é composto de dez integrantes, e é responsável por planejar e produzir materiais didáticos, além de prestar os serviços de apoio e de infraestrutura necessários à execução dos cursos dos programas de educação de responsabilidade da escola. Neste departamento estão os seguintes centros: Centro de Suporte de Material Didático (CEMAD) e Centro de Suporte Operacional (CESOP) e, também, está inserida a Secretaria Geral (SEGER).

O **GCTEC** é composto por cinco integrantes, e tem por responsabilidades prospectar e propor acordos de cooperação técnica com entidades nacionais e internacionais em matéria de interesse do desenvolvimento dos profissionais da educação básica; manter atualizado o registro do estado d'arte na área de formação e desenvolvimento profissional do magistério e da gestão da educação básica; realizar e conduzir estudos e pesquisas em formação e desenvolvimento profissional de professores e especialistas em educação, diretamente e em parcerias com entidades especializadas; identificar, analisar e registrar experiências de melhores práticas de formação e desenvolvimento profissional e promover sua divulgação junto às instituições profissionais formadoras.

O **CRE "Mario Covas"**, com trinta e dois integrantes, é composto pelo Centro de Biblioteca e Documentação (CBDOC) e pelo Centro de Memória e Acervo Histórico (CEMAH). Tem como objetivo ser um referencial pedagógico de excelência na disseminação da informação educacional. Para isso, conta com um acervo documental que pode ser consultado, física ou virtualmente, em sua sede. Foi constituído a partir do conceito de que a informação deve ser selecionada, organizada e disponibilizada de forma simples e orientada, de modo a proporcionar a pesquisa com respostas confiáveis, atualizadas e significativas para o cotidiano profissional dos educadores. Além do acervo, desenvolve inúmeras outras atividades. Faz a Gestão do Programa Sala de Leitura, coordena e propõe Projetos de Preservação da História, do Patrimônio e da Memória da Educação Pública de São Paulo e faz a Gestão de Concursos e Prêmios Educacionais.

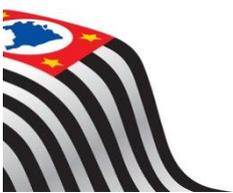
É do trabalho conjunto e articulado desses departamentos, que ocorrem dentro da EFAP, com os demais departamentos e centros das demais Coordenadorias da SEE-SP e das diretorias de Ensino e unidades escolares, que são atendidas as demandas por formação continuada dos servidores destes três quadros funcionais: Quadro do Magistério (QM), Quadro da Secretaria da Educação (QSE) e Quadro de Apoio Escolar (QAE) da rede pública estadual de ensino.

A estrutura física da EFAP é composta, em sua sede, por quinze salas, com capacidade total para 675 participantes, e de dois auditórios, com capacidade total para 343 participantes. Todos esses espaços podem contar com apoio de computadores e Internet para a realização das atividades. Além disso, a Rede do Saber também integra a EFAP: são 91 ambientes de aprendizagem, um em cada DE, com capacidade para oitenta participantes em cada ambiente ao mesmo tempo, dois estúdios de geração de videoconferência e um kit multimídia na sala do professor em cada uma das mais de cinco mil UE (kit este que possibilita acesso às videoconferências ao vivo, aos vídeos por streaming e acesso às ferramentas via web da EFAP).

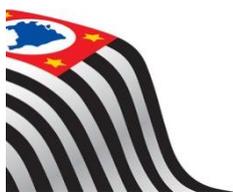
Além dos recursos físicos, a EFAP conta com diversos recursos web de gestão, comunicação e colaboração, inclusive o AVA-EFAP e ferramentas de apoio à execução de atividades decorrentes do desenvolvimento de cursos.

Os cursos centralizados da EFAP combinam o ensino a distância, por meio de videoconferências e de ambientes virtuais de aprendizagem, com atividades presenciais e em serviço para as 91 DE, cerca de 5.300 escolas e mais de 230 mil professores e 59 mil servidores de todos os quadros da SEE-SP¹.

¹ Dados da SEE-SP disponíveis em <http://www.educacao.sp.gov.br/portal/institucional/a-secretaria/> (acesso em 25/11/2014).



Além de representar um marco para a carreira do magistério, a EFAP propicia uma nova forma de ingresso na rede estadual, incluindo o Curso de Formação Específica aos ingressantes como parte do processo seletivo do concurso público. Assim, enfatiza a melhoria da formação dos profissionais da educação como uma das principais preocupações e prioridades da gestão da SEE-SP.



3. Apoio tecnológico

3.1 Departamento de Recursos Didáticos e Tecnológicos de Educação a Distância (DETED)

Conforme disposto anteriormente, o DETED, departamento responsável pelo planejamento e pela coordenação de estudos, pesquisas, criação e produção de programas de educação a distância e pela gestão da infraestrutura de equipamentos e demais recursos tecnológicos necessários, está subdividido em dois centros.

3.1.1 Centro de Infraestrutura e Tecnologia Aplicada (CITEC)

O CITEC é responsável pela adequação permanente da infraestrutura de educação a distância e das demais bases tecnológicas de uso educacional, visando atender às necessidades da SEE-SP, além de administrar a Rede do Saber.

3.1.1.1 Utilização da Rede do Saber em 2014

A Rede do Saber desenvolve um conjunto articulado de dispositivos técnicos, com um sistema de comunicação e de interação, que permeia as principais atividades da EFAP por meio de diversos recursos. Concebida com soluções tecnológicas convergentes (mídias interativas, videoconferências, ambientes colaborativos web), a Rede do Saber integra o CITEC/DETED da EFAP. Assim, a Rede do Saber constitui-se um setor de apoio à formação continuada e ao desenvolvimento profissional dos professores e agentes educacionais da rede pública de ensino.

A facilidade de disseminação de informações e a interação a distância, suportadas pelas tecnologias da Rede do Saber, viabilizam também um modelo de gestão e de comunicação institucional por intermédio do qual a SEE-SP estende e valoriza o conceito de ação em rede aplicada ao ensino público paulista.

A Rede do Saber é composta por: 91 ambientes de aprendizagem, um em cada DE; dois estúdios de geração de videoconferências; kit multimídia em cada uma das mais de 5 mil escolas, que possibilita acesso às videoconferências e vídeos, por streaming, e às ferramentas web de comunicação, de colaboração e de gestão, como: ferramenta de suporte/atendimento virtual (Fale Conosco); hotspots específicos às principais ações centralizadas da EFAP; formulários de inscrição; sistemas de consulta e registros de presença; sistema de avaliação; sistemas de histórico de participações e de certificação online; gestão de pesquisas, entre outras. Em 2014, segundo indicadores, de **janeiro a outubro** foram, ao todo, 102.167 presentes nas ações realizadas somente nos ambientes de aprendizagem da Rede do Saber e mais de dois milhões de horas de utilização do conjunto das ferramentas da EFAP.

Na tabela abaixo é possível verificar tanto a quantidade de público quanto a respectiva quantidade de horas de utilização gerada por essas participações para cada um dos recursos disponibilizados (ambientes físicos – salas de videoconferência e de informática –, ferramentas web e streaming).

2014 (janeiro a dezembro)	Público nos ambientes	Ambientes físicos (horas de utilização)	Ferramentas web (horas de utilização)	Vídeos streaming (horas de utilização)	Total de horas de utilização
	110.762	2.042.700	859.205	88.777	2.990.682

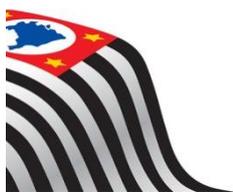
3.1.1.1.1 Principais ferramentas, recursos web e soluções de comunicação e suporte

Nos itens a seguir estão relacionados e descritos os principais recursos e soluções disponibilizados às diferentes ações da EFAP no ano de 2013.

3.1.1.1.1.1 Histórico de Participações

Em 2013, foi desenvolvida a ferramenta “Histórico de Participações”, que permanece, desde então, disponível no site da EFAP, www.escoladeformacao.sp.gov.br, no canal “Central de Serviços”. Nessa ferramenta:

- A EFAP publica o histórico da participação dos cursistas concluintes (aprovados e reprovados) de cada ação de formação finalizada e homologada pela EFAP;
- Os participantes de cada ação:
 - Consultam o histórico de sua participação em cada ação de formação que cursaram;



- Podem salvar e imprimir o certificado das ações de formação em que foram aprovados, desde que a certificação seja pela EFAP;
- As DE, a Coordenadoria Geral de Recursos Humanos (CGRH) e demais órgãos podem consultar e validar a veracidade do certificado. Em cada um emitido há um código de validação. Assim, quando o certificado é entregue pelo servidor ao órgão competente para fins de evolução funcional e/ou para atestado de que foi certificado em determinada ação realizada pela EFAP, o responsável pode acessar o hotsite e, ao digitar esse código, verificar a autenticidade do documento e os dados do cursista;
- É disponibilizado o atendimento online a todos os usuários por meio do “Fale Conosco”. Entre **janeiro e dezembro** de 2014 foram realizados 2.190 atendimentos.

Desde a sua disponibilização, em 2013, até **dezembro de 2014** foram disponibilizadas 182 ações de formação no “Histórico de Participações”, permitindo a mais de 504 mil participantes consultarem se foram ou não aprovados nas ações, os detalhes de seu aproveitamento e de sua frequência e os critérios de certificação. Além disso, aos mais de 318 mil aprovados, foi disponibilizado, diretamente no “Histórico de Participações”, o certificado ou o atestado de modo digital e online.

3.1.1.1.1.2 Ativações

As ativações são solicitações e agendamentos para utilização dos ambientes de aprendizagem da Rede do Saber, dos estúdios de geração e das salas da sede da EFAP em sistema web específico para esse fim. Essas ativações podem ser para uso local quando apenas a DE requisitante fará uso do espaço e dos recursos, ou para uso em rede, quando mais de um ambiente é conectado e/ou utilizado para uma mesma ação.

De **janeiro a dezembro** de 2014 foram realizadas mais de 4.577 solicitações de uso dos diferentes ambientes, conforme relacionadas na tabela a seguir:

Formas de Uso	Nº Solicitações	Horas de uso
Uso local das salas de videoconferência	859	6.174
Uso em rede das salas de informática	2.203	26.829
Solicitação de uso das salas e auditórios da EFAP	1.102	9.926
Videoconferências (ao vivo e por streaming)	254	709
Solicitação de uso dos estúdios para gravações e ensaios	155	451
Solicitação de uso do auditório Arouche	não houve atividade/ “bloqueado” desde janeiro	
Solicitação de uso da cozinha experimental	4	60

3.1.1.1.1.3 Videoconferências e streaming

De **janeiro a dezembro** de 2014 foram realizadas 409 videoconferências (entre videoconferências com interação ao vivo com os ambientes de aprendizagem, por streaming e transmissões de gravações disponibilizadas posteriormente por streaming).

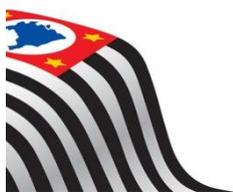
Para cada uma dessas ações, a equipe, composta de produtores, diagramadores, câmeras e diretores, realiza diversas atividades, dentre elas: preparação dos materiais (revisão e diagramação das apresentações), produção das vinhetas e identidade visual das telas de descanso para cada ação, produção e roteirização de cada videoconferência.

No período de **janeiro a dezembro de 2014** foram revisados e formatados 714 arquivos no formato PPT, que totalizaram 20.892 slides.

3.1.1.1.1.4 Fale Conosco

O “Fale Conosco” é uma importante ferramenta de atendimento virtual aos participantes das diferentes ações e aos usuários dos hotsites da EFAP.

Entre **janeiro e dezembro** de 2014 foram realizados 39.318 atendimentos por meio do “Fale Conosco”. Esses atendimentos compreenderam chamados respondidos diretamente pela equipe da Rede do Saber treinada para esse fim, além de chamados triados e redirecionados às equipes específicas de determinadas ações, tais como equipes responsáveis pelos sistemas de cada hotsite e ação, equipes pedagógicas, técnicas e de coordenação das ações.



3.1.1.1.1.5 Gestão de Pesquisa

Um dos principais instrumentos utilizados pela EFAP é o “Gestão de Pesquisa”. Essa ferramenta possibilita realizar diversas pesquisas junto à rede estadual de ensino (desde mapear o pátio tecnológico das escolas, passando por pesquisas sobre uso de tecnologias, de interesse em ações de formação, de perfil de público-alvo, até avaliações de cursos e programas).

Essa ferramenta, disponível em um endereço web, permite a elaboração e a gestão de formulários eletrônicos, como enquetes, provas eletrônicas, coleta de dados pessoais e/ou funcionais, entre outros. Pode, também, ser usada para a criação de instrumentos de monitoramento e avaliação de programas. A ferramenta permite estabelecer categorias ou cruzamentos de dados que podem ser visualizados diretamente em uma planilha Excel ou utilizando-se de ferramentas para execução de relatórios. Permite, também, que os usuários alterem suas respostas durante o período parametrizado na ferramenta.

Esse recurso é amplamente utilizado junto às DE e escolas. Possibilita acesso individual ou por órgão central, DE, UE (quando um responsável responde à pesquisa em nome dessas unidades).

Entre **1º de janeiro e 25 de novembro** de 2014 foram realizadas mais de 76 pesquisas com diferentes objetivos e aplicações. Ao todo, 350.565 participantes (entre acessos individuais ou de um responsável representando determinado órgão, DE ou escola) foram convidados a responder a essas pesquisas. Desses, houve um total de 106.399 respondentes.

3.1.1.1.1.6 Boletins eletrônicos

Um dos recursos de apoio às ações de formação da EFAP é o envio de boletins eletrônicos. Esses boletins são diagramados com a identidade visual de cada ação, publicados no hotsite respectivo à ação e, também, enviados aos e-mails institucionais das DE e das escolas. Conforme o público de cada ação e comunicação, os boletins podem ser enviados ao e-mail de cursistas e professores tutores, ao gabinete das DE, à Supervisão e aos Núcleos Pedagógicos das DE e, também, aos e-mails administrativo e pedagógico das escolas.

Esses boletins são importantes meios de comunicação da EFAP junto aos participantes das ações de formação, às DE e às escolas. Entre **1º de janeiro e 25 de novembro** de 2014 foram enviados 747 boletins de comunicação das diferentes ações de formação da EFAP.

3.1.1.1.1.7 Sites

Endereço eletrônico da EFAP

A EFAP conta com um endereço eletrônico específico: www.escoladeformacao.sp.gov.br. Nesse site são divulgadas notícias, orientações, videoconferências, dicas culturais, entre outros. Conta, também, com canais específicos, como o acesso ao CRE, à Rede do Saber, aos cursos e programas realizados pela EFAP, aos materiais de referência, às reportagens, às indicação de links e à Central de Serviços.

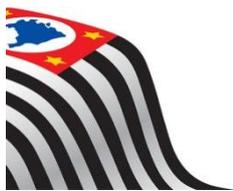
Hotsites (cursos e programas)

Cada uma das principais ações centralizadas da EFAP, sejam cursos ou programas, conta com um hotsite específico. Todos eles podem ser acessados a partir do endereço eletrônico da EFAP, www.escoladeformacao.sp.gov.br, ou por endereço específico de cada curso ou programa. Esses hotsites são de fundamental importância para centralizar as orientações, os materiais, os boletins, as gravações de videoconferências e o acesso aos demais recursos utilizados em cada uma das principais ações da EFAP.

3.1.1.1.1.8 Quickr

O Quickr é uma ferramenta online de gestão que possibilita à EFAP registrar processos, documentos e atividades relacionados a cada uma de suas principais ações. Essa ferramenta pode ser utilizada tanto entre os membros da EFAP quanto em conjunto com outros órgãos centrais e parceiros da SEE-SP.

Já foram criados mais de setenta ambientes de gestão, *places* e, desses, no momento, estão em uso três ambientes de diferentes ações da EFAP. Ao todo, mais de 350 usuários têm acesso a esses ambientes e realizaram mais de 27 mil publicações entre **1º de janeiro e 27 de novembro** de 2014, entre fóruns, agendamentos, disponibilização de arquivos etc.



3.1.1.2 Orientações técnico-pedagógicas

3.1.1.2.1 Estagiários dos ambientes de aprendizagem

Cada um dos 91 ambientes de aprendizagem da Rede do Saber conta com dois estagiários por período (manhã e tarde). Esses estagiários recebem materiais informativos para sua atuação no estágio e passam por um processo de formação inicial, realizado presencialmente, com duração total de 16 horas.

As equipes multidisciplinares da Rede do Saber contam com colaboradores responsáveis por orientar os estagiários nas diferentes atividades que compõem suas atribuições relativas à sua prática no ambiente de aprendizagem.

Os temas apresentados são:

- Apresentação da EFAP;
- Meios de comunicação utilizados;
- Orientações comportamentais: supervisão, atribuições dos estagiários e procedimentos gerais;
- Contrato e bolsa-auxílio;
- Microinformática e redes;
- Aplicativo de apontamento de estagiários;
- Oficina de videoconferência e streaming;
- Procedimentos técnicos operacionais;
- Avaliação de videoconferência e contagem de público;
- Ativação dos ambientes de aprendizagem;
- Videoconferência comportamental – aspectos e contexto do estágio;
- Visita técnica ao estúdio na sede da EFAP;
- Avaliação.

Entre **janeiro e dezembro** de 2014 foram realizadas onze capacitações de estagiários, com um total de 236 participantes presentes.

3.1.1.2.2 Orientações pontuais

A EFAP realiza, também, orientações, presenciais ou por videoconferência, para o uso de todos os recursos operacionalizados pela Rede do Saber. São orientações pontuais, agendadas com antecedência para determinados públicos, com a finalidade de atender a cada uma das demandas e direcionamentos sobre a utilização das diferentes ferramentas.

Em 2014 foram realizadas, entre outras, orientações às equipes da EFAP e da Rede do Saber sobre o uso das ferramentas web, organização, logística e orientações presenciais a participantes (cursistas, tutores, convidados e responsáveis) dos encontros presenciais de seminários e de cursos que contam com solução de registro de presença. Além disso, são produzidos e divulgados aos participantes das diferentes ações da EFAP tutoriais (em vídeo, documento ou apresentações) e boletins de orientações sobre o uso dos diferentes recursos.

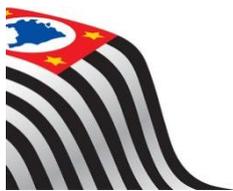
3.1.1.3 Business Intelligence

Em parceria com a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional (CIMA) e empresa parceira, está em construção o Business Intelligence (BI), que deverá disponibilizar dados compilados desde a criação da EFAP. O BI permitirá, também, o acompanhamento e o monitoramento de todas as ações de formação, desde a abertura da inscrição até o encerramento, gerando dados (relatórios e gráficos) que permitam o desenvolvimento de percepções, entendimento e conhecimento que possam produzir um melhor processo de tomada de decisão.

3.1.1.4 Customizações do AVA

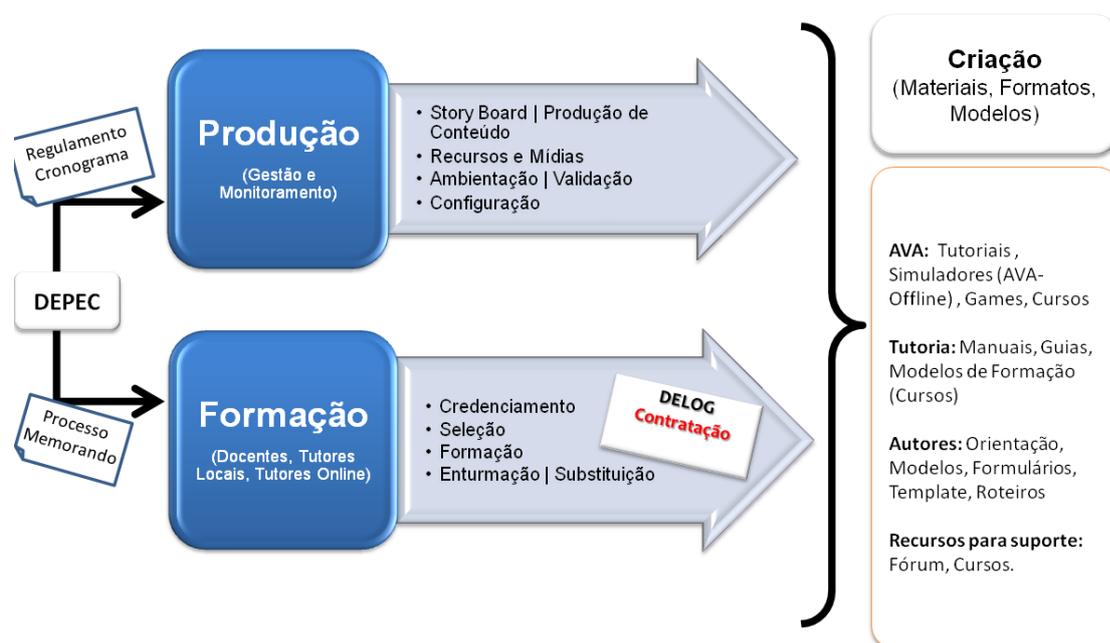
Em parceria com a FDE e a empresa MSTECH é desenvolvido o trabalho diretamente ligado aos servidores do AVA-EFAP:

- Preparo do AVA-EFAP para ambientação dos cursos: criação, enturmação e monitoramento;
- Monitoramento das ferramentas em uso, tal como adequação de relatórios, visando às necessidades dos gestores;
- Suporte aos cursistas e tutores: atendimento de segundo nível, referente ao suporte técnico;
- Idealização de novas ferramentas em atendimento às necessidades dos cursos: customização do AVA-EFAP.



3.1.2 Centro de Criação e Produção (CCRIP)

O CCRIP é responsável pela formatação e produção dos cursos, conteúdos e materiais para programas educacionais da EFAP, utilizando diferentes mídias e tecnologias de educação a distância. Também atua na seleção e formação de docentes, tutores e outros formadores para atuarem nos diferentes cursos ou programas, conforme disposto no fluxograma a seguir:



3.1.2.1 Seleção e formação de formadores online

O CCRIP desenvolveu o Programa de Formação de Tutor – PROFORT, na forma de autoestudo, com o objetivo de preparar os docentes para atuarem como tutores e coordenadores nos cursos online da EFAP. Ter sido aprovado no PROFORT é condição indispensável para que o interessado possa ser efetivamente contratado pela EFAP. Entretanto, cabe também ao CCRIP fazer a formação presencial e contextualizada dos formadores quando já designados para o trabalho em um curso específico. Para isso, também produz materiais de apoio e tutoriais, com procedimentos e metodologias.

3.1.2.2 Orientação aos autores de conteúdo

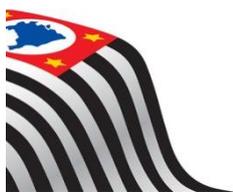
Juntamente com os gestores de cada curso, o CCRIP orienta, acompanha e intervém na produção dos conteúdos, quando necessário. Muitos autores precisam de ajuda para produzir para o contexto digital e cabe ao CCRIP fazer a mediação entre os envolvidos na produção de um curso, para que as linguagens e possibilidades das ferramentas disponíveis no AVA-EFAP sejam adequadamente contempladas no desenvolvimento das propostas de formação.

3.1.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP (AVA-EFAP)

A formação dos profissionais da SEE-SP é realizada nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Para isso, a EFAP utiliza suas instalações físicas, recursos tecnológicos de videoconferência e webconferência, via Rede do Saber, e o Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP (AVA-EFAP).

Os dois centros do DETED – CITEC e CCRIP – com apoio de empresas parceiras, além de outras funções, têm a responsabilidade de fazer a gestão do AVA-EFAP, no que diz respeito à estrutura e à manutenção dos conteúdos pedagógicos.

O AVA-EFAP disponibiliza ferramentas necessárias que viabilizam a realização de vários cursos, com espaço de trabalho para os cursistas, professores tutores, autores e administradores. A utilização de sistema tecnológico como o AVA-EFAP pressupõe algumas características que tornam a navegação mais amigável como, por exemplo, o uso de ícones representando graficamente uma funcionalidade e a posição dos botões e do menu baseada em padrões já estabelecidos no mercado.



3.1.3.1 Orientações sobre o uso do AVA-EFAP

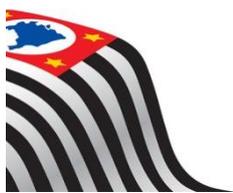
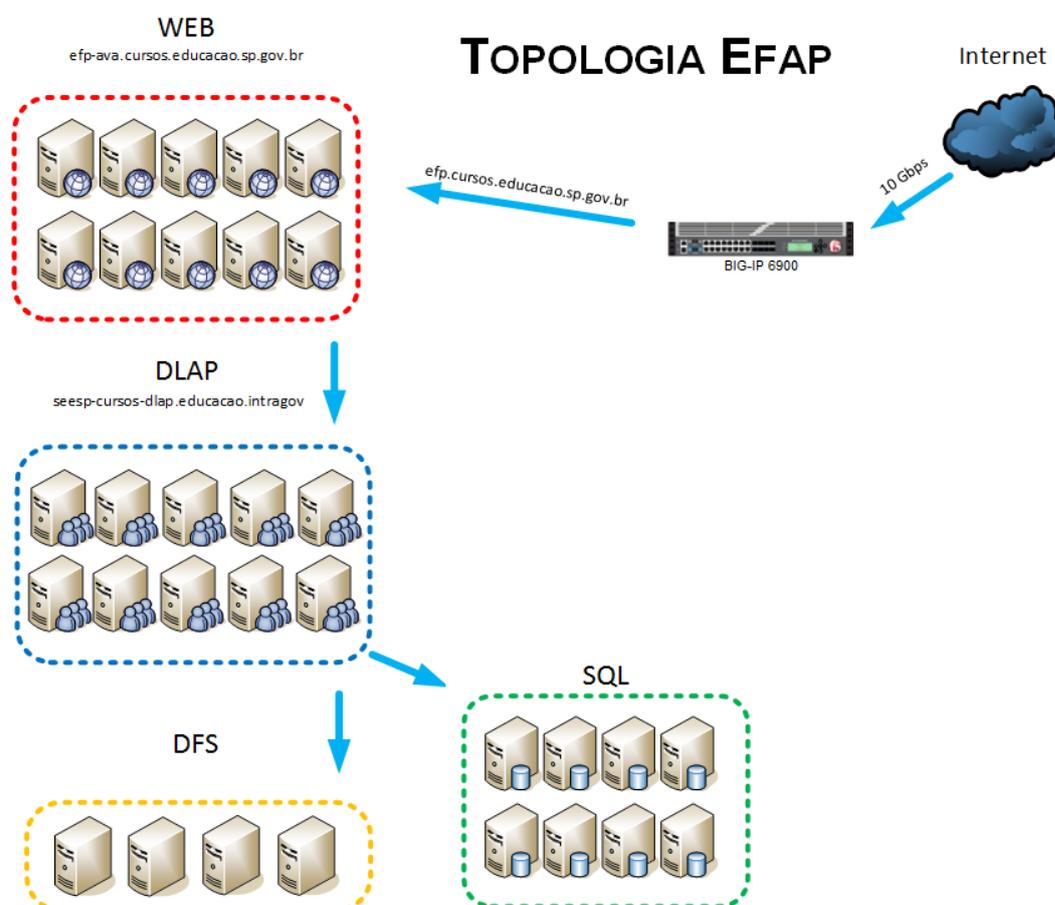
As orientações sobre o uso e a navegação no AVA-EFAP têm por objetivo instruir os participantes dos diversos cursos oferecidos pela EFAP no que diz respeito à utilização dos recursos e das funcionalidades do ambiente virtual de aprendizagem nos perfis de cursista, professor tutor e coordenador. O formato de realização varia de acordo com o número e perfil dos participantes e também com as definições da gestão da ação de formação. Os participantes recebem um roteiro com as atividades a serem desenvolvidas e passam por um processo de formação, realizado presencialmente, com duração total referente à parte de navegação.

A equipe da EFAP conta com colaboradores responsáveis por apresentar a ferramenta, intercalando as atividades com o uso de tutoriais em diferentes mídias e no AVA-EFAP, em um ambiente online, com conteúdos e atividades organizados e disponibilizados especialmente para a formação presencial ou a distância de modo correlato ao programa/curso a que se refere a orientação.

Os cursistas contam, no AVA-EFAP, com um módulo introdutório, disponibilizado em todas as ações de formação, para que naveguem e conheçam os diferentes recursos do ambiente. Professores tutores, coordenadores e autores, além de terem acesso também a esse módulo, passam por diferentes ações de formação presenciais, conforme necessidade de cada programa/curso e, também, contam com fóruns técnicos e pedagógicos específicos para que sejam realizadas as mediações em cada uma das ações de formação. Os professores tutores, além de terem orientação específica sobre o AVA-EFAP relacionada à ação de formação na qual atuarão, precisam realizar, anteriormente, o Programa de Formação de Tutores (PROFORT), conforme descrito no item 4.

3.1.3.2 Infraestrutura

O AVA-EFAP permite à equipe de gestão de cursos da EFAP um melhor gerenciamento das ações dos cursistas, dos professores tutores e seus respectivos coordenadores. O AVA-EFAP está hospedado na infraestrutura da FDE e atualmente a arquitetura é composta graficamente por:



Para entendimento da arquitetura, será descrito, a seguir, o ingresso do cursista, do tutor, do coordenador, do gestor e do administrador, que doravante são denominados de “usuário” no AVA-EFAP, de forma a entender a topologia acima.

O usuário em qualquer ponto, através de um navegador (browser) disponível e devidamente suportado pelo AVA-EFAP, será recepcionado por um balanceador de carga (BIG-IP), cujo papel principal é o de distribuir esses usuários de forma a não congestionar e/ou carregar a utilização do ambiente, e poderá remeter para um dos dez servidores WEB.

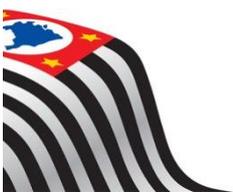
Essa infraestrutura tem o objetivo de atender até 300 mil cursistas, com até 30 mil acessos simultâneos.

Os servidores WEB são considerados o “front end” do ambiente, os quais têm a função de disponibilizar a interface com os conteúdos para o usuário, o que significa que ele sempre estará restrito a esse ambiente.

Os servidores DLAP pareados aos servidores WEB têm a função de responder às solicitações do usuário, acessando por sua vez os quatro servidores do SQL (Banco de Dados) e os quatro servidores DFS (Servidor de Arquivos).

Os servidores DFS têm a função de armazenar os conteúdos dos cursos, como imagens, vídeos, animações, textos, entre outros, além de desenvolver o percurso do usuário, executando as suas atividades pedagógicas.

Já os servidores SQL têm a função de armazenar os dados dos cursistas e administradores em suas bases de dados, assim como todos os dados de percursos e atividades que o usuário desenvolveu na estrutura do curso. O acesso aos dados gerenciais nos cursos, que estão armazenados em quatro servidores de banco de dados, é mantido, portanto, de forma redundante, o que se compõe em oito servidores de banco de dados no total.



4. Ações centralizadas realizadas em 2014

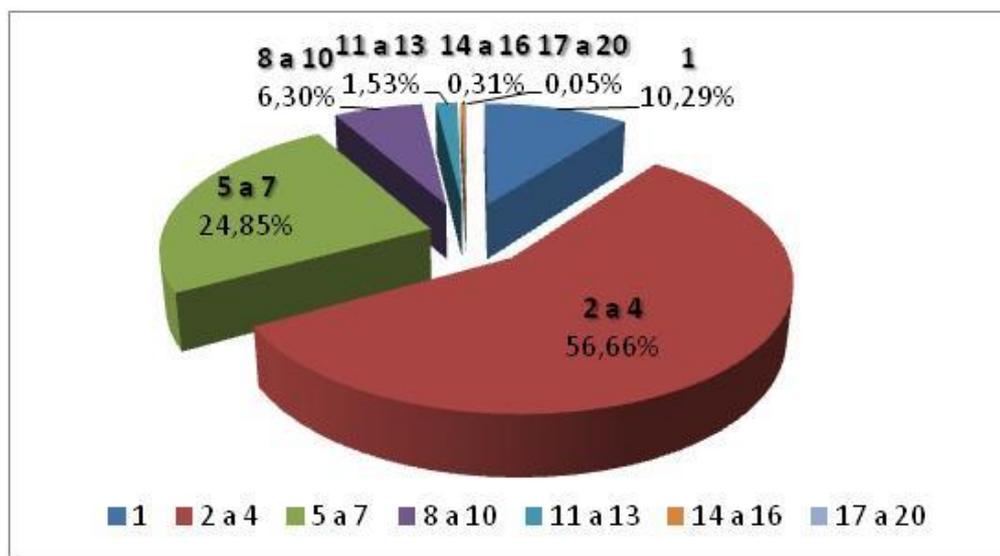
A EFAP tem como principal objetivo a formação continuada de professores, de técnicos e de gestores da SEE-SP. Para atingir esse objetivo, oferece permanentemente cursos, programas e orientações técnicas voltados às diferentes áreas do Currículo e, também, voltados à gestão e ao aperfeiçoamento profissional, contextualizados e articulados à atual estrutura da SEE-SP.

Essas ações centralizadas podem ser ofertadas e/ou realizadas em parceria entre a EFAP e outras coordenadorias, órgãos e serviços da SEE-SP, tais como Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB), Coordenadoria Geral de Recursos Humanos (CGRH), Coordenadoria de Orçamentos e Finanças (COFI), Sistema de Proteção Escolar e Comunitária (SPEC), Centro de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE) ou, também, em parceria com instituições públicas ou privadas, que são universidades, institutos e fundações.

Conforme base da CGRH de **setembro de 2014**, há um total de 296.139 servidores em exercício na SEE-SP. Destes, 136.320, 46,03% dos servidores, já realizaram alguma ação de formação ofertada pela EFAP entre **2010 e 2014**, conforme o quadro disposto a seguir:

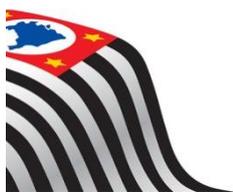
Quadro	Total/CGRH	Curso		Não curso	
			%		%
QAE	50.895	22.220	43,66%	28.675	56,34%
QM	239.160	111.396	46,58%	127.764	53,42%
QSE	6.083	2.704	44,45%	3.379	55,55%
Totais	296.138	136.320	46,03%	159.818	53,97%

Dos 136.320 servidores que já realizaram alguma ação de formação pela EFAP, 89,71% participaram de mais de uma ação, conforme disposto a seguir:



Podemos destacar que os cerca de 29.700 professores que estão em exercício do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais em 1.768 unidades escolares são atendidos por ações de formação por meio do Programa Ler e Escrever, realizado pela CGEB, que atende especificamente a esses profissionais.

Além disso, a EFAP está tomando as providências necessárias para mapear as expectativas dos servidores que não participaram de nenhuma das principais ações de formação ofertadas pela EFAP para, com base nos contextos e motivadores, atender às suas necessidades.



Nesse contexto, entre **janeiro e dezembro de 2014**, foram ofertadas mais de 90 ações entre cursos e programas que tiveram, no total, mais de 205 mil atendimentos, compreendendo profissionais de todos os quadros da SEE-SP (QM, QAE e QSE).

Reiterando que o termo atendimento caracteriza a soma do total de inscritos ou de concluintes do conjunto de ações ofertadas e que um servidor pode ter participado de mais de uma ação.

4.1 Principais ações de formação realizadas centralizadamente pela EFAP em 2014

4.1.1 Quadros resumo: Principais ações de formação ofertadas e ferramentas utilizadas nessas ações

A seguir constam dois quadros:

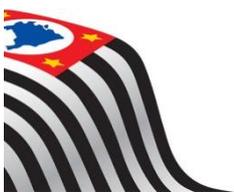
- (i) Principais ações de formação e informações gerais: neste primeiro quadro são apresentados os principais cursos e programas realizados em 2014 e as principais informações destas ações de formação, como descrição, período de realização, carga horária, total de inscritos, metas e resultados e área de atendimento.

As ações que contam com as colunas “Concluintes”, “Aprovados” e “Reprovados” preenchidas são as ações encerradas que foram homologadas em Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) e, então, disponibilizadas na ferramenta Histórico de Participações, de modo que todos os cursistas concluintes (aprovados e reprovados) consultem o seu histórico e, os aprovados, baixem seu certificado.

Para as ações em andamento e para as encerradas que estão em processo de homologação e de certificação, consta, apenas, o total de inscritos;

- (ii) Principais ações de formação e principais soluções e/ou ferramentas utilizadas: neste segundo quadro são apresentadas as principais ações de formação elencadas no primeiro quadro, com a descrição das ferramentas e soluções de gestão, colaboração e comunicação utilizadas em cada uma dessas ações.

As ações marcadas com o ícone “-” na coluna “Fale Conosco” não fizeram uso dessa solução. Os totais de chamados atendidos por “Fale Conosco” compreende o período de janeiro a dezembro de 2014.



(i). Principais ações de formação e informações gerais:

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
2º Seminário do Centro de Atendimento Especializado – CAESP: Direitos Humanos: Diversidade e Inclusão	-	28/07/2014	31/07/2014	Profissionais do CAESP e convidados da CGEB.	32	39	26 (66,66%)	13 (33,33%)	39 (100%)	-	Extensão/ atualização	Pedagógico
Atendimento Especializado ao aluno com Deficiência Física: construção de norteadores	-	13/03/2014	24/07/2014	-	32	-	15 (100%)	0 (0%)	15 (100%)	-	Extensão/ atualização	Pedagógico
Autoavaliação Institucional Participativa 2014	O curso pretende fortalecer a cultura de avaliação institucional participativa e instrumentalizar e potencializar a ação do Supervisor de Ensino, no que tange suas atribuições relativas ao processo de realização da autoavaliação institucional participativa das unidades escolares em especial na orientação, acompanhamento e avaliação de Plano de Ação.	18/07/2014	05/09/2014	Supervisores de Ensino.	30	709	597 (84,20%)	112 (15,80%)	709 (100%)	Supervisor de Ensino melhor preparado para as ações relativas à realização da autoavaliação institucional participativa das unidades escolares em especial na orientação, acompanhamento e avaliação de Plano de Ação.	Extensão/ atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Currículo+ em Ação (1ª edição)	Instrumentalizar os profissionais do Quadro do Magistério (QM) em relação ao uso pedagógico da Plataforma Currículo+, utilizando objetos de aprendizagem.	18/03/2014	16/05/2014	Profissionais do QM em exercício na SEE-SP com conhecimentos básicos no uso de tecnologia, incluindo a utilização de e-mail.	40	7.729	958 (48,65%)	1.011 (51,35%)	1.969 (100%)	Mais de 900 profissionais do Quadro do Magistério (QM) formados para o bom uso pedagógico da Plataforma Currículo+.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Curso para gestores dos Centros de Estudo de Línguas (CEL) - 1ª Edição	O curso tem como objetivos oferecer formação continuada aos gestores do CEL de forma a orientá-los sobre suas responsabilidades e atribuições, propiciar a reflexão sobre as diferentes abordagens metodológicas para o ensino de línguas estrangeiras, instrumentos de avaliação, materiais didáticos e o uso das TIC, apresentar os parceiros do CEL, divulgar a nova legislação que regulamenta o funcionamento do CEL e divulgar as boas práticas do trabalho pedagógico realizado no projeto.	17/09/2014	17/12/2014	PC do CEL; Diretor da unidade escolar (UE) com CEL vinculado; Supervisor de Ensino e PCNP que acompanham os CEL nas Diretorias de Ensino Regionais (DER); Dirigente das DER.	90	391	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades que promovam ao cursista: Discutir o papel dos gestores que atuam nos CEL da rede estadual, a gestão de recursos humanos, de sala de aula e da otimização do tempo; Conhecer a legislação que regulamenta o funcionamento do CEL; Propiciar a reflexão sobre a socialização necessária entre os professores do CEL, da Rede de Ensino e da comunidade; Disseminar boas práticas pedagógicas e formas de divulgar o trabalho desenvolvido no CEL; Abordar a questão das relações interpessoais.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Curso Windows na Sala de Aula – Edição para formação de tutores – 1ª edição 2014	O curso Windows na Sala de Aula é desenvolvido em parceria com a Microsoft e proporciona aos educadores da Rede, partindo dos recursos do próprio sistema operacional e com a agregação de diversos outros produtos gratuitos oferecidos pela Microsoft, um leque de diversas possibilidades no uso de ferramentas Microsoft, no contexto educacional.	1º/04/2014	1º/05/2014	Todo o QM.	60	-	87 (85,29%)	15 (14,71%)	102 (100%)	Utilização efetiva nas unidades escolares das Tecnologias da Informação e Comunicação.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação
Curso Windows na Sala de Aula – Edição para formação de tutores – 2ª edição 2014	O curso Windows na Sala de Aula é desenvolvido em parceria com a Microsoft e proporciona aos educadores da Rede, partindo dos recursos do próprio sistema operacional e com a agregação de diversos outros produtos gratuitos oferecidos pela Microsoft, um leque de diversas possibilidades no uso de ferramentas Microsoft, no contexto educacional.	02/10/2014	05/12/2014	Todo o QM.	60	2047	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Utilização efetiva nas unidades escolares das Tecnologias da Informação e Comunicação.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Início do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Disseminadores de Educação Fiscal – 1º semestre 2014	O curso Disseminadores de Educação Fiscal aos servidores oferta um serviço de utilidade pública que dará início a constituição de uma rede que poderá potencializar o bem-estar social, consequência da consciência cidadã e da construção crítica de conhecimentos específicos sobre os direitos e deveres do cidadão. Através do curso, a SEE promove a implantação, o desenvolvimento e a sustentabilidade do Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF).	03/04/2014	1º/06/2014	Todos os quadros (QAE, QSE e QM), todas as categorias.	120	391	391 (100%)	0 (0%)	391 (100%)	Professores conscientes da importância do espírito participativo, em especial na gestão do gasto público (controle social); da ética na administração pública e nas práticas sociais do povo; da relação harmônica entre Estado e a sociedade; responsabilidade fiscal, social e ambiental da sociedade; do fortalecimento da Educação como mecanismo de transformação social.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI): Curso 1 - 2014	O curso tem carga horária de 120 horas divididas em quatro módulos, inteiramente a distância, com mediação de tutores para validação das atividades a serem realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP – AVA-EFAP.	20/08/2014	18/11/2014	PC do EF do Ciclo de Alfabetização (do 1º ao 3º) e do Ciclo Intermediário (do 4º ao 6º). PCNP do EF do Ciclo de Alfabetização (do 1º ao 3º), do Ciclo Intermediário (do 4º ao 6º) e da área de Matemática. PC AP de Escola Prioritária que tenha EF Ciclo de Alfabetização (do 1º ao 3º) e/ou Ciclo Intermediário (do 4º ao 6º).	120	1.180	772 (65,42%)	408 (34,58%)	1.180 (100%)	Mais de 1000 profissionais com a oportunidade de desenvolver habilidades e competências metodológicas para o ensino dos conceitos matemáticos às crianças dos anos iniciais.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Educação para as relações Étnico-Raciais: Africanidades e Afrodescendência	O curso é direcionado a atualizar e aprimorar os conhecimentos dos professores-coordenadores do núcleo pedagógico (PCNP) e dos supervisores de ensino sobre a História da África e a Cultura Afro-brasileira para acompanhamento dos trabalhos realizados nas unidades escolares (UE), bem como para subsidiar a realização de formações regionais, de acordo com as diretrizes da Lei nº 10.639/03.	13/08/2014	14/12/2014	PCNP e supervisores de ensino responsáveis pela educação para as relações étnico-raciais e educação quilombola.	60	203	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Contribuir para que os formadores regionais possam provocar, refletir, problematizar e incorporar, no ambiente escolar, questões relacionadas à História e à Cultura afrobrasileira.	Extensão/atualização	Pedagógico
Estudos Autônomos: Introdução à Educação Digital	dão curso pretende promover a inclusão digital dos profissionais do Quadro Magistério (QM), contribuindo para processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar	22/10/2014	20/12/2014	Todo o QM.	40	3.020	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Inclusão Digital e utilização do Office de forma integrada com o currículo.	Extensão/atualização	Pedagógico
Fundamentos Google para o Ensino	O curso disponibilizará cenários de sala de aula em que o professor utilizará os aplicativos do Google.	18/11/2014	19/12/2014	QM	30	2000	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Professores preparados para a utilização dos Aplicativos Google de forma integrada ao currículo.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Inglês Online para Servidores – 2ª Edição 2013 - Etapa 1	O curso autoinstrucional é uma ação voltada a todos os servidores dos três quadros da SEE-SP, por adesão, sem limite de vagas e tem como objetivo geral proporcionar aos cursistas o desenvolvimento de habilidades e recursos para a utilização da língua inglesa, visando à melhoria do seu perfil profissional, ampliação do campo de atuação na sua área de trabalho e oportunidades para o desenvolvimento de novas formas de expressão linguística e acesso a outros povos e culturas.	20/09/2013	28/04/2014	Todos os quadros (QAE, QSE e QM), todas as categorias.	45	18.612	7.386 (39,78%)	11.181 (60,22%)	18.567 (100%)	Mais de 18 mil servidores em contato com a Língua Inglesa, visando ao aprimoramento de seu perfil profissional.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Inglês Online para Servidores – 2ª Edição 2013 - Etapa 2	O curso autoinstrucional é uma ação voltada a todos os servidores dos três quadros da SEE-SP, por adesão, sem limite de vagas e tem como objetivo geral proporcionar aos cursistas o desenvolvimento de habilidades e recursos para a utilização da língua inglesa, visando à melhoria do seu perfil profissional, ampliação do campo de atuação na sua área de trabalho e oportunidades para o desenvolvimento de novas formas de expressão linguística e acesso a outros povos e culturas.	20/09/2013	28/04/2014	Todos os quadros (QAE, QSE e QM), todas as categorias.	45	18.612	6.527 (35,15%)	12.040 (64,85%)	18.567 (100%)	Mais de 18 mil servidores em contato com a Língua Inglesa, visando ao aprimoramento de seu perfil profissional.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Inglês Online para Servidores – 3ª Edição 2013 - Etapa 1	O curso autoinstrucional é uma ação voltada a todos os servidores dos três quadros da SEE-SP, por adesão, sem limite de vagas e tem como objetivo geral proporcionar aos cursistas o desenvolvimento de habilidades e recursos para a utilização da língua inglesa, visando à melhoria do seu perfil profissional, ampliação do campo de atuação na sua área de trabalho e oportunidades para o desenvolvimento de novas formas de expressão linguística e acesso a outros povos e culturas.	20/09/2013	28/04/2014	Todos os quadros (QAE, QSE e QM), todas as categorias.	45	1.608	600 (37,34%)	1.007 (62,66%)	1.607 (100%)	Mais de mil servidores em contato com a Língua Inglesa, visando ao aprimoramento de seu perfil profissional.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Inglês Online para Servidores – 3ª Edição 2013 – Etapa 2	O curso autoinstrucional é uma ação voltada a todos os servidores dos três quadros da SEE-SP, por adesão, sem limite de vagas e tem como objetivo geral proporcionar aos cursistas o desenvolvimento de habilidades e recursos para a utilização da língua inglesa, visando à melhoria do seu perfil profissional, ampliação do campo de atuação na sua área de trabalho e oportunidades para o desenvolvimento de novas formas de expressão linguística e acesso a outros povos e culturas.	14/12/2013	14/05/2014	Todos os quadros (QAE, QSE e QM), todas as categorias.	45	1.608	600 (37,34%)	1.007 (62,66%)	1.607 (100%)	Mais de mil servidores em contato com a Língua Inglesa, visando ao aprimoramento de seu perfil profissional.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Introdução a LIBRAS – Online – 1ª Edição	Proporcionar aos profissionais da educação oportunidades de manter interação dialógica eficaz com os alunos com surdez para viabilizar isso em sala de aula, e demais espaços escolares, além das condições necessárias para atender a esses alunos em suas necessidades e peculiaridades.	19/05/2014	07/08/2014	Servidores da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) em exercício em quaisquer cargos ou funções do QM e QAE da SEE-SP, e aos profissionais do CAPE, com nomes previamente incluídos na base de pretendentes.	90	12.238	9.198 (75,17%)	3.039 (24,83%)	12.237 (100%)	Utilização efetiva da linguagem Libras pelos profissionais da educação.	Extensão/atualização	Pedagógico
Introdução a LIBRAS – Online – 2ª Edição	Proporcionar aos profissionais da educação oportunidades de manter interação dialógica eficaz com os alunos com surdez para viabilizar isso em sala de aula, e demais espaços escolares, além das condições necessárias para atender a esses alunos em suas necessidades e peculiaridades.	09/06/2014	31/08/2014	Servidores da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) em exercício em quaisquer cargos ou funções dos três quadros da SEE-SP.	90	8.160	6.172 (75,64%)	1.988 (24,36%)	8.160 (100%)	Utilização efetiva da linguagem Libras pelos profissionais da educação.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores 2014 – 1ª Edição	Curso autoinstrucional destinado aos PMEC e aos profissionais da SEE-SP em exercício nos três quadros (QM, QAE e QSE).	25/08/2014	16/11/2014	PMEC (Professor Mediador Escolar Comunitário) e profissionais em exercício nos quadros da SEE-SP (QM, QAE e QSE).	60	11.194	9.693 (86,61%)	1.499 (13,39%)	11.192 (100%)	Cerca de 11 mil educadores com a formação relativa aos Direitos Humanos e ao ECA.	Extensão/atualização	Pedagógico
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores 2ª Edição 2013	Curso autoinstrucional destinado aos profissionais da SEE-SP em exercício no Quadro do Magistério e à sociedade e ao público em geral. Iniciativa fruto da cooperação entre SEE-SP e o Ministério Público do Estado de São Paulo.	23/10/2013	19/01/2014	Destinado aos Secretários Municipais, Conselheiros Tutelares e servidores da SEE-SP.	60	3.000	2.307 (76,90%)	693 (23,10%)	3.000 (100%)	Cerca de três mil educadores com a formação relativa aos Direitos Humanos e ao ECA.	Extensão/atualização	Pedagógico
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores 3ª Edição 2013	Curso autoinstrucional destinado aos profissionais em exercício nos conselhos tutelares dos municípios do Estado de São Paulo. Iniciativa fruto da cooperação entre SEE-SP e o Ministério Público do Estado de São Paulo.	11/11/2013	16/02/2014	Destinado prioritariamente aos Secretários Municipais, Conselheiros Tutelares.	60	266	134 (50,38%)	132 (49,62%)	266 (100%)	Mais de 200 conselheiros tutelares a serem formados na área de Direitos Humanos e ECA.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
M@tmídias 2 – Objetos de aprendizagem multimídia para o ensino de Matemática – 2ª Edição	Oferecer formação continuada aos professores de Matemática do Ensino Médio (EM) da rede estadual, discutindo metodologias para uso de objetos de aprendizagem em mídias diversas, como material “complementar” para a aplicação do currículo, de forma coerente com a política pedagógica da SEE-SP.	16/07/2014	30/09/2014	PEB I e II, licenciados em Matemática, com aula atribuída no EM Matemática, preferencialmente 2º ano / PC responsável pelo EF e EM, com formação em Matemática/PCNP, responsável pela disciplina ou com formação em Matemática.	60	600	344 (57,33%)	256 (42,67%)	600 (100%)	Professores de matemática do EM preparados para seleção e uso de materiais desenvolvidos por outras instituições, (disponíveis gratuitamente na internet) para o enriquecimento no desenvolvimento do currículo de Matemática visando à melhor aprendizagem dos alunos.	Extensão/atualização	Pedagógico
"Internet Segura. Bom para você!" Estagiários Universitários do Programa ACESSA Escola – 1ª Edição/2014	Curso autoinstrucional destinado exclusivamente aos estagiários universitários do Programa ACESSA Escola inscrição automática, participação obrigatória.	20/03/2014	20/04/2014	Estagiários Universitários do Programa ACESSA Escola.	40	415	Sem certificado EFAP	Sem certificado EFAP	Sem certificado EFAP	Mais de 400 estagiários em contato com as noções de segurança quanto ao uso da Internet.	-	Tecnologia e Educação

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Articulação pedagógica e prática de intervenção	O curso pretende subsidiar os professores das unidades escolares (UE) da rede pública do Estado de São Paulo na recuperação das defasagens na aprendizagem dos alunos.	19/10/2014	26/10/2014	PC, PCAG, PEB I ou II e PA dos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e/ou do Ensino Médio.	30	12.225	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Professores auxiliares melhor preparados para favorecer a aprendizagem dos estudantes do EFII e EM.	Extensão/atualização	Pedagógico
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Avaliação e recuperação de estudos	O curso pretende subsidiar os professores das (UE) da rede pública do Estado de São Paulo na recuperação das defasagens na aprendizagem dos alunos.	24/11/2014	19/12/2014	PC, PCAG, PEB I ou II e PA dos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e/ou do Ensino Médio.	30	10.910	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Professores auxiliares melhor preparados para favorecer a aprendizagem dos estudantes do EFII e EM.	Extensão/atualização	Pedagógico
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Recursos metodológicos e processos	O curso pretende subsidiar os professores das unidades escolares (UE) da rede pública do Estado de São Paulo na recuperação das defasagens na aprendizagem dos alunos.	27/10/2014	21/11/2014	PC, PCAG, PEB I ou II e PA dos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e/ou do Ensino Médio.	30	11.138	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Professores auxiliares melhor preparados para favorecer a aprendizagem dos estudantes do EFII e EM.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Mediação Escolar e Comunitária – 1ª Edição/2014	O curso Mediação Escolar e Comunitária foi concebido para capacitar e preparar os docentes selecionados para o exercício das atribuições de P MEC em relação aos temas e às técnicas que compõem as práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	19/03/2014	22/05/2014	Docentes selecionados para exercer as atribuições de professor mediador escolar e comunitário.	78	322	289 (90,31%)	31 (9,69%)	320 (100%)	Mais de 280 profissionais preparados para o exercício das atribuições de Professor Mediador Escolar e Comunitário (P MEC) em relação aos temas e às técnicas que compõem as práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	Extensão/atualização	Pedagógico
Mediação Escolar e Comunitária – 2ª Edição/2014	O curso Mediação Escolar e Comunitária foi concebido para capacitar e preparar os docentes selecionados para o exercício das atribuições de P MEC em relação aos temas e às técnicas que compõem as práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	1º/10/2014	28/11/2014	Docentes selecionados para as atribuições de P MEC em 2014 e Vice-diretores das Escolas de Ensino Integral.	78	585	433 (74,02%)	152 (25,98%)	585 (100%)	Profissionais com competências que permitem o desenvolvimento de diagnósticos e projetos transversais que promovem escolas democráticas, pacíficas e seguras, inseridas nas comunidades.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias Gestão	O curso oferece formação continuada aos gestores de todas as unidades escolares que atendem o Ensino Fundamental (EF) dos Anos Finais, promover o fortalecimento da gestão escolar e da prática docente, articulando os conteúdos das diferentes áreas e o aprimoramento das competências leitora e escritora dos alunos do EF dos Anos Finais, além de propiciar a reflexão e a socialização de práticas que possam fortalecer a gestão pedagógica, de modo a promover a melhoria da qualidade da educação.	11/10/2014	16/12/2014	Diretor, vice-diretor, PCA, PCAGP, PC do CEL, PC do EI e PC do EF II.	80	3.290	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Os gestores participantes tiveram a oportunidade de aperfeiçoar sua prática em relação à gestão escolar das UE de EF dos Anos Finais.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias Gestão – Grupo 2	Oferecer formação continuada aos gestores de todas as unidades escolares que atendem o Ensino Fundamental (EF) dos Anos Finais, promover o fortalecimento da gestão escolar e da prática docente, articulando os conteúdos das diferentes áreas e o aprimoramento das competências leitora e escritora dos alunos do EF dos Anos Finais, além de propiciar a reflexão e a socialização de práticas que possam fortalecer a gestão pedagógica, de modo a promover a melhoria da qualidade da educação.	Adiado para 2015	Adiado para 2015	Diretor, vice-diretor, PCA, PCAGP, PC do CEL, PC do EI e PC do EF II.	80	810	Adiado para 2015	Adiado para 2015	Adiado para 2015	Oportunidade a cerca de 11 mil gestores escolares de aperfeiçoar sua prática no Ensino Fundamental dos Anos Finais das unidades escolares.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 2 – Formação de Gestores Escolares 2ª edição	A ação de formação continuada "Melhor Gestão, Melhor Ensino" (MGME) – Gestão é parte integrante do Programa "Educação – Compromisso de São Paulo" e dá continuidade às atividades de formação desenvolvidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com a finalidade de aperfeiçoar a prática dos gestores e dos professores do Ensino Fundamental dos Anos Finais das unidades escolares como mais uma das vertentes voltadas à melhoria da educação do Estado de São Paulo.	28/04/2014	15/08/2014	Diretores, vice-diretores, PC e PCAGP.	80	2.397	1.918 (86,44%)	301 (13,56%)	2.219 (100%)	Cerca de dois mil profissionais tiveram a oportunidade de aperfeiçoar sua prática em relação à gestão escolar das UE de EF dos Anos Finais.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias das disciplinas que integram o Currículo do Ensino Fundamental Anos Finais – Ciências – 2ª Edição	A ação de formação continuada "Melhor Gestão, Melhor Ensino" (MGME) – Ciências é parte integrante do Programa "Educação – Compromisso de São Paulo", e dá continuidade às atividades de formação desenvolvidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com a finalidade de aperfeiçoar a prática dos gestores e dos professores do Ensino Fundamental dos Anos Finais das unidades escolares como mais uma das vertentes voltadas à melhoria da educação do Estado de São Paulo.	14/07/2014	24/09/2014	PEB I, PEB II, PCNP, diretores de núcleo das DE, PC e professores readaptados.	80	1.020	561 (55%)	459 (45%)	1.020 (100%)	Cerca de mil profissionais tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos relacionados à sua prática pedagógica nas UE que atendem os Anos Finais do EF.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias das disciplinas que integram o Currículo do Ensino Fundamental Anos Finais – Ciências – 3ª Edição	A ação de formação continuada "Melhor Gestão, Melhor Ensino" (MGME) – Ciências é parte integrante do Programa "Educação – Compromisso de São Paulo", e dá continuidade às atividades de formação desenvolvidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com a finalidade de aperfeiçoar a prática dos gestores e dos professores do Ensino Fundamental dos Anos Finais das unidades escolares como mais uma das vertentes voltadas à melhoria da educação do Estado de São Paulo.	21/07/2014	24/09/2014	PEB I, PEB II, PCNP, diretores de núcleo das DE, PC e professores readaptados.	80	574	296 (51,57%)	278 (48,43%)	574 (100%)	Cerca de 500 profissionais tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos relacionados à sua prática pedagógica nas UE que atendem os Anos Finais do EF.	Extensão/ atualização	Pedagógico
Oficinas Virtuais Currículo+: 1ª Edição	O curso é autoinstrucional, com carga horária de 30 horas dividida em três módulos e uma atividade final, inteiramente a distância, com atividades a serem realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP – AVA-EFAP.	13/08/2014	04/10/2014	Profissionais do QM em exercício na SEE-SP, conforme base da CGRH de junho de 2014, que tenham conhecimentos básicos no uso de tecnologia, incluindo a utilização de e-mail.	30	16.433	13.024 (79,26%)	3.408 (20,74%)	16.432 (100%)	Professores melhor preparados para uma prática pedagógica com uso da tecnologia de forma a inovar e integrar esse uso ao seu planejamento didático.	Extensão/ atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Oficinas Virtuais Currículo+: 2ª Edição	O curso é autoinstrucional, com carga horária de 30 horas dividida em três módulos e uma atividade final, inteiramente a distância, com atividades a serem realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP – AVA-EFAP.	17/09/2014	04/11/2014	Profissionais do QM, todos os cargos e funções, independente da categoria funcional, desde que em exercício na SEE-SP e profissionais do QSE, nos seguintes cargos e funções, independente da categoria funcional, desde que em exercício na SEE-SP, a saber: - Diretor de Núcleo de Informação Educacional e Tecnologia; - Diretor de Núcleo Pedagógico.	30	10.890	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Professores melhor preparados para uma prática pedagógica com uso da tecnologia de forma a inovar e integrar esse uso ao seu planejamento didático.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Parceiros da Educação/ Desenvolvimento profissional nos eixos de planejamento e gestão de aula, prática de ensino e avaliação a partir da tematização da prática docente	Instrumentalizar o professor nos eixos de planejamento, gestão de aula e prática de ensino e avaliação, para que este desenvolva uma prática docente reflexiva que culmine em aprendizagens significativas e contextualizadas nos educandos. Os conteúdos são focados no trabalho para o desenvolvimento das habilidades das competências leitoras e escritoras e estão divididos em três grandes eixos: Planejamento, Estratégias de Ensino/Gestão em Sala de Aula e Avaliação.	11/03/2014	25/11/2014	Professores de Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio e PC.	30	-	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que, a partir dos questionamentos e das intervenções dos formadores acerca dos temas, os professores envolvidos reflitam acerca do seu fazer pedagógico e encontrem diversas possibilidades para potencializar suas ações, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a fim de alavancar resultados.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Parceiros da Educação/ A Matemática no Ensino Fundamental II	O Curso tem como meta contribuir para a formação dos PEB do Ensino Fundamental II na área de Matemática, objetivando a reflexão sobre o ensino de matemática, de modo que os PEB II tenham segurança em relação ao conteúdo, planejem e coordenem o trabalho em classe, garantindo a aprendizagem, e avaliem continuamente o próprio trabalho e a aprendizagem dos alunos.	24/05/2014	08/11/2014	Professores de Matemática do 6º ao 9º ano e PC.	42	-	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que, a partir dos questionamentos e das intervenções dos formadores acerca dos temas, os professores envolvidos reflitam acerca do seu fazer pedagógico e encontrem diversas possibilidades para potencializar suas ações, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a fim de alavancar resultados.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Parceiros da Educação/ A Matemática no Ensino Médio: funções e trigonometria numa perspectiva problematizadora	O Módulo Trigonometria tem por objetivo auxiliar o professor na grande dificuldade que alunos têm para compreender a relação entre ângulos em graus e em radianos e a representação de ângulos e arcos no círculo trigonométrico, pois sabemos que incompreensões quanto a essas relações podem impedir a aprendizagem das funções trigonométrica, e a intenção desse curso é discutir situações de ensino e aprendizagem que possam tornar mais significativos para os alunos a aprendizagem desses conceitos e relações matemáticas.	03/03/2014	05/12/2014	Professores de Ensino Médio que lecionam Matemática e PC.	42	-	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que, a partir dos questionamentos e das intervenções dos formadores acerca dos temas, os professores envolvidos reflitam acerca do seu fazer pedagógico e encontrem diversas possibilidades para potencializar suas ações, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a fim de alavancar resultados.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Parceiros da Educação/ Aprendendo com a Leitura e a Escrita	O Curso possibilita ao professor organizar situações didáticas que levem os alunos a pensarem sobre a linguagem para compreendê-la e para desenvolver competências e habilidades cognitivas, assim como o grau e a diversidade de desafios que terão a cada momento. Os conteúdos utilizados são algumas das importantes decisões que nortearão o dia a dia da sala de aula para atingir os objetivos educacionais propostos, melhorando, assim, o desempenho dos alunos nas avaliações externas.	11/03/2014	25/11/2014	Professores do Ensino Fundamental , Ciclo I e PC.	30	-	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que, a partir dos questionamentos e das intervenções dos formadores acerca dos temas, os professores envolvidos reflitam acerca do seu fazer pedagógico e encontrem diversas possibilidades para potencializar suas ações, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a fim de alavancar resultados.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Parceiros da Educação/ Formação em Neuroeducação e Aprendizagem: Programa Todos Aprendem – Fase 1 – Identificação	O Programa Todos Aprendem objetiva criar uma rede de apoio integral a crianças e jovens com dificuldades e transtornos de aprendizagem. O enfoque baseia-se nas premissas das Neurociências e do Desenho Universal da Aprendizagem, ou seja, essa formação visa a sensibilizar o professor para a identificação e as estratégias que promovem um melhor processo de aprendizagem para todos.	11/03/2014	25/11/2014	Professores do Ciclo I	30	–	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que, a partir dos questionamentos e das intervenções dos formadores acerca dos temas, os professores envolvidos reflitam acerca do seu fazer pedagógico e encontrem diversas possibilidades para potencializar suas ações, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a fim de alavancar resultados.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Parceiros da Educação/ Formação em Neuroeducação e Aprendizagem: Programa Todos Aprendem – Fase 2 – Acompanhamento	O Programa Todos Aprendem, Fase II, visa a implantar na escola uma proposta de intervenção sistematizada e específica para grupos de alunos que apresentam prejuízos específicos nas habilidades de leitura, escrita e matemática, com sinais sugestivos de transtorno de aprendizagem.	11/03/2014	25/11/2014	Professores e Gestores do Ensino Fundamental I.	40	-	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que, a partir dos questionamentos e das intervenções dos formadores acerca dos temas, os professores envolvidos reflitam acerca do seu fazer pedagógico e encontrem diversas possibilidades para potencializar suas ações, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a fim de alavancar resultados.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Parceiros da Educação/ Organização do Planejamento Escolar de Matemática e Práticas de Sala de Aula	O Curso tem como meta: contribuir para a formação dos professores do Ensino Fundamental I na área de Matemática, no que se refere ao conteúdo específico e à forma como os alunos aprendem; Tornar o planejamento docente um instrumento estratégico na organização das ações didáticas; Discutir o trabalho organizado por eixos, percebendo que cada um é um campo de interesse com organização própria em termos de linguagens, conceitos e especialmente habilidades e objetos de estudo. Auxiliar a compreensão da organização do Currículo proposto pelo Estado de São Paulo em cada série e em cada bimestre.	03/03/2014	05/12/2014	Professores do 1º ao 5º ano e PC.	40	-	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que, a partir dos questionamentos e das intervenções dos formadores acerca dos temas, os professores envolvidos reflitam acerca do seu fazer pedagógico e encontrem diversas possibilidades para potencializar suas ações, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a fim de alavancar resultados.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Parceiros da Educação/ O Ensino das Operações no Ensino Fundamental I	Este Curso tem a intenção de tratar as estratégias de cálculo como problemas a serem explorados como objeto de estudos de relações entre números e como forma de explorar regularidades e propriedades. Por isso, a exploração das operações vão além das técnicas formais dos algoritmos para a resolução de problemas, em cinco possibilidades complementares e não excludentes, que são cálculo mental, estimativa, algoritmos ou procedimentos pessoais, algoritmos convencionais e uso da calculadora.	03/03/2014	05/12/2014	Professores do 1º ao 5º ano e PC.	42	–	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que, a partir dos questionamentos e das intervenções dos formadores acerca dos temas, os professores envolvidos reflitam acerca do seu fazer pedagógico e encontrem diversas possibilidades para potencializar suas ações, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a fim de alavancar resultados.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Parceiros da Educação/ Tratando as informações e resolvendo problemas de Matemática	O Tratamento da Informação justifica-se como parte integrante do ensino de Matemática porque, além das informações veiculadas nas diferentes mídias incluem dados numéricos, a Matemática, como área do conhecimento, se dedica por meio da Estatística a estudar a organização, a apresentação e a interpretação de informações, além do estudo sobre possibilidades e chances, que envolvem probabilidade, e são parte integrante do Eixo, tratamento da Informação, pois auxiliam na análise de dados e fenômenos.	03/03/2014	05/12/2014	Professores do 1º ao 5º ano e Coordenadores Pedagógicos.	42	-	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que, a partir dos questionamentos e das intervenções dos formadores acerca dos temas, os professores envolvidos reflitam acerca do seu fazer pedagógico e encontrem diversas possibilidades para potencializar suas ações, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a fim de alavancar resultados.	Extensão/ atualização	Pedagógico
Pilares da Educação Digital – 1ª edição 2014	O curso Pilares da Educação Digital é desenvolvido em parceria com a Microsoft e traz uma proposta para trabalhar com as possibilidades das tecnologias informatizadas na educação.	28/04/2014	22/06/2014	QM.	60	-	2.033 (54,07%)	1.727 (45,93%)	3.760 (100%)	Profissionais mais preparados para utilização efetiva nas unidades escolares das Tecnologias da Informação e Comunicação.	Extensão/ atualização	Tecnologia e Educação

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
PROFORT – 6ª Edição/2014	Programa de formação de tutores, autoinstrucional com 20 horas de carga horária e duração de três semanas.	10/03/2014	31/03/2014	Todos os quadros (QAE, QSE e QM) e 50 profissionais do Corpo de Bombeiros de São Paulo.	20	3.470	1.599 (46,08%)	1.871 (53,92%)	3.470 (100%)	Profissionais aptos a cadastrarem-se em futuras seleções de professores tutores para ações específicas da EFAP.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação
PROFORT – 7ª Edição/2014	Programa de formação de tutores, autoinstrucional com 20 horas de carga horária e duração de três semanas.	30/06/2014	21/07/2014	Todos os quadros da SEE-SP (QM, QAE e QSE).	20	2.765	1.241 (44,88%)	1.524 (55,12%)	2.765 (100%)	Profissionais aptos a cadastrarem-se em futuras seleções de professores tutores para ações específicas da EFAP.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação
PROFORT – 8ª Edição/2014	Programa de formação de tutores, autoinstrucional com 20 horas de carga horária e duração de três semanas.	29/09/2014	20/10/2014	Todos os quadros (QAE, QSE e QM) e 50 profissionais do Corpo de Bombeiros de São Paulo (CB-SP).	20	2.500	Em atestação	Em atestação	Em atestação	Profissionais aptos a cadastrarem-se em futuras seleções de professores tutores para ações específicas da EFAP.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação
PROFORT – 9ª Edição/2014	Programa de formação de tutores, autoinstrucional com 20 horas de carga horária e duração de três semanas.	03/11/2014	24/11/2014	Todos os quadros (QAE, QSE e QM) e 50 profissionais do Corpo de Bombeiros de São Paulo (CB-SP).	20	1.807	Em atestação	Em atestação	Em atestação	Profissionais aptos a cadastrarem-se em futuras seleções de professores tutores para ações específicas da EFAP.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Biologia	O curso pretende Criar condições para que o cursista reflita sobre sua prática pedagógica em relação ao Currículo adotado pela SEE-SP, Está fundamentado nos materiais de apoio, desenvolvidos pela SEE-SP (cadernos do professor e do aluno) e promove discussão e reflexão sobre a política educacional vigente na SEE-SP assim como em relação às questões gerais da formação na área pedagógica.	14/07/2014	06/11/2014	Professores com aula atribuída na disciplina de Biologia; PCNP, desde que tenham formação e/ou habilitação na disciplina de Biologia; PC das unidades escolares (UE), desde que tivessem formação e/ou habilitação na disciplina de Biologia.	260	358	174 (48,60%)	184 (51,40%)	358 (100%)	Mais de 350 educadores que tiveram a oportunidade de refletir sobre sua prática em relação ao Currículo do Estado de São Paulo a fim de potencializar sua reflexão sobre os conteúdos, estratégias e metodologias que permeiam suas práticas, analisando se estas favorecem ou não os resultados nos processos de ensino e de aprendizagem.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Filosofia	O curso pretende Criar condições para que o cursista reflita sobre sua prática pedagógica em relação ao Currículo adotado pela SEE-SP. Está fundamentado nos materiais de apoio, desenvolvidos pela SEE-SP (cadernos do professor e do aluno) e promove discussão e reflexão sobre a política educacional vigente na SEE-SP assim como em relação às questões gerais da formação na área pedagógica.	14/07/2014	06/11/2014	Professores com aula atribuída na disciplina de Filosofia; PCNP, desde que tenham formação e/ou habilitação na disciplina de Filosofia; PC das unidades escolares (UE), desde que tivessem formação e/ou habilitação na disciplina de Filosofia.	260	304	117 (38,49%)	187 (61,51%)	304 (100%)	Mais de 300 educadores que tiveram a oportunidade de refletir sobre sua prática em relação ao Currículo do Estado de São Paulo a fim de potencializar sua reflexão sobre os conteúdos, estratégias e metodologias que permeiam suas práticas, analisando se estas favorecem ou não os resultados nos processos de ensino e de aprendizagem.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Física	O curso pretende Criar condições para que o cursista reflita sobre sua prática pedagógica em relação ao Currículo adotado pela SEE-SP. Está fundamentado nos materiais de apoio, desenvolvidos pela SEE-SP (cadernos do professor e do aluno) e promove discussão e reflexão sobre a política educacional vigente na SEE-SP assim como em relação às questões gerais da formação na área pedagógica.	14/07/2014	06/11/2014	Professores com aula atribuída na disciplina de Física; PCNP, desde que tenham formação e/ou habilitação na disciplina de Física; PC das unidades escolares (UE), desde que tivessem formação e/ou habilitação na disciplina de Física.	260	354	144 (40,68)	210 (59,32)	354 (100%)	Mais de 350 educadores que tiveram a oportunidade de refletir sobre sua prática em relação ao Currículo do Estado de São Paulo a fim de potencializar sua reflexão sobre os conteúdos, estratégias e metodologias que permeiam suas práticas, analisando se estas favorecem ou não os resultados nos processos de ensino e de aprendizagem.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Química	O curso pretende Criar condições para que o cursista reflita sobre sua prática pedagógica em relação ao Currículo adotado pela SEE-SP. Está fundamentado nos materiais de apoio, desenvolvidos pela SEE-SP (cadernos do professor e do aluno) e promove discussão e reflexão sobre a política educacional vigente na SEE-SP assim como em relação às questões gerais da formação na área pedagógica.	14/07/2014	06/11/2014	Professores com aula atribuída na disciplina de Química; PCNP, desde que tenham formação e/ou habilitação na disciplina de Química; PC das unidades escolares (UE), desde que tivessem formação e/ou habilitação na disciplina de Química.	260	280	142 (50,71%)	138 (49,29%)	280 (100%)	Cerca de 280 educadores que tiveram a oportunidade de refletir sobre sua prática em relação ao Currículo do Estado de São Paulo a fim de potencializar sua reflexão sobre os conteúdos, estratégias e metodologias que permeiam suas práticas, analisando se estas favorecem ou não os resultados nos processos de ensino e de aprendizagem.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Sociologia	O curso pretende Criar condições para que o cursista reflita sobre sua prática pedagógica em relação ao Currículo adotado pela SEE-SP. Está fundamentado nos materiais de apoio, desenvolvidos pela SEE-SP (cadernos do professor e do aluno) e promove discussão e reflexão sobre a política educacional vigente na SEE-SP assim como em relação às questões gerais da formação na área pedagógica.	14/07/2014	06/11/2014	Professores com aula atribuída na disciplina de Sociologia; PCNP, desde que tenham formação e/ou habilitação na disciplina de Sociologia; PC das unidades escolares (UE), desde que tivessem formação e/ou habilitação na disciplina de Sociologia.	260	358	195 (54,47%)	163 (45,53%)	358 (100%)	Mais de 350 educadores que tiveram a oportunidade de refletir sobre sua prática em relação ao Currículo do Estado de São Paulo a fim de potencializar sua reflexão sobre os conteúdos, estratégias e metodologias que permeiam suas práticas, analisando se estas favorecem ou não os resultados nos processos de ensino e de aprendizagem.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa de Formação Continuada Avaliação Educacional	O Programa de Formação Continuada "Avaliação Educacional" está fundamentado na necessidade de proporcionar aos profissionais da educação um processo de reflexão e de compreensão mais aprofundado sobre avaliação, a fim de promover impactos positivos na implementação de políticas públicas nos órgãos centrais e nas unidades escolares (UE).	13/11/2014	26/12/2014	Profissionais em exercício nos órgãos centrais.	90	108	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Pretende-se que os profissionais atendidos tenham compreensão efetiva das formas de avaliação interna e externa.	Extensão/atualização	Gestão
Programa Ensino Integral – Curso Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão – 1ª edição	O Curso Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão – 1ª Edição foi criado com o intuito de levar os educadores a compreender o Modelo Pedagógico e o Modelo de Gestão para uma atuação efetiva nas escolas de Ensino Integral.	16/07/2014	09/09/2014	Na diretoria de ensino, Supervisor de ensino e PCNP e, na unidade escolar, diretor, vice-diretor, PCG, PCA e PEB.	60	1.397	1.355 (96,99%)	42 (3,1%)	1.397 (100%)	Servidores envolvidos no Programa das Escolas de Ensino Integral, melhor preparados quanto ao embasamento legal para o tratamento social com crianças e adolescentes.	Extensão/atualização	Pedagógico/Gestão

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Ensino Integral – Curso Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão – 2ª edição	O Curso Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão – 1ª Edição foi criado com o intuito de levar os educadores a compreender o Modelo Pedagógico e o Modelo de Gestão para uma atuação efetiva nas escolas de Ensino Integral.	13/10/2014	08/12/2014	Na diretoria de ensino, Supervisor de ensino e PCNP e, na Unidade Escolar, diretor, vice-diretor, PCG, PCA e PEB.	60	2.200	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Servidores envolvidos no Programa das Escolas de Ensino Integral, melhor preparados quanto ao embasamento legal para o tratamento social com crianças e adolescentes.	Extensão/Atualização	Pedagógico/Gestão
Programa Intel Educar – Série Elementos: Aprendizagem Baseada em Projetos – 2ª Edição	O programa propicia o desenvolvimento de projetos usando cenários específicos de sala de aula, que estimulem o cursista a explorar características e benefícios da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).	04/09/2014	08/12/2014	Profissionais em exercício no Quadro do Magistério (QM), conforme base CGRH, que possuem conhecimento intermediário em tecnologia.	60	554	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Professores preparados para discutir, planejar e desenvolver um projeto de forma a aplicar as novas habilidades e realizar abordagens baseadas em projetos para apoiar sua prática profissional.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Intel® Educar – Curso Fundamentos Básicos 2014	O curso propicia o desenvolvimento de habilidades básicas de uso dos computadores por meio de abordagens de ensino-aprendizagem voltadas ao século XXI, tais como instrução centrada no aluno, pensamento crítico e cooperação, envolver os profissionais no planejamento, execução, revisão e socialização de atividades práticas significativas; e discutir, planejar e desenvolver um plano de ação para o profissional aplicar as novas habilidades e realizar abordagens para melhorar a sua prática pedagógica.	Março de 2014	Dezembro de 2014	Profissionais da Rede Pública Estadual, em exercício no Quadro do Magistério (QM), inicialmente conforme base da CGRH.	40	781	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Mais de 700 profissionais que desenvolveram habilidades básicas de uso dos computadores por meio de abordagens de ensino – aprendizagem voltadas ao século XXI.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação
Programa Intel® Educar – Série Elementos: Aprendizagem Baseada em Projetos 2014 – 1ª Edição	O curso propicia o desenvolvimento de projetos usando cenários específicos de sala de aula, que estimulem o cursista a explorar características e benefícios da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).	05/05/2014	25/08/2014	Profissionais em exercício no Quadro do Magistério (QM), conforme base CGRH, que possuem conhecimento intermediário em tecnologia.	60	870	481 (55,29%)	389 (44,71%)	870 (100%)	Mais de 400 professores preparados para discutir, planejar e desenvolver um projeto de forma a aplicar as novas habilidades e realizar abordagens baseadas em projetos para apoiar sua prática profissional.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Competência Básica	Abordar conteúdos de fundamentação, relacionadas às políticas públicas para o Ensino Fundamental com temas voltados a políticas públicas na área social; Políticas para a Educação Básica; Financiamento da Educação Básica; O controle social; Programa do FNDE/MEC.	1º/01/2014	30/12/2014	Professores e profissionais da Classe de Suporte Pedagógico que atuam no Ensino Fundamental e Médio; Profissionais do QSE e do QAE que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e órgãos da SEE-SP; Comunidade local e escolar.	40	-	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Formação continuada dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, acompanhamento, avaliação, prestação de contas e controle dos recursos públicos destinados aos programas e ações desenvolvidas pelo MEC/FNDE/SEE-SP.	Extensão/atualização	-

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo de Controle Social para Conselheiros	Aborda os seguintes temas: Os Recursos financeiros do Fundeb, da aplicação à prestação de contas; O Controle social no âmbito das políticas públicas para educação, como controle social e a atuação do CACs Fundeb; Acompanhamento e controle social do Pnate; Controle social do PDDE; Controle social do PLi; Conselho de Alimentação Escolar – CAE.	1º/01/2014	30/12/2014	Professores e profissionais da Classe de Suporte Pedagógico que atuam no Ensino Fundamental e Médio; Profissionais do QSE e do QAE que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e órgãos centrais; Comunidade local e escolar.	40	–	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Formação continuada dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, acompanhamento, avaliação, prestação de contas e controle dos recursos públicos destinados aos programas e ações desenvolvidas pelo MEC/FNDE/SEE-SP.	Extensão/atualização	–

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Fundeb	Aborda os seguintes temas: As demandas por educação pública de qualidade – Uma nova ordem: o Fundeb e a Educação; Os recursos financeiros do Fundeb: dos cálculos à distribuição; Os recursos financeiros do Fundeb: da aplicação à prestação de contas; O controle social e a atuação do CACS.	1º/01/2014	30/12/2014	Professores e profissionais da Classe de Suporte Pedagógico que atuam no Ensino Fundamental e Médio; Profissionais do QSE e do QAE que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e órgãos da SEE-SP; Comunidade local e escolar.	40	–	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Formação continuada dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, acompanhamento, avaliação, prestação de contas e controle dos recursos públicos destinados aos programas e ações desenvolvidas pelo MEC/FNDE/SEE-SP.	Extensão/atualização	–

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Programa Dinheiro Direto na Escola	Aborda os seguintes temas: Objetivos do PDDE; Critérios de repasse de recursos; Formas de repasse de recursos; Formas de empregar os recursos; Procedimentos de execução; Procedimentos administrativos; Prestação de Contas.	1º/01/2014	30/12/2014	Professores e profissionais da Classe de Suporte Pedagógico que atuam no Ensino Fundamental e Médio; Profissionais do QSE e do QAE que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e órgãos da SEE-SP; Comunidade local e escolar.	40	–	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Formação continuada dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, acompanhamento, avaliação, prestação de contas e controle dos recursos públicos destinados aos programas e ações desenvolvidas pelo MEC/FNDE/SEE-SP.	Extensão/atualização	–

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Programa Nacional de Alimentação Escolar	Aborda os seguintes temas: A alimentação escolar: um dos fundamentos para uma educação de qualidade; Conhecendo melhor o PNAE; Gestão e operacionalização do PNAE; Alimentação e Nutrição; Conselho de Alimentação Escolar (CAE); A prestação de contas no âmbito do PNAE.	1º/01/2014	30/12/2014	Professores e profissionais da Classe de Suporte Pedagógico que atuam no Ensino Fundamental e Médio; Profissionais do QSE e do QAE que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e órgãos da SEE-SP; Comunidade local e escolar.	40	–	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Formação continuada dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, acompanhamento, avaliação, prestação de contas e controle dos recursos públicos destinados aos programas e ações desenvolvidas pelo MEC/FNDE/SEE-SP.	Extensão/atualização	–

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Programa Nacional Transporte Escolar	Aborda os seguintes temas: Política pública do transporte do escolar; Funcionamento do PNATE; Os recursos do PNATE; Acompanhamento e controle social.	1º/01/2014	30/12/2014	Professores e profissionais da Classe de Suporte Pedagógico que atuam no Ensino Fundamental e Médio; Profissionais do QSE e do QAE que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e órgãos da SEE-SP; Comunidade local e escolar.	40	–	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Formação continuada dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, acompanhamento, avaliação, prestação de contas e controle dos recursos públicos destinados aos programas e ações desenvolvidas pelo MEC/FNDE/SEE-SP.	Extensão/atualização	–

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Programas do Livro	Aborda os seguintes temas: Tipos de Programas de Livros; Abrangência de cada Programa de Livros; Características de cada Programa de Livros; sistema de Controle e Remanejamento da Reserva Técnica de Livros; Fundamentação Legal; Processo de Avaliação dos Livros; Etapas de Execução dos Programas; Livros e demais materiais para alunos portadores de necessidades especiais; Competências dos Órgãos envolvidos: federal, estadual e municipal.	1º/01/2014	30/12/2014	Professores e profissionais da Classe de Suporte Pedagógico que atuam no Ensino Fundamental e Médio; Profissionais do QSE e do QAE que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e órgãos da SEE-SP; Comunidade local e escolar.	40	–	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Formação continuada dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, acompanhamento, avaliação, prestação de contas e controle dos recursos públicos destinados aos programas e ações desenvolvidas pelo MEC/FNDE/SEE-SP.	Extensão/atualização	–

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Prevenção Corpo de Bombeiros na Escola – NOM	<p>O curso oferece orientações aos integrantes do NOM, em relação aos procedimentos básicos a serem tomados em caso de emergência, de modo a contribuir na prevenção de acidentes no ambiente escolar; Presta esclarecimentos sobre a importância de ações que promovam a conservação dos equipamentos contra incêndios disponíveis na unidade escolar; Cria estratégias para divulgação de orientações e procedimentos a serem realizados no momento de situações emergenciais junto à comunidade escolar; Fornece subsídios aos integrantes do NOM na realização de manobras de reanimação cardiopulmonar somente com as mãos; e. Proporciona o conhecimento das legislações estaduais vigentes que norteiam o Projeto Técnico de Prevenção e Combate a Incêndio, de modo conhecer os procedimentos básicos de uma Brigada de Incêndio.</p>	1º/11/2014	23/12/2014	Integrantes do NOM e Técnicos de Gabinete III da CISE.	32	92	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Equipe do Núcleo de Obras e Manutenção com conhecimentos para disseminar a cultura de prevenção por meio de projetos com a equipe escolar.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Proinfo Integrado – Elaboração de Projetos 2014 – 1ª Edição	O curso contribui para os processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar. Tem como objetivo a elaboração de projetos e a promoção da inclusão digital dos profissionais do Quadro Magistério (QM).	1º/03/2014	30/06/2014	Profissionais do Quadro Magistério (QM).	40	-	393 (65,50%)	207 (34,50%)	600 (100%)	Cerca de 390 educadores formados com o foco no desenvolvimento de projetos integrados às novas tecnologias de informação e comunicação.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação
Programa Proinfo Integrado – Elaboração de Projetos 2014 – 2ª Edição.	O curso contribui para os processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar. Tem como objetivo a elaboração de projetos e a promoção da inclusão digital dos profissionais do Quadro Magistério (QM).	1º/08/2014	30/11/2014	Profissionais do Quadro Magistério (QM).	40	340	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Educadores formados com o foco no desenvolvimento de projetos integrados às novas tecnologias de informação e comunicação	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação
Programa Proinfo Integrado – Introdução à Educação Digital 2014 – 1ª edição	O curso tem como objetivo a promoção da inclusão digital dos profissionais do Quadro Magistério (QM).	1º/03/2014	30/06/2014	Profissionais do Quadro Magistério (QM).	60	1.188	667 (56,14%)	521 (43,86%)	1.188 (100%)	Professores preparados para utilização de recursos tecnológicos na educação.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Proinfo Integrado – Introdução à Educação Digital 2014 – 2ª edição	O curso tem como objetivo a promoção da inclusão digital dos profissionais do Quadro Magistério (QM).	1º/08/2014	30/11/2014	Profissionais do Quadro Magistério (QM).	60	1020	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Professores preparados para utilização de recursos tecnológicos na educação.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação
Programa Proinfo Integrado – Redes de Aprendizagem 2014 – 1ª Edição	O curso contribui para os processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar.	1º/03/2014	30/06/2014	Profissionais do Quadro Magistério (QM).	40	–	490 (63,72%)	269 (36,28%)	769 (100%)	Inclusão Digital e utilização do Office pelos professores de forma integrada com o currículo.	Extensão/atualização	Tecnologia e Educação
Programa Proinfo Integrado – Redes de Aprendizagem 2014 – 2ª Edição	O curso contribui para os processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar.	1º/08/2014	30/11/2014	Profissionais do Quadro Magistério (QM).	40	817	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Professores preparados para o uso pedagógico das redes sociais		

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa Proinfo Integrado – Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC 2014 – 1ª edição	O curso contribui para os processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar Tem como objetivo a promoção da inclusão digital dos profissionais do Quadro Magistério (QM).	1º/03/2014	31/07/2014	Profissionais do Quadro Magistério (QM).	60	-	148 (56,06%)	116 (43,94%)	264 (100%)	Professores preparados para a utilização de recursos tecnológicos na educação.	Extensão/ atualização	Tecnologia e Educação
Programa Proinfo Integrado – Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC 2014 – 2ª edição	O curso contribui para os processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar Tem como objetivo a promoção da inclusão digital dos profissionais do Quadro Magistério (QM).	1º/08/2014	20/12/2014	Profissionais do Quadro Magistério (QM).	60	414	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Professores preparados para a utilização de recursos tecnológicos na educação (multimídia, webquest, blogs e mapas conceituais).	Extensão/ atualização	Tecnologia e Educação

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Projeto Apoio à Aprendizagem: – PAA na sala de aula: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser	<p>O Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula, voltado para a formação do professor com aulas atribuídas no PAA é composto de três cursos independentes, direcionados aos docentes com aulas atribuídas no Projeto:</p> <p>a. Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender;</p> <p>b. Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser;</p> <p>c. Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver.</p>	27/10/2014	21/11/2014	PAA	30	2.459	1.778 (72,31%)	681 (27,69%)	2.459 (100%)	Oferta de subsídios à prática dos docentes Eventuais, de forma a garantir o cumprimento integral dos dias letivos para os estudantes do EFII e EM.	Extensão/ atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender	<p>O Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula, voltado para a formação do professor com aulas atribuídas no PAA é composto de três cursos independentes, direcionados aos docentes com aulas atribuídas no Projeto:</p> <p>a. Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender;</p> <p>b. Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser;</p> <p>c. Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver.</p>	1º/10/2014	26/10/2014	PAA	30	6.529	5.156 (78,97%)	1.373 (21,03%)	6.529 (100%)	Oferta de subsídios à prática dos docentes Eventuais, de forma a garantir o cumprimento integral dos dias letivos para os estudantes do EFII e EM.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Projeto Apoio à Aprendizagem– PAA na sala de aula: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver	O Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula, voltado para a formação do professor com aulas atribuídas no PAA é composto de três cursos independentes, direcionados aos docentes com aulas atribuídas no Projeto: a. Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender; b. Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser; c. Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver.	24/11/2014	19/12/2014	PAA	30	3.756	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Oferta de subsídios à prática dos docentes Eventuais, de forma a garantir o cumprimento integral dos dias letivos para os estudantes do EFII e EM.	Extensão/atualização	Pedagógico
Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e suas Especificações	O curso prevê uma imersão nos temas que perpassam os conteúdos específicos para TGD e seu aprofundamento, com a expectativa da produção de conhecimentos necessários, visando ao acompanhamento pedagógico de alunos que apresentam esse transtorno.	13/10/2014	13/12/2014	PEB I, PEB II, PCAGP, PCNP, PCNP responsável pela Educação Especial, diretor, vice-diretor, PC e supervisor de ensino.	60	500	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Docentes da Rede estadual de ensino, participantes do curso mais preparados para atuarem com alunos com transtornos globais do desenvolvimento, de forma a motivar a articulação entre os professores do ensino regular e da educação especial.	Extensão/atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 2ª Edição (2012/2014)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	30/10/2012	23/09/2014	Diretores e vice-diretores.	360	184	Certificação pelo parceiro	Certificação pelo parceiro	Certificação pelo parceiro	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São 184 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Gestão

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 3ª Edição (2013/2014)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	07/03/2013	18/11/2014	Diretores e vice-diretores.	360	188	Certificação pelo parceiro	Certificação pelo parceiro	Certificação pelo parceiro	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São 188 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Gestão

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 4ª Edição (2013/2015)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	19/08/2013	25/05/2015	Diretores e vice-diretores.	360	163	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São 163 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Gestão

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 5ª Edição (2013/2015)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	19/08/2013	25/05/2015	Diretores e vice-diretores.	360	183	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São 183 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Gestão

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 6ª Edição (2014/2015)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	23/04/2014	25/11/2015	Diretores e vice-diretores.	360	102	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São 100 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Gestão

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 7ª Edição (2014/2016)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	12/08/2014	17/05/2016	Diretores e vice-diretores.	360	120	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São 100 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Gestão

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 8ª Edição (2014/2016)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense. A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	14/08/2014	19/05/2016	Diretores e vice-diretores.	360	187	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras. 100 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Gestão

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a SEE-SP propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural, oferecendo ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o REDEFOR tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiência auditiva, visual, física, intelectual, TGD e altas habilidades/superdotação.	05/02/2014	1º/03/2015	Supervisores de ensino, PCNP, diretores, vice-diretores, PC, PEB I e II.	444	3.452	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Difusão da utilização de recursos tecnológicos na educação, fortalecendo as habilidades e competências dos educadores.	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva - 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Altas habilidades/ Superdotação	<p>A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a SEE-SP propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural, oferecendo ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o REDEFOR tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiência auditiva, visual, física, intelectual, TGD e altas habilidades/superdotação.</p>	05/02/2014	1º/12/2015	PCNP e PEB I e II.	686	208	Em andamento	Em andamento	Em andamento	<p>Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; • Promover o desenvolvimento do aluno com altas habilidades/superdotação no contexto escolar, garantindo uma educação inclusiva; • Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; • Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas para o aluno com altas habilidades/superdotação; • Planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo. 	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva - 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Auditiva/ Surdez	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a SEE-SP propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural, oferecendo ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o REDEFOR tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiência auditiva, visual, física, intelectual, TGD e altas habilidades/superdotação.	05/02/2014	1º/12/2015	PCNP e PEB I e II.	686	323	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: <ul style="list-style-type: none"> • Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; • Promover o desenvolvimento do aluno com deficiência auditiva no contexto escolar, garantindo uma educação inclusiva; • Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; • Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas para o aluno com deficiência auditiva; • Planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo. 	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva - 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Física	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a SEE-SP propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural, oferecendo ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o REDEFOR tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiência auditiva, visual, física, intelectual, TGD e altas. habilidades/superdotação.	05/02/2014	1º/12/2015	PCNP e PEB I e II.	686	112	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: <ul style="list-style-type: none"> • Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; • Promover o desenvolvimento do aluno com deficiência física no contexto escolar, garantindo uma educação inclusiva; • Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; • Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas para o aluno com deficiência física; • Planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo. 	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Pedagógico

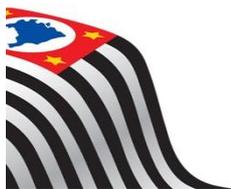
Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva - 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Visual	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a SEE-SP propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural, oferecendo ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o REDEFOR tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiência auditiva, visual, física, intelectual, TGD e altas habilidades/superdotação.	05/02/2014	1º/12/2015	PCNP e PEB I e II.	686	113	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: <ul style="list-style-type: none"> • Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; • Promover o desenvolvimento do aluno com deficiência visual no contexto escolar, garantindo uma educação inclusiva; • Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; • Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas para o aluno com deficiência visual; • Planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo. 	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva - 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Intelectual	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a SEE-SP propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural, oferecendo ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o REDEFOR tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiência auditiva, visual, física, intelectual, TGD e altas habilidades/superdotação.	05/02/2014	1º/12/2015	PCNP e PEB I e II.	686	597	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: <ul style="list-style-type: none"> • Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; • Promover o desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual no contexto escolar, garantindo uma educação inclusiva; • Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; • Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas para o aluno com deficiência intelectual; • Planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Pedagógico (PPP) inclusivo. 	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Pedagógico

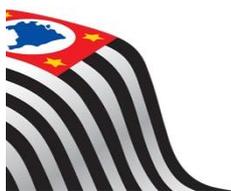
Ação	Descrição	Período de realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação em DOE e disponibilizados no Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do curso	Término do curso				Concluintes Aprovados Nº (%)	Concluintes Reprovados Nº (%)	Total de concluintes Nº (%)			
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva - 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)	<p>A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a SEE-SP propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural, oferecendo ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o REDEFOR tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiência auditiva, visual, física, intelectual, TGD e altas habilidades/superdotação.</p>	05/02/2014	1º/12/2015	PCNP e PEB I e II.	686	500	Em andamento	Em andamento	Em andamento	<p>Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; • Promover o desenvolvimento do aluno com transtorno global do desenvolvimento no contexto escolar, garantindo uma educação inclusiva; • Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; • Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas para o aluno com transtorno global do desenvolvimento; • Planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo. 	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Pedagógico

(ii). Principais ações de formação – principais soluções/ferramentas utilizadas:

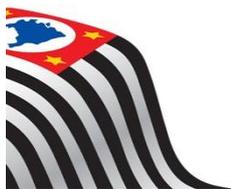
Ação	Site	Total de chamados	Ferramentas de gestão e de comunicação								
			Fale Conosco	Site	Quickr	Boletins	Pesquisa	VC/ Streaming	Inscrição	Registro de presença	AVA-EFAP
Autoavaliação Institucional Participativa 2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/autoavaliacao	376	x	x	x	x	x	x	x	x	
Currículo+ em Ação (1ª edição)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/curriculomais	2.645	x	x	x	x	x	x	x		
Curso para gestores dos Centros de Estudo de Línguas (CEL) – 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/cel	146	x	x	x	x	x		x		x
Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI): Curso 1 – 2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/matematicaanosiniciais	434	x	x	x	x			x		x
Educação para as relações Étnico-Raciais: Africanidades e Afrodescendência	www.escoladeformacao.sp.gov.br/africanidades	251	x	x	x	x	x	x	x	x	
Estudos Autônomos: Introdução à Educação Digital	www.escoladeformacao.sp.gov.br/estudosautonomos	173	x	x	x	x	x		x		x
Inglês Online para Servidores – 2ª Edição 2013 – Etapa 1	www.escoladeformacao.sp.gov.br/inglesonline	4819 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x		x			x
Inglês Online para Servidores – 2ª Edição 2013 – Etapa 2	www.escoladeformacao.sp.gov.br/inglesonline	4819 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x		x			x
Inglês Online para Servidores - 3ª Edição 2013 - Etapa 1	www.escoladeformacao.sp.gov.br/inglesonline	4819 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x		x			x
Inglês Online para Servidores - 3ª Edição 2013 - Etapa 2	www.escoladeformacao.sp.gov.br/inglesonline	4819 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x		x			x
Introdução a LIBRAS – Online – 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/librasonline	5657 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x		x		x
Introdução a LIBRAS - Online - 2ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/librasonline	5657 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x		x		x
Introdução aos Direitos Humanos e ao ECA para Educadores 2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/direitoshumanos	1.762	x	x	x	x	x		x		x
Introdução aos Direitos Humanos e ao ECA para Educadores 2ª Edição 2013	www.escoladeformacao.sp.gov.br/direitoshumanos	246 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x		x	x		x
Introdução aos Direitos Humanos e ao ECA para Educadores 3ª Edição 2013	www.escoladeformacao.sp.gov.br/direitoshumanos	246 (única caixa para todas as edições)									
M@tmídias 2 – Objetos de aprendizagem multimídia para o ensino de Matemática – 2ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/matmidias	31	x	x	x	x			x		x
"Internet Segura. Bom para você!" Estagiários Universitários do Programa Acesso Escola – 1ª Edição/2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/internetsegura	28	x	x	x	x					x



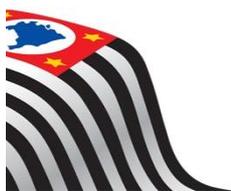
Ação	Site	Total de chamados	Ferramentas de gestão e de comunicação									
			Fale Conosco	Site	Quickr	Boletins	Pesquisa	VC/ Streaming	Inscrição	Registro de presença	AVA-EFAP	
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Articulação pedagógica e prática de intervenção	www.escoladeformacao.sp.gov.br/recuperacaoaprendizagem	1.919 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x			x
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Avaliação e recuperação de estudos	www.escoladeformacao.sp.gov.br/recuperacaoaprendizagem	1.919 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x			x
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Recursos metodológicos e processos	www.escoladeformacao.sp.gov.br/recuperacaoaprendizagem	1.919 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x			x
Mediação Escolar e Comunitária – 2ª Edição/2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mediacao	380 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x				x		x
Mediação Escolar e Comunitária (1ª Edição/2014)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mediacao	380 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x			x		x
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias Gestão	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mgme	2.956 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x	x	x			x
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias Gestão – Grupo 2	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mgme	2.956 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x	x	x			x
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 2 – Formação de Gestores Escolares 2ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mgme	2.956 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x			x	x	x
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias das disciplinas que integram o Currículo do Ensino Fundamental Anos Finais – Ciências – 2ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mgme	2.956 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x			x		x
Melhor Gestão, Melhor Ensino Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias das disciplinas que integram o Currículo do Ensino Fundamental Anos Finais – Ciências – 3ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mgme	2.956 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x			x		x
Oficinas Virtuais Currículo+: 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/curriculomais	480	x	x	x	x		x	x			x
Oficinas Virtuais Currículo+: 2ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/curriculomais	338	x	x	x	x		x	x			x



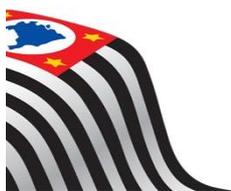
Ação	Site	Total de chamados	Ferramentas de gestão e de comunicação									
			Fale Conosco	Site	Quickr	Boletins	Pesquisa	VC/ Streaming	Inscrição	Registro de presença	AVA-EFAP	
PROFORT – 6ª Edição/2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/profort	1.892 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x				x		x
PROFORT – 7ª Edição/2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/profort	1.892 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x				x		x
PROFORT – 8ª Edição/2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/profort	1.892 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x				x		x
PROFORT – 9ª Edição/2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/profort	1.892 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x				x		x
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Biologia	www.escoladeformacao.sp.gov.br/praticadocente	990 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x			x		x
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Filosofia	www.escoladeformacao.sp.gov.br/praticadocente	990 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x			x		x
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Física	www.escoladeformacao.sp.gov.br/praticadocente	990 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x			x		x
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Química	www.escoladeformacao.sp.gov.br/praticadocente	990 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x			x		x
Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Sociologia	www.escoladeformacao.sp.gov.br/praticadocente	990 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x			x		x
Programa de Formação Continuada Avaliação Educacional	www.escoladeformacao.sp.gov.br/avaliacaoeducacional	77	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Programa Ensino Integral – Curso Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão – 1ª edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/ensinointegral	403	x	x	x	x	x			x		x
Programa Ensino Integral – Curso Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão – 2ª edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/ensinointegral	37	x	x	x	x	x			x		x



Ação	Site	Total de chamados	Ferramentas de gestão e de comunicação									
			Fale Conosco	Site	Quickr	Boletins	Pesquisa	VC/ Streaming	Inscrição	Registro de presença	AVA-EFAP	
Programa Intel® Educar – Série Elementos: Aprendizagem Baseada em Projetos 2014 – 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/inteleducar	129 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x			x		x
Programa Intel Educar – Série Elementos: Aprendizagem Baseada em Projetos – 2ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/inteleducar	129 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x			x		x
Programa Intel® Educar – Curso Fundamentos Básicos 2014	www.escoladeformacao.sp.gov.br/inteleducar	229	x	x	x	x	x			x		
Programa Prevenção Corpo de Bombeiros na Escola – NOM	www.escoladeformacao.sp.gov.br/prevenbce	9	x	x	x	x	x			x		x
Projeto de Apoio à Aprendizagem: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser	www.escoladeformacao.sp.gov.br/paa	2.475 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x	x	x	x		x
Projeto de Apoio à Aprendizagem: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender	www.escoladeformacao.sp.gov.br/paa	2.475 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x	x	x	x		x
Projeto de Apoio à Aprendizagem: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver	www.escoladeformacao.sp.gov.br/paa	2.475 (única caixa para todas as edições e direcionamento para caixa específica)	x	x	x	x	x	x	x	x		x
Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e suas Especificações	www.escoladeformacao.sp.gov.br/autismo	272	x	x	x	x	x			x		x
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 2ª Edição (2012/2014)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mbagestaoempreendedora	149 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x		x	x			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 3ª Edição (2013/2014)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mbagestaoempreendedora	149 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x		x	x			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 4ª Edição (2013/2015)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mbagestaoempreendedora	149 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x		x	x			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 5ª Edição (2013/2015)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mbagestaoempreendedora	149 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x		x	x			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 6ª Edição (2014/2015)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mbagestaoempreendedora	149 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x			



Ação	Site	Total de chamados	Ferramentas de gestão e de comunicação								
			Fale Conosco	Site	Quickr	Boletins	Pesquisa	VC/ Streaming	Inscrição	Registro de presença	AVA-EFAP
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 7ª Edição (2014/2016)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mbagestaoempreendedora	149 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x		
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 8ª Edição (2014/2016)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mbagestaoempreendedora	149 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x		
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	www.escoladeformacao.sp.gov.br/redeforeducaaoespecial	358 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x	x	
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Altas habilidades/Superdotação	www.escoladeformacao.sp.gov.br/redeforeducaaoespecial	358 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x	x	
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Auditiva/Surdez	www.escoladeformacao.sp.gov.br/redeforeducaaoespecial	358 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x	x	
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Física	www.escoladeformacao.sp.gov.br/redeforeducaaoespecial	358 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x	x	
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Visual	www.escoladeformacao.sp.gov.br/redeforeducaaoespecial	358 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x	x	
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Intelectual	www.escoladeformacao.sp.gov.br/redeforeducaaoespecial	358 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x	x	
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)	www.escoladeformacao.sp.gov.br/redeforeducaaoespecial	358 (única caixa para todas as edições)	x	x	x	x	x	x	x	x	



4.2 Programas e ações especiais realizados pela EFAP em 2014

A EFAP realiza, também, programas e ações especiais voltados à tecnologia e/ou ao apoio a situações de formação, conforme relacionados a seguir.

4.2.1 Programa Mestrado & Doutorado

Site: www.escoladeformacao.sp.gov.br/mestradodoutorado

Situação em novembro de 2014: inscrições semestrais

- Total de atendimentos realizados entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014** (via web/Fale Conosco): 790

1º semestre 2014

- Período de inscrição: de 5 de fevereiro a 11 de abril.
- Total de inscritos: 226
- Total de deferidos: 143

2º semestre 2014

- Período de inscrição: 01 de agosto a 16 de setembro
- Total de inscritos: 104
- Total de deferidos: 46

O Programa Mestrado & Doutorado integra o Programa de Formação Continuada de Educadores da SEE-SP e tem por finalidades a qualificação, a atualização e o aperfeiçoamento dos profissionais da rede. É um programa contínuo da SEE-SP (desde 2003), que disponibiliza auxílio financeiro mensal para que o educador que tenha seu projeto deferido frequente cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado ou Doutorado) voltados à disciplina em exercício em sala de aula, ao desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizagem, à gestão e à supervisão escolar. Com o objetivo de oferecer condições para o aperfeiçoamento do profissional, tendo como foco a melhoria na qualidade de ensino, o programa é destinado ao titular de cargo efetivo do QM (docentes ou em exercício no suporte pedagógico), que preencha os requisitos do Decreto nº 53.277/08. As inscrições são semestrais. Observação: Poderá ocorrer variação no total de bolsistas deferidos em virtude de entrada por meio de recursos e saída motivada pela desistência do educador.

4.2.2 Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Situação em novembro de 2014: periódico

- Total de inscritos: 352 professores da rede estadual
- Total de validados: 213

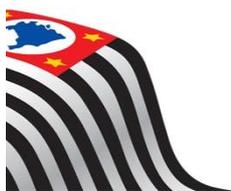
O PARFOR é um programa nacional implantado pela CAPES/MEC em regime de colaboração com as secretarias da educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES). Voltado aos professores em exercício na rede pública da Educação Básica, o objetivo principal do PARFOR é garantir a esses profissionais que obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício.

São oferecidas: Primeira Licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da Educação Básica que não tenham formação superior; Segunda Licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da Educação Básica há pelo menos três anos, em área distinta de sua formação inicial; Formação Pedagógica – para docentes graduados não licenciados que se encontram em exercício na rede pública da Educação Básica.

A EFAP analisa cada uma das inscrições, considerando critérios definidos por uma comissão interna e a viabilização da realização do curso sem prejuízo da prática docente. Além disso, informa, em ferramenta específica do MEC, Plataforma Freire, quais os profissionais inscritos que foram autorizados a realizar o curso pretendido junto ao Programa.

4.2.3 Grupo de Trabalho de Reorganização e Qualificação dos Centros de Estudos de Línguas (CEL)

Este grupo de trabalho da EFAP, juntamente com a Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB), a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (CGRH), à Coordenadoria de Orçamento e Finanças (COFI) e a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional (CIMA), desenvolve um estudo com o objetivo de revitalização e maior qualificação dos Centros de Estudo de Línguas (CEL).



O CEL constitui-se de uma unidade de ensino vinculada, administrativa e pedagogicamente, a uma escola estadual, e destina-se a atender alunos devidamente matriculados no Ensino Fundamental ou Médio, que se encontre com frequência regular na escola vinculadora ou em qualquer outra escola da rede pública estadual ou das redes municipais, que tenham aderido ao Programa São Paulo Faz Escola.

O CEL tem como objetivo proporcionar aos alunos enriquecimento curricular, mediante estudos opcionais de línguas estrangeiras modernas. Como resultados desse esforço, surgem algumas ações fundamentais e que reverberarão ao longo do próximo ano, uma vez que melhorias no processo de matrícula, atribuição de aulas, um curso para gestores do CEL, dentre outras, já foram desencadeadas no 2º semestre de 2014.

4.2.4 Mobilidade Internacional de Professores

Este grupo de trabalho, junto à Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) e à Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, desenvolve um estudo para alteração do decreto 59.504/13, o qual dispõe sobre o prêmio de intercâmbio internacional previsto no âmbito do Programa de Premiação a Alunos, Professores e Profissionais da Educação, instituído pela Lei nº 14.923, de 28 de dezembro de 2012. Este trabalho visa a proporcionar aos educadores um instrumento que resulte em aperfeiçoamento teórico e metodológico de sua prática no cotidiano escolar, principalmente os que estão envolvidos no âmbito dos Centros de Estudos de Línguas (CEL).

4.2.5 Centro de Pesquisa, Divulgação e Educação Científica e Tecnológica

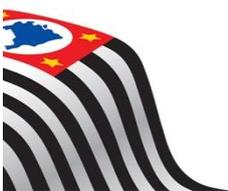
A formação continuada de professores tem sido apontada como uma necessidade fundamental da educação, a qual surge diante da crescente dinâmica de informações no mundo contemporâneo, e que exige constantes aprimoramentos do conhecimento. Um dos desafios enfrentados pelos professores é o de como administrar, em sua sala de aula, o volume de informações advindo da democratização do uso das novas tecnologias de comunicação, notadamente pela Internet e veículos de telecomunicação, frente às diferentes fontes de divulgação científica. Não basta apenas selecionar e transmitir informações, mas sim contribuir para que o aluno desenvolva ferramentas intelectuais que o capacitem a selecionar criticamente as informações de divulgação científica, além de levá-lo a conhecer as publicações e pesquisas científicas para a melhor compreensão dos atuais contextos sociais, históricos e econômicos, relacionados às ciências, o que o habilitará a incorporar a cultura científica em seu cotidiano e a tomar decisões fundamentadas nesses conhecimentos.

Para isso, faz-se necessário prospectar projetos ou programas de formação continuada que visam ao aprimoramento dos professores da Rede Pública, através de diferentes instrumentos, tais como cursos, seminários, encontros presenciais, oficinas, entre outros, nos quais os conteúdos científicos serão estudados e desenvolvidos a partir de temas que evidenciam como os saberes tecnológicos e científicos contribuíram e contribuem para a sobrevivência do ser humano, tendo influência no modo de vida das sociedades.

O objetivo dos Centros de Pesquisa e Divulgação da Educação Científica (CPDEC) é que eles se constituam em espaços de articulação entre a Universidade e a Secretaria de Estado da Educação em torno da Pesquisa Educacional, como forma de intensificar as ações de formação continuada de professores da Rede Pública de Educação das Áreas de Ciências da Natureza e Matemática. Devem ser locais de incentivo para o desenvolvimento da Iniciação Científica entre os alunos de Ensino Fundamental e Médio das Escolas Públicas, além de funcionar também como um centro de pesquisa educacional para alunos de graduação e pós-graduação das Universidades conveniadas.

Pretende-se subsidiar inicialmente o professor para que ele possa ter acesso aos saberes produzidos no âmbito da universidade e centros de pesquisa, a fim de adequar seus conhecimentos aos novos procedimentos e experimentos científicos e tecnológicos vigentes, possibilitando a transposição didática do saber sábio para o saber escolar, sob uma ótica mais integrada e interdisciplinar, aplicando-os em suas aulas e/ou em laboratórios. Num segundo momento, o professor será incentivado a desenvolver projetos, a partir de temas relevantes que traduzam a proposta educativa construída coletivamente no âmbito da escola (Projeto Político Pedagógico), fundamentada no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e no exercício de sua autonomia, em consonância com os princípios de gestão democrática. Dessa forma, os conteúdos a serem abordados em salas de aula devem partir de temas que possibilitem a contextualização do conhecimento, sendo tratados de forma a permitir uma aprendizagem ativa e significativa, através de atividades elaboradas para provocar e estimular o interesse pelas ciências, motivando o aluno ao espírito investigativo, à especulação e à reconstrução de ideias, habilitando-o a compreender melhor a realidade da dinâmica do mundo natural e da condição humana, além de desenvolver o senso crítico sobre as diversas realidades que observa.

Este centro de estudo visa também ao envolvimento de alunos das respectivas escolas participantes, no âmbito da rede estadual ou municipal, de forma a apresentar-lhes uma visão moderna mais contextualizada da Ciência e, dessa forma, envolvê-los no trabalho do professor, atuando como colaboradores, difundindo essas ideias para seus colegas de classe,



permitindo a ressignificação do papel do laboratório no ensino, bem como uma revitalização e reintegração desse espaço no dia a dia da sala de aula.

O projeto visa também a impactar a comunidade no entorno, levando o conhecimento científico e o prazer de entender o mundo em que vivemos. Essas ações, focadas na divulgação científica, serão desenvolvidas através de espaços de visitação, palestras, seminários e pequenas oficinas, as quais, abertas a toda a sociedade, possibilitarão a inserção de temas científicos no cotidiano dos indivíduos, colaborando com a alfabetização científica e ressignificando as concepções do público atingido acerca da importância do papel do professor, do ensino de ciências e da educação para o crescimento de uma nação.

Consciente da importância do papel da Universidade Pública na formação de profissionais capacitados que atuem no âmbito das escolas estaduais ou municipais, voltados à melhoria da qualidade do ensino, centrando suas atividades na elaboração de materiais didáticos, na capacitação do corpo docente e na discussão e execução de práticas experimentais oferecidas a professores do ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, o Projeto Pedagógico pretendido será desenvolvido em estreita colaboração entre a Secretaria da Educação com as Universidades Públicas Paulistas, em particular com os centros produtores de conhecimentos sobre ensino de ciências e de formação de professores, através de convênios ou termo de cooperação visando à criação dos **Centros de Pesquisa e Divulgação da Educação Científica**.

4.2.6 Encontros de Viabilização de Cursos com Instituições Universitárias Internacionais

O Governo do Estado de São Paulo tem empreendido esforços contínuos para atender à complexidade e abrangência da sua rede estadual de ensino. Um deles foi a instituição do Programa Educação: Compromisso de São Paulo, em 2011, que estabelece estratégias para melhoria da educação no Estado de São Paulo, do qual destacamos o propósito reiterado de valorização dos profissionais de educação, que entre outras ações, requer a materialidade da formação continuada.

A Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo (EFAP) e a Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) desempenham atividades voltadas para o aprimoramento dos profissionais da educação. Assim, por meio do Grupo de Cooperação Técnica e Pesquisa (GCTEC) e da Assessoria de Relações Internacionais (ARI) vem procurando viabilizar e desenvolver encontros com instituições universitárias internacionais para quanto mais a prática profissional configurar-se como objeto de estudo dos integrantes do quadro do magistério (QM), maior serão as possibilidades de ressignificação dessa prática e da consequente intervenção nos processos de ensino e aprendizagem. Em outras palavras, processo pautado na ação – reflexão – ação permitirá um novo sentido na formação do educador enquanto sujeito ativo da sua própria formação.

Ao longo de 2014, representantes desses centros universitários de Portugal e Chile estiveram em visitas na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores “Paulo Renato Costa Souza” – EFAP para desenvolver estudos e viabilização de cursos voltados à formação docente e metodológica.

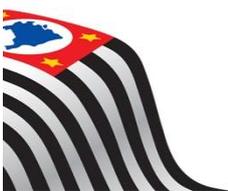
4.2.7 Grupo de Trabalho Intercâmbio Internacional para Mestrados e Doutorados

Para viabilizar a proposta em que a valorização docente e dos demais profissionais da educação reflita necessariamente na melhoria do sistema educacional, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio do Grupo de Pesquisa e Cooperação Técnica (GCTEC), a Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) e a Assessoria de Relações Internacionais (ARI), promoveu discussões com a finalidade de trazer novos aportes para incentivar e valorizar a pós-graduação entre os profissionais da rede pública estadual, em especial, os professores bolsistas do Programa Bolsa Mestrado & Doutorado.

O Programa, Iniciado em 2004, faz parte de um conjunto de ações estratégicas para a formação continuada e valorização dos profissionais da educação básica, tendo como objetivo a qualificação e o aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica no sentido de que a valorização dos recursos humanos da Secretaria da Educação reflita diretamente na melhoria da educação ofertada pelo Estado de São Paulo.

Em 2012, o **Programa Bolsa Mestrado & Doutorado** passou a fazer parte das ações empreendidas pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP) e, dessa forma, passou a fazer parte de uma nova estrutura e abrigar outras pretensões no âmbito da formação, aperfeiçoamento e valorização dos profissionais da educação. Mantendo a sua finalidade original de oferecer auxílio financeiro para os educadores que frequentam cursos de pós-graduação *stricto sensu*, o programa, segundo seus gestores, pode aprofundar seu campo de atuação, ampliar seu diálogo com as instituições de ensino superior e com as agências de financiamento de pesquisa científica e tecnológica.

Nesse contexto, o **Programa Bolsa Mestrado & Doutorado Internacional** poderá atender de forma mais ampla os profissionais da educação que empreendem estudos no nível de pós-graduação, projetando a possibilidade de realização de



intercambio internacional e concedendo aos profissionais da educação condição semelhante ao que é oferecido aos pesquisadores que contam com auxílio para a pesquisa e divulgação científica pelas outras agências de financiamento como a CAPES, CNPq e FAPESP.

Contudo, uma ação que visa à valorização dos profissionais de educação em articulação com a melhoria da educação básica no Estado de São Paulo não pode ser feita alheia às Instituições de ensino superior que oferecem cursos de pós-graduação em educação e às linhas de financiamento que são oferecidas pelas agências de fomento no Estado de São Paulo.

Assim, diante da descrição de possíveis Eixos de linhas de Pesquisa, dos critérios e procedimentos do Programa Bolsa Mestrado & Doutorado Internacional e da revisão da legislação pertinente à vida funcional dos educadores da rede pública estadual, pretende-se uma nova articulação mais efetiva com as universidades e com as demais agências de fomento.

4.2.8 Salas de Leitura

Site: www.crmariocovas.sp.gov.br

Situação em dezembro de 2014: permanente.

- Total de atendimentos realizados entre **janeiro e dezembro de 2014** (via Fale Conosco): 91.
- Total de atendimentos realizados entre janeiro e novembro de 2014 (via web, telefone e presencialmente): 1.650.
- Total de escolas participantes: 3.145.

O Programa, coordenado pelo Centro de Referência em Educação “Mario Covas” (CRE), tem por objetivo introduzir um novo modelo de Salas de Leitura nas escolas estaduais, permitindo que as obras dos acervos sejam emprestadas para os alunos e dotando as unidades escolares de recursos humanos para atuarem nesses ambientes. Assim, visa à implantação e à revitalização dos ambientes de leitura, objetivando o acesso à informação, a formação de leitores e a melhoria dos resultados da aprendizagem. Para isso, promove orientação presencial e a distância aos professores para o desenvolvimento do trabalho e das atividades inerentes à função, conforme atribuições estabelecidas pela SEE-SP. A partir de 2010, o Programa conta com a parceria do Instituto Ayrton Senna, no desenvolvimento do Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura.

Desde 2012 os materiais utilizados para o desenvolvimento do Programa foram disponibilizados para consulta no AVA-EFAP, que foi desenvolvido de modo específico para essa ação, utilizado como repositório dos conteúdos, informações e orientações disponibilizadas às escolas e DE. Além disso, o Programa conta com o Sistema InfoPrisma: software para pesquisa, cadastramento, circulação de documentos, geração de relatórios gerenciais e de controle, visando à informatização e ao gerenciamento dos acervos existentes nas Salas de Leitura com conceito de rede, facilitando a busca e o acesso às informações.

A avaliação do Programa indica que as Salas de Leitura estão sendo consolidadas como espaços pedagógicos de trabalho interdisciplinar e interclasses que apoiam o Currículo e, ao mesmo tempo, enfatizam a leitura livre e a expressão do aluno. Com implantação gradativa, oferecem aos alunos de todos os cursos e modalidades de ensino, o acesso a livros, revistas, jornais, folhetos, catálogos, vídeos, DVDs, CDs e orientações para pesquisa e letramento informacional. Os acervos estão sendo mais utilizados por alunos e professores, além do desenvolvimento de atividades de leitura livre.

O Programa está sendo integrado ao contexto de ações presenciais e a distância, voltado para a política de qualidade da educação do Estado de São Paulo. Hoje, atende aproximadamente dois milhões e meio de alunos. Atualmente, por diretriz da SEE, todas as escolas já são inauguradas com esse espaço pedagógico que passou a fazer parte do projeto arquitetônico padrão para construção de novas unidades.

4.2.9 Preservação da História e da Memória da Educação Pública de São Paulo

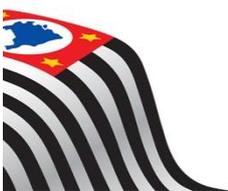
Site: www.crmariocovas.sp.gov.br

Situação em dezembro de 2014: permanente

- Total de DE: 91

O Centro de Memória e Acervo Histórico do CRE Mario Covas tem como principal eixo a Memória da Educação Pública do Estado de São Paulo. Detém a custódia, gestão, organização e tratamento técnico do Acervo Histórico da Escola Caetano de Campos – valioso patrimônio para a pesquisa da História da Educação Pública Paulista. Desenvolve, também, trabalhos de pesquisa, investigação, debate e apoio técnico-metodológico a projetos escolares de preservação da memória.

O trabalho de preservação da memória do ensino e do patrimônio histórico escolar, bem como à construção da história das escolas públicas estaduais paulistas, promove a recuperação, a organização e a conservação de arquivos, bibliotecas, mobiliário, fotografias, entre outros, existentes e considerados de valor histórico. Para isto, são realizadas orientações técnicas, (presenciais, virtuais e a distância), produção e reprodução de material de apoio (vídeos, textos, entrevistas e



depoimentos, folders, exposições, dentre outros), registros de depoimentos de educadores, relativos às experiências vividas durante a trajetória escolar em escolas da rede estadual e acesso ao Acervo Histórico Caetano de Campos (Custódia e Gestão), que conta com serviços de organização e processamento técnico de arquivos históricos e de atendimento mediado educadores e pesquisadores.

Com curadoria externa, a Exposição “Ramos de Azevedo e a Escola Caetano de Campos” realizada no Arquivo Histórico Municipal, conta com dezenas de objetos, fotos, livros e mobiliário pertencente ao acervo do CRE Mario Covas. Rememora a história da educação paulista, e remete-nos a uma reflexão sobre a história do ensino e seus métodos pedagógicos no início da república.

O patrimônio histórico, artístico, cultural e os acervos arquivísticos de guarda permanente de todas as diretorias de ensino e das escolas da rede pública é objeto de um termo de Cooperação Técnica entre a Casa Civil através do acervo artístico dos Palácios do Governo e o Arquivo Público do Estado de São Paulo e a Secretaria de Estado da Educação. Esses órgãos integram o grupo de trabalho para implementação do Programa Patrimônio em Rede e a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA), com participação efetiva através de técnicos da SEE e do CRE Mário Covas. A partir desse trabalho, a perspectiva é capacitar e incentivar profissionais da rede de ensino a, paralelamente a catalogação e guarda desse material, iniciarem um trabalho referente à Memória Escolar. Trabalho esse que objetiva despertar a identidade de seus usuários para a história da educação e para a própria história do edifício, no sentido de sensibilizar as comunidades para a preservação desses importantes acervos públicos.

A avaliação destas ações evidencia que educadores, alunos e visitantes estão mais sensíveis para a importância da preservação da memória do ensino e do patrimônio escolar. Permite que se conscientizem do seu pertencimento à comunidade e de seu papel na construção da cidadania levando-os a ações mais comprometidas e efetivas.

4.2.10 Programas, Prêmios e Concursos Educacionais promovidos pelo CRE “Mario Covas”

Site: www.crmariocovas.sp.gov.br

Situação em dezembro de 2014: permanente.

Com vistas ao estímulo à pesquisa, à criatividade, à comunicação, ao aprofundamento de conhecimentos e à ampliação do universo cultural dos alunos e educadores são realizados e divulgados Prêmios e Concursos Educacionais promovidos pelo Governo do Estado/SEE-SP ou em parcerias, tais como a Mostra Internacional de Cultura e Arte, o Concurso de Desenho Toyama, o Viva Itália, o Intercâmbio Cultural Brasil/Japão, o Viva Alemanha, além de concursos de fotomontagem, fotografia e desenho. O CRE “Mario Covas” promove, também, a preparação de educadores com orientações presenciais e a distância, material de apoio virtual para a realização de Prêmios e Concursos, inclusive atuando no provimento de infraestrutura para prêmios e concursos educacionais. Assim, é perceptível que estas ações têm proporcionado o estímulo à leitura e à pesquisa em alunos e professores e, ainda, o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradas ao currículo escolar.

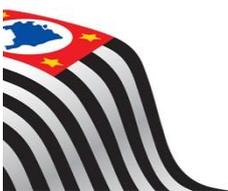
4.2.11 Prestação de Serviços ao Público (Documentação e Informação) promovida pelo CRE “Mario Covas”

Site: www.crmariocovas.sp.gov.br

Situação em dezembro de 2014: permanente

Com o objetivo de promover o acesso aos acervos existentes na Biblioteca do CRE “Mario Covas” com mais facilidade e garantia de qualidade, a equipe realiza atendimento, sob demanda, a educadores da rede pública, equipes técnicas da SEE-SP e da FDE e ao público em geral. Para isso, realiza atendimento presencial, virtual e a distância para acesso a documentos, livros, teses, monografias, DVD, periódicos e publicações institucionais, além de pesquisas documentais para atendimento às equipes técnicas da SEE-SP, educadores e pesquisadores, serviços de apoio presencial e a distância de acesso a materiais, informações e publicações referentes à bibliografia destinada aos candidatos inscritos nos concursos públicos para ingresso, promoção e provimento de cargos da SEE-SP, padronização da produção institucional da SEE-SP e da FDE, tais como elaboração de ficha catalográfica, encaminhamento do nº ISBN junto à Biblioteca Nacional e padronização de referências bibliográficas.

O acesso ao material, a informações e a publicações organizadas na área da educação tem facilitado e apoiado a atualização e o trabalho de gestores, educadores, equipes da SEE-SP e dos candidatos inscritos nos concursos de ingresso e promoção de cargos da SEE-SP.



4.2.12 Sistema SiaFísico

Site: www.crmariocovas.sp.gov.br

Situação em dezembro de 2014: permanente.

Juntamente à Secretaria da Fazenda, o CRE “Mario Covas”, com vistas à qualificação, padronização e agilidade no processo de aquisição de itens com recursos públicos, analisa e libera anualmente aproximadamente 3.200 itens no CADMAT/SiaFísico. Esse sistema permite a qualificação dos itens do Grupo 76 (livros, fascículos, multimídias) para aquisição via BEC. Cabe ao CRE analisar e liberar os itens (livros, mapas e outras publicações) a serem adquiridos pelos Órgãos da Administração Direta, Indireta, Fundações e Autarquias do Governo do Estado de São Paulo.

4.2.13 III Seminário Internacional de Intercâmbio – Brasil/Estados Unidos – “Liderança para a Transformação da Educação Básica”

Situação em novembro de 2014: permanente.

O Seminário tem por objetivos promover o intercâmbio entre gestores escolares americanos e profissionais que atuam nas lideranças da SEE-SP, a saber: dirigentes regionais de ensino e diretores de escola; e oportunizar experiências exitosas no desenvolvimento das lideranças escolares, a partir do desenvolvimento de oficinas.

Foi organizado de forma a compartilhar experiências exitosas de gestão escolar, como comprovam os relatos de sucesso das gestoras paulistas vencedoras do Prêmio Gestão Escolar 2013:

- Miriam Aparecida de Godói Camargo – Diretora da Escola Estadual Senador César Lacerda de Vergueiro – Município de Araras – Diretoria de Ensino de Pirassununga; e
- Mara Regina Lereu – Diretora da Escola Estadual José de Campos – Município de Indaiatuba – Diretoria de Capivari.

Houve também palestra com:

- Marco Antonio Nava – Diretor da Escola de Ensino Fundamental da Avenida Rowan, Pasadena, Sul da Califórnia, EUA: “Desenvolvimento de Lideranças; Manutenção de Desempenho Crescente do Aluno”.

Ao longo dos dois dias de seminário foram realizadas também cinco oficinas cujo intuito foi oportunizar experiências no desenvolvimento das lideranças escolares:

- “Coaching e Feedback como Estratégias de Crescimento Profissional” – Pierre Orbe.

Nessa oficina, os participantes praticaram algumas estratégias de *coaching* que puderam ser utilizadas na condução de *feedbacks* que devem ser realizados após a observação de aulas com vistas à melhoria do desempenho dos professores e fortalecimento da liderança no trabalho em equipe.

- “Possíveis caminhos para o desenvolvimento de lideranças compartilhadas com a comunidade – A experiência da parceria Santa Catarina/EUA” – Miranda Hortenbach e Susan Tennyson.

Nessa oficina, os participantes conheceram o programa de alfabetização “Brasil Lê”, que foi concebido nos Estados Unidos e implementado na EE Bertino Silva, em Santa Catarina. A parceria entre as diretoras ocorre há dois anos. Houve melhoria significativa nos níveis de proficiência na alfabetização. Serão trabalhadas as etapas necessárias para efetivação do apoio da equipe escolar e família, evidenciando a correlação entre o sucesso dos alunos e o envolvimento dos seus pais. A oficina também contribuiu com pistas de como envolver a família na educação das crianças.

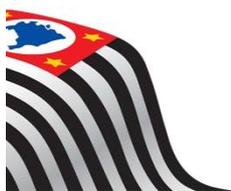
- “Inclusão – Atendimento Diversificado aos Alunos” – Daniel Naidicz.

Essa oficina foi organizada em mesas-redondas com pequenos grupos colaborativos. Os participantes tiveram oportunidade de conhecer formas de ensino diferenciadas, baseadas em agrupamentos de diagnósticos e métodos para lidar com as necessidades de aprendizagem únicas de alunos com necessidades especiais, bem como avaliar alguns dos desafios atuais de instrução envolvente, gestão de agenda e desenvolvimento de estratégias e planos a partir de modelos de coensino para configurações independentes.

- “Sistema de Gestão de Comportamento” – Marco Antonio Nava.

Nessa oficina, os participantes conheceram formas de gestão proativas para a gestão eficaz do estudante. Um programa de gestão para toda a escola que incentive a melhoria do comportamento dos alunos e o apoio de toda a comunidade escolar. Os participantes exploraram a sua prática atual e buscaram estratégias para o sucesso de suas escolas.

- “Fortalecimento da Utilização dos Meios de Comunicação Social” – Mary Pat Cumming.



Nessa oficina, os participantes foram estimulados a refletir sobre como experiências de parcerias de sucesso com a comunidade, utilizando-se de mídias sociais, podem melhorar o programa escolar. Maneiras de alavancar estratégias “ganha-ganha” (favorável para ambas as partes) que beneficiam a escola e o parceiro. Os diretores de escola puderam conhecer processos de formação de relações e alianças que levam a fortes laços comunitários e maior apoio a programas estudantis.

A avaliação, realizada pelos participantes, por meio de pesquisa realizada pelo CENAV, evidenciou que os participantes:

- Avaliaram positivamente o Seminário, pois o mesmo possibilitou:
 - Conhecimento e vivência de diferentes experiências de gestão;
 - Possibilitou o exercício em todas as oficinas;
 - Ampliou a troca de experiências vividas;
 - Oportunizou reflexões acerca das práticas realizadas, bem como as possibilidades de melhoria das mesmas.
- Avaliaram medianamente o tempo de realização: solicitaram mais tempo para a realização das oficinas.

4.2.14 Prêmio Professores do Brasil

O Prêmio Professores do Brasil é uma iniciativa do Ministério da Educação promovida juntamente com as instituições parceiras. O Prêmio foi instituído em 2005, por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), e tem como objetivo reconhecer o mérito de professores das redes públicas de ensino, pela contribuição dada para a melhoria da qualidade da educação básica, por meio de experiências pedagógicas bem-sucedidas, criativas e inovadoras.

O concurso consiste na seleção e premiação das melhores experiências pedagógicas desenvolvidas ou em desenvolvimento por professores das escolas públicas, em todas as etapas da Educação Básica e que, comprovadamente, tenham sido ou estejam sendo exitosas no enfrentamento de situações-problema, considerando-se as diretrizes propostas no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

O Prêmio está, sob a coordenação da EFAP, representada em 2014 por Nice Pastor Delacalle. A função dos coordenadores estaduais é:

- Alcançar o professor;
- Estimular o professor;
- Coordenador é peça fundamental na articulação com a Undime e municípios para estimular a participação;
- [HTTP://PREMIOPROFESSORESDOBASIL.MEC.GOV.BR/](http://PREMIOPROFESSORESDOBASIL.MEC.GOV.BR/)

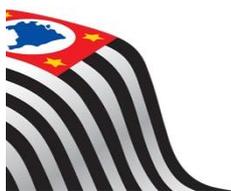
4.2.15 “Programa Brasil – Estados Unidos de Intercâmbio de Diretores Escolares”

O Programa Brasil – Estados Unidos de Intercâmbio de Diretores Escolares trata-se de uma parceria entre o Conselho Nacional de Secretários da Educação (CONSED) e a Embaixada dos Estados Unidos e tem como objetivos contribuir para o desenvolvimento da gestão escolar e estabelecer laços de cooperação entre escolas do Brasil e dos Estados Unidos.

Em 2014, a SEE-SP confirmou participação por meio da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) e da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo (EFAP), recebendo o Sr. Marco Antonio Nava, diretor da Escola de Ensino Fundamental Rowan Avenue, South Pasadena, Califórnia, EUA.

As responsabilidades do Estado de São Paulo, executadas pela EFAP foram:

- Elaboração, coordenação e acompanhamento da agenda dos diretores americanos no seu estado (datas específicas listadas acima) que incluam, dentre várias outras atividades, os seguintes itens:
- Reunião com especialistas da Secretaria da Educação para um panorama da educação no Estado, seus avanços e principais desafios, e áreas de maior interesse para esse intercâmbio (áreas/temas que o diretor visitante deverá focar durante sua visita ao Estado);
- Visita à escola-referência 2013 no Estado para uma troca de experiências com o diretor premiado e reuniões com professores e alunos;
- Visita a outras escolas com perfis diferentes para que o diretor visitante possa ter uma visão ampla e aprofundada da educação no Estado;



- Atividades de turismo e lazer para que o diretor visitante conheça melhor o seu Estado;
- Aproveitando esse intercâmbio, organizamos um seminário para que o diretor americano e o do Estado anfitrião pudessem trocar experiências e melhores práticas em gestão e liderança escolar com um grupo maior de diretores;
- Disponibilização de um ou mais coordenadores que acompanham todas as atividades do diretor americano no Estado anfitrião;
- Disponibilização/financiamento de tradução simultânea/consecutiva durante toda a programação dos diretores americanos no seu Estado;
- Cobertura dos custos com hospedagem, alimentação e transporte local dos diretores americanos durante sua permanência no Estado anfitrião.

4.2.16 “Parceria Liceu Pasteur: Projeto “Sala de Aula – Lugares de Aprender”

Durante o ano de 2014 esse projeto foi articulado com a Fundação Liceu Pasteur, o Consulado Geral da França em São Paulo e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, para possível implementação da ação em 2015.

O Projeto foi pensado com vistas a contribuir para a formação e aperfeiçoamento de professores brasileiros, objetivando a melhoria das ações pedagógicas que ocorrem em sala de aula.

O Liceu Pasteur oferece um programa de formação de aproximadamente dois meses com foco no desenvolvimento das ações pedagógicas em sala de aula.

O curso pretende atender até dez professores por edição do programa de formação que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, bem como os que atuam no Ensino Médio.

Poderão ser atendidos também os PCNP das diferentes disciplinas do currículo, desde que atendam à proporção de 20% do total de professores (oito professores e dois PCNP) por turma.

O curso será realizado de forma semipresencial. A etapa presencial será realizada no Instituto Pasteur. A etapa a distância será realizada pelo cursista através de estudos autônomos.

As responsabilidades de cada ente no curso serão resultado de um acordo tripartido entre o Liceu Pasteur (Fundação Liceu Pasteur), o Consulado Geral da França em São Paulo e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

A proposta inicial foi:

- Atualização / Produção dos conteúdos

A produção dos conteúdos ficará a cargo do Liceu Pasteur (Fundação Liceu Pasteur), sob supervisão das equipes da CGEB e EFAP.

Há necessidade da indicação de material de estudo para a etapa não presencial.

Elaboração de instrumentos de avaliação, bem como seus registros.

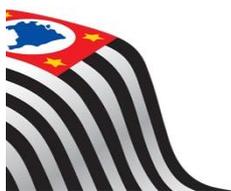
Deverá haver cessão de direito autoral de conteúdos em termos próprios.

- Ambientação do curso

Não há a necessidade de criação do Ambiente Virtual AVA-EFAP, somente do hotsite do curso.

- Atendimento ao conteúdo

Para dar atendimento ao cursista serão necessários acompanhamento e suporte pedagógico, considerando-se os objetivos de efetiva melhoria das práticas profissionais. Esse suporte ficará a cargo do Liceu Pasteur, sob a supervisão das equipes da CGEB e EFAP.



5. Ações descentralizadas realizadas em 2014

5.1 Cursos e orientações técnicas ofertados pelas diretorias de ensino

Site: www.escoladeformacao.sp.gov.br/cadformacao

Situação em dezembro de 2014: permanente.

- Total de DE participantes: 91.
- Total de atendimentos realizados entre **janeiro e dezembro de 2014** (via web/Fale Conosco): 75.

As ações descentralizadas têm como principais objetivos organizar e sistematizar as atividades de desenvolvimento profissional descentralizadas e contribuir para a adequada implementação da política de formação e aperfeiçoamento dos quadros da SEE-SP. São ofertadas diretamente pelas DE e analisadas e autorizadas pela EFAP. Todas essas ações, sejam cursos, orientações técnicas (OT), programas ou solicitações de repasse de verbas para formações acadêmicas são encaminhados à EFAP para análise e posterior realização, conforme descritor orçamentário do Programa.

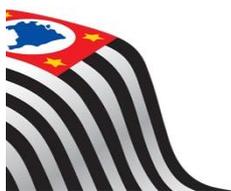
Sendo assim, desde janeiro de 2012, a EFAP conta com um sistema para gerenciar o processo de solicitações de ações de formação, o Cadastro de Ações de Formação (CadFormação). Esse sistema tem por finalidades gerenciar as ações (orientações técnicas e cursos) de formação centralizadas e descentralizadas para planejamento pela EFAP, agilizar o processo de autorização dos cursos e informações referentes a todas as OT, criar indicadores internos para desenvolvimento de ações pedagógicas e administrativas, reunir a documentação (plano de ação, regulamentos, ofícios, orçamentos, relatórios, entre outros) referente às ações de formação em uma única ferramenta, automatizar o processo de aprovação de OT e cursos e tornar transparente todo o processo de aprovação das ações centralizadas e descentralizadas.

Todas as ações de formação, sejam cursos ou OT, são incluídas no sistema pelas escolas (cursos), DE e órgãos centrais para ciência e aprovação da EFAP e posterior acompanhamento no decorrer da realização. Em **2014**, conforme tabela a seguir, foram realizados mais de 360 cursos descentralizados e mais de sete mil OT descentralizadas. Nesta, estão dispostos os totais de ações centralizadas e os totais de ações descentralizadas:

Situação	Ações Descentralizadas		Ações Centralizadas	
	Programas/Cursos	OT	Programas/Cursos	OT
Aprovados	282	6.444	58	10
Cancelados	54	525	3	1
Indeferidos	9	0	0	0
Em transição	21	194	2	0
Total	366	7.163	63	11

5.2 Programa de Projetos Descentralizados (PRODESC)

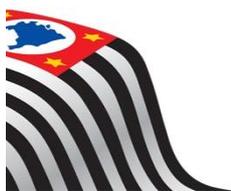
Voltado às mais de cinco mil escolas, o Programa de Projetos Descentralizados (PRODESC), da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB), objetiva a implementação de projetos descentralizados em todas as UE, independentemente do nível e do segmento de ensino. Até 2013, a EFAP apoiava a implementação do PRODESC por meio de ferramenta da Rede do Saber. A partir de 2014, o programa passa a ser executado por plataforma desenvolvida diretamente pela PRODESP, junto à CIMA.



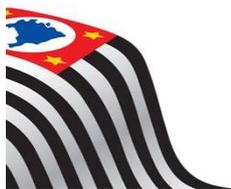
6. Resultados alcançados em 2014

Em 2014, foram mais de 205 mil atendimentos nas principais ações de formação da EFAP, considerados cursos de especialização, atualização, extensão e aperfeiçoamento, além de ações especiais. Na tabela a seguir, como resultado da EFAP em 2014, é apresentado o quantitativo por nível de formação dos cursos e programas ofertados centralizadamente, considerando-se a soma da coluna “Concluintes” ou, se não houver essa informação, o total de “Inscritos” por nível de formação, conforme disposto no item 4.1:

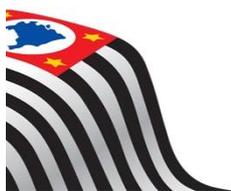
Nível de Formação	Ações	Metas e resultados alcançados/previstos
Cursos de Extensão/Atualização	2º Seminário do Centro de Atendimento Especializado (CAESP) Direitos Humanos: Diversidade e Inclusão Atendimento Especializado ao aluno com Deficiência Física: construção de norteadores Autoavaliação Institucional Participativa 2014 Currículo+ em Ação (1ª edição) "Curso para gestores dos Centros de Estudo de Línguas (CEL) – 1ª Edição" Curso Windows na Sala de Aula – Edição para formação de tutores – 1ª edição 2014 Disseminadores de Educação Fiscal – 1º semestre 2014 Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI): Curso 1 – 2014 Educação para as relações Étnico-Raciais: Africanidades e Afrodescendência Estudos Autônomos: Introdução à Educação Digital Fundamentos Google para o Ensino Inglês Online para Servidores – 2ª Edição 2013 – Etapa 1 Inglês Online para Servidores – 2ª Edição 2013 – Etapa 2 Inglês Online para Servidores – 3ª Edição 2013 – Etapa 1 Inglês Online para Servidores – 3ª Edição 2013 – Etapa 2 Introdução a LIBRAS – Online – 2ª Edição Introdução – LIBRAS – Online – 1ª Edição Introdução aos Direitos Humanos e ao ECA para Educadores 2014 – 1ª Edição "Introdução aos Direitos Humanos e ao ECA para Educadores 2ª Edição 2013" "Introdução aos Direitos Humanos e ao ECA para Educadores 3ª Edição 2013" M@tmídias 2 – Objetos de aprendizagem multimídia para o ensino de Matemática – 2ª Edição Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Articulação pedagógica e prática de intervenção Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Avaliação e recuperação de estudos Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Recursos metodológicos e processos Mediação Escolar e Comunitária – 2ª Edição/2014 Mediação Escolar e Comunitária (1ª Edição/2014) "Melhor Gestão, Melhor Ensino – Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias – Gestão" "Melhor Gestão, Melhor Ensino – Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias Gestão – Grupo 2” (adiado para 2015) "Melhor Gestão, Melhor Ensino – Curso 2 – Formação de Gestores Escolares – 2ª edição" "Melhor Gestão, Melhor Ensino – Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias das disciplinas que integram o Currículo do Ensino Fundamental Anos Finais – Ciências – 2ª Edição" "Melhor Gestão, Melhor Ensino - Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias das disciplinas que integram o Currículo do Ensino Fundamental Anos Finais – Ciências – 3ª Edição" Oficinas Virtuais Currículo+: 1ª Edição Oficinas Virtuais Currículo+: 2ª Edição Parceiros da Educação/A Matemática no Ensino Médio: funções e trigonometria numa perspectiva problematizadora Parceiros da Educação/A Matemática no Ensino Fundamental II Parceiros da Educação/Aprendendo com a Leitura e a Escrita Parceiros da Educação/Desenvolvimento profissional nos eixos de planejamento e gestão de aula, prática de ensino e avaliação a partir da tematização da prática docente Parceiros da Educação/Formação em Neuroeducação e Aprendizagem: Programa Todos Aprendem – Fase 1 – Identificação Parceiros da Educação/Formação em Neuroeducação e Aprendizagem: Programa Todos Aprendem – Fase 2 – Acompanhamento Parceiros da Educação/Tratando as informações e resolvendo problemas de Matemática	198.896 (inscritos ou concluintes)



	<p>Parceiros da Educação/Organização do Planejamento Escolar de Matemática e Práticas de Sala de Aula</p> <p>Parceiros da Educação/O Ensino das Operações no Ensino Fundamental I</p> <p>Pilares da Educação Digital – 1ª edição 2014</p> <p>PROFORT - 6ª Edição/2014</p> <p>PROFORT - 7ª Edição/2014</p> <p>PROFORT - 8ª Edição/2014</p> <p>PROFORT - 9ª Edição/2014</p> <p>Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Biologia</p> <p>Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Filosofia</p> <p>Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Física</p> <p>Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Química</p> <p>Programa Currículo e Prática Docente – 2014 – Sociologia</p> <p>"Programa de Formação Continuada Avaliação Educacional"</p> <p>Programa Ensino Integral – Curso Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão – 1ª edição</p> <p>Programa Ensino Integral – Curso Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão – 2ª edição</p> <p>Programa Intel® Educar – Curso Fundamentos Básicos 2014</p> <p>Programa Intel® Educar – Série Elementos: Aprendizagem Baseada em Projetos 2014 – 1ª Edição</p> <p>Programa Intel Educar – Série Elementos: Aprendizagem Baseada em Projetos – 2ª Edição</p> <p>Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Competência Básica</p> <p>Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo de Controle Social para Conselheiros</p> <p>Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Fundeb</p> <p>Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Programa Dinheiro Direto na Escola</p> <p>Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Programa Nacional de Alimentação Escolar</p> <p>Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Programa Nacional Transporte Escolar</p> <p>Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nos Programas do FNDE – Formação pela Escola: Módulo Programas do Livro</p> <p>Programa Prevenção Corpo de Bombeiros na Escola – NOM</p> <p>Programa Proinfo Integrado – Elaboração de Projetos 2014 – 1ª Edição</p> <p>Programa Proinfo Integrado – Elaboração de Projetos 2014 – 2ª Edição</p> <p>Programa Proinfo Integrado – Introdução à Educação Digital 2014 – 1ª edição</p> <p>Programa Proinfo Integrado – Introdução à Educação Digital 2014 – 2ª edição</p> <p>Programa Proinfo Integrado – Redes de Aprendizagem 2014 – 1ª Edição</p> <p>Programa Proinfo Integrado – Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC 2014 - 1ª edição</p> <p>Programa Proinfo Integrado – Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC 2014 - 2ª edição</p> <p>Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser</p> <p>Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender</p> <p>Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver</p> <p>Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e suas Especificações</p>	
Outras ações	"Internet Segura. Bom para você!" – Estagiários Universitários do Programa ACESSA ESCOLA – 1ª Edição/2014"	415 cursistas (inscritos ou concluintes)
Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	<p>MBA Gestão Empreendedora – Educação – 2ª Edição (2012/2014)</p> <p>MBA Gestão Empreendedora – Educação – 3ª Edição (2013/2014)</p> <p>MBA Gestão Empreendedora – Educação – 4ª Edição (2013/2015)</p> <p>MBA Gestão Empreendedora – Educação – 5ª Edição (2013/2015)</p> <p>MBA Gestão Empreendedora – Educação – 6ª Edição (2014/2015)</p> <p>MBA Gestão Empreendedora – Educação – 7ª Edição (2014/2016)</p> <p>MBA Gestão Empreendedora – Educação – 8ª Edição (2014/2016)</p> <p>"Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 – Especialização em Educação</p>	6.432 (inscritos ou concluintes)



<p>Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva" "Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 – Especialização em Educação Especial: Área – Altas habilidades/Superdotação" "Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 – Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Auditiva/Surdez" "Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 – Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Física" "Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 – Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Visual" "Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 – Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Intelectual" "Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 – Especialização em Educação Especial: Área – Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)"</p>	
Total de atendimentos (inscritos ou concluintes) em 2014	205.743



7. Metas 2015

Para 2015 estão previstas, relacionadas por departamento, as seguintes ações de formação centralizadas a serem ofertadas pela EFAP:

7.1 Departamento de Programas de Educação Inicial e Continuada (DEPEC)

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
MGME – Língua Portuguesa – Curso 3 – 3ª Edição	O Curso pretende favorecer a todos os profissionais envolvidos o desenvolvimento das competências necessárias, no que diz respeito aos princípios, aos conceitos e às metodologias inerentes ao Programa, para trabalhar as competências leitora e escritora dos alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais.	80	PEB II Língua Portuguesa, exceto professores ingressantes.	Melhoria da aprendizagem dos estudantes do EFAF decorrentes dos subsídios oferecidos às práticas dos professores de Língua Portuguesa.	480	abril de 2015	junho de 2015	EFAP / CGEB
MGME – Matemática – Curso 3 – 3ª Edição	O Curso pretende favorecer a todos os profissionais envolvidos o desenvolvimento das competências necessárias, no que diz respeito aos princípios, aos conceitos e às metodologias inerentes ao Programa, para trabalhar as competências leitora e escritora dos alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais.	80	PEB II Matemática, exceto professores ingressantes.	Melhoria da aprendizagem dos estudantes do EFAF decorrentes dos subsídios oferecidos às práticas dos professores de Matemática.	480	abril de 2015	junho de 2015	EFAP / CGEB
MGME – Ciências – Curso 3 – 4ª Edição	O Curso pretende favorecer a todos os profissionais envolvidos o desenvolvimento das competências necessárias, no que diz respeito aos princípios, aos conceitos e às metodologias inerentes ao Programa, para trabalhar as competências leitora e escritora dos alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais.	80	PEB II Ciências, exceto professores ingressantes.	Melhoria da aprendizagem dos estudantes do EFAF decorrentes dos subsídios oferecidos às práticas dos professores de Ciências F.B.	480	abril de 2015	junho de 2015	EFAP / CGEB
Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão – 3ª Edição	Esse curso subsidiará aos servidores das Escolas de Ensino Integral que ingressaram no ano letivo de 2014, bem como aos profissionais que não alcançaram a nota mínima ou não somaram os 75% de frequência, conhecimentos sobre o plano curricular e plano de ação e gestão desse novo modelo educacional.	60	QM das Escolas de Ensino Integral.	Servidores envolvidos no Programa das Escolas de Ensino Integral com formação e embasamento legal para o tratamento social com crianças e adolescentes.	2.500	março de 2015	junho de 2015	EFAP / CGEB
Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão - 4ª Edição	Esse curso subsidiará aos servidores das Escolas de Ensino Integral que ingressaram no ano letivo de 2014, bem como aos profissionais que não alcançaram a nota mínima ou não somaram os 75% de frequência, conhecimentos sobre o plano curricular e plano de ação e gestão desse novo modelo educacional.	60	QM das Escolas de Ensino Integral.	Servidores envolvidos no Programa das Escolas de Ensino Integral com formação e embasamento legal para o tratamento social com crianças e adolescentes.	2.500	agosto de 2015	outubro de 2015	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Ensino Integral – Formação para Aprofundamento nas Bases do Modelo de Ensino Integral: 1 – Acolhimento; 2 - Projeto de Vida – Educação para Valores – EF; 3 - Projeto de Vida – EM; 4 - Protagonismo Juvenil; 5 - Pré-iniciação científica – EF e EM; 6 - Eletivas; 7 - Preparação Acadêmica; 8 - Manejo e Gestão de Laboratório; 9- Modelo de Gestão; 10- Avaliação de Aprendizagem e o Processo de Nivelamento; 11- Orientação de Estudos;	Os onze cursos visam à formação complementar de professores e gestores de escolas públicas da Rede Estadual Paulista, integrantes do Programa Ensino Integral, que participaram, no decorrer de 2014, da 1ª e 2ª edições do curso “Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão”.	30 (cada)	QM das Escolas de Ensino Integral.	Aprofundar os conhecimentos na disciplina específicas do Programa Ensino Integral trabalhando o os respectivos temas de cada curso como atividades pedagógicas e como ferramentas pedagógicas de introdução à produção do Projeto de Vida do aluno.	350 vagas para cada um dos 11 cursos.	março de 2015	abril de 2015	CGEB
Curso 1 - Fundamentos Básicos (Prof. Ingressantes)	O curso 1 terá cinco módulos e possibilitará aos docentes participar de formação presencial e atividades web, com o objetivo de conhecer a estrutura da SEE-SP e EFAP, além da política educacional vigente, utilizando a modalidade semipresencial, por meio do AVA-EFAP e de formações presenciais descentralizadas.	120	Professores Ingressantes das 15 disciplinas.	Que os professores ingressantes recebam formação compatível com a política da SEE e conheçam sua estrutura organizacional.	18.000	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Formação de Formador para Ingressantes	O curso deverá preparar o formador que será responsável pela formação presencial descentralizada e orientador nas atividades web a serem realizadas pelos professores ingressantes.	24	Supervisores e PCNP das DE.	Que os formadores sejam preparados para atender com qualidade os professores ingressantes.	290	fevereiro de 2015	março de 2016	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: Arte.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: Biologia.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: Ciências.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: Ed. Física.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e a reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: Filosofia.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: Física.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: Geografia.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: História.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: Língua Inglesa.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores Ingressantes: Espanhol.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores ingressantes de Língua Portuguesa.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.	Serão 18 mil ao conjunto de cursos da ação.	março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores ingressantes de Matemática.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.		março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores ingressantes de Química.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.		março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores ingressantes de Sociologia.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.		março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Curso 2 – Ensino em Foco Curso 3 – Ensino em Foco	Cursos de 120 horas para cada disciplina. Cada curso terá quatro módulos, e permitirá que os docentes conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web com mediação de tutor ou no formato de estudos autônomos.	120	Professores ingressantes de Educação Especial.	Formação continuada dos Professores aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Educação Básica II – SQC – II – QM, como parte do estágio probatório com vistas à complementação de sua formação e à reflexão e à ação de sua prática profissional.		março de 2015	julho de 2016	EFAP / CGEB
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Articulação pedagógica e prática de intervenção	O curso é destinado a orientar o trabalho pedagógico do professor auxiliar das escolas de EF e EM.	30	PC, PCAG, PEB I ou II e PA dos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e/ou do Ensino Médio.	Subsidiar a prática dos professores-auxiliares favorecendo a aprendizagem dos estudantes do EFII e EM.	Todos que se inscreverem serão atendidos.	abril de 2015	dezembro de 2015	CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Avaliação e recuperação de estudos	O curso é destinado a orientar o trabalho pedagógico do professor auxiliar das escolas de EF e EM.	30	PC, PCAG, PEB I ou II e PA dos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e/ou do Ensino Médio.	Subsidiar a prática dos professores-auxiliares favorecendo a aprendizagem dos estudantes do EFII e EM.	Todos que se inscreverem serão atendidos.	abril de 2015	dezembro de 2015	CGEB
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Recursos metodológicos e processos	Curso destinado a orientar o trabalho pedagógico do professor auxiliar das escolas de EF e EM.	30	PC, PCAG, PEB I ou II e PA dos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e/ou do Ensino Médio.	Subsidiar a prática dos professores-auxiliares favorecendo a aprendizagem dos estudantes do EFII e EM.	Todos que se inscreverem serão atendidos.	abril de 2015	dezembro de 2015	CGEB
Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser	Essa ação de formação visa a atender a demanda surgida para os docentes do 6º ao 9º ano do EF e do EM integrantes do Programa de Apoio à Aprendizagem, instituído pela Resolução SE-68, de 27 de setembro de 2013.	30	PAA.	Subsidiar a prática dos docentes Eventuais e garantir o cumprimento integral dos dias letivos para os estudantes do EFII e EM.	Todos que se inscreverem serão atendidos.	abril de 2015	dezembro de 2015	CGEB
Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender	Essa ação de formação visa a atender a demanda surgida para os docentes do 6º ao 9º ano do EF e do EM integrantes do Programa de Apoio à Aprendizagem, instituído pela Resolução SE-68, de 27 de setembro de 2013.	30	PAA.	Subsidiar a prática dos docentes Eventuais e garantir o cumprimento integral dos dias letivos para os estudantes do EFII e EM.	Todos que se inscreverem serão atendidos.	abril de 2015	dezembro de 2015	CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula: Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver	Essa ação de formação visa a atender a demanda surgida para os docentes do 6º ao 9º ano do EF e do EM integrantes do Programa de Apoio à Aprendizagem, instituído pela Resolução SE-68, de 27 de setembro de 2013.	30	PAA.	Subsidiar a prática dos docentes Eventuais e garantir o cumprimento integral dos dias letivos para os estudantes do EFII e EM.	Todos que se inscreverem serão atendidos.	abril de 2015	dezembro de 2015	CGEB
Programa M@tmídias – Matemática com Multimídias – Curso 1	O Programa M@tmídias – Matemática com Multimídias é composto de três cursos, visando a oferecer formação para uso de objetos de aprendizagem no ensino de Matemática para o EM, com vistas a melhorar os indicadores educacionais dos alunos desse nível de ensino.	60	PEBII – EM, PC Matemática, PCNP Matemática.	Que os professores de matemática do EM desenvolvam autonomia na seleção e uso de materiais desenvolvidos por outras instituições, (disponíveis gratuitamente na Internet) para o enriquecimento das aulas e a melhor aprendizagem dos alunos.	600	março de 2015	maio de 2015	CGEB
Programa M@tmídias – Matemática com Multimídias – Curso 2	O Programa M@tmídias – Matemática com Multimídias é composto de três cursos, visando a oferecer formação para uso de objetos de aprendizagem no ensino de Matemática para o EM, com vistas a melhorar os indicadores educacionais dos alunos desse nível de ensino.	60	PEBII – EM, PC Matemática, PCNP Matemática.	Que os professores de matemática do EM desenvolvam autonomia na seleção e uso de materiais desenvolvidos por outras instituições, (disponíveis gratuitamente na Internet) para o enriquecimento das aulas e a melhor aprendizagem dos alunos.	330	maio de 2015	julho de 2015	CGEB
Programa M@tmídias – Matemática com Multimídias – Curso 3	O Programa M@tmídias – Matemática com Multimídias é composto de três cursos, visando a oferecer formação para uso de objetos de aprendizagem no ensino de Matemática para o EM, com vistas a melhorar os indicadores educacionais dos alunos desse nível de ensino.	60	PEBII – EM, PC Matemática, PCNP Matemática.	Que os professores de matemática do EM desenvolvam autonomia na seleção e uso de materiais desenvolvidos por outras instituições, (disponíveis gratuitamente na Internet) para o enriquecimento das aulas e a melhor aprendizagem dos alunos.	330	agosto de 2015	outubro de 2015	CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores – 2015 (três edições)	A justificativa principal desse curso é introduzir, disseminar e capacitar, de forma introdutória, aos educadores da rede estadual de educação, os temas essenciais de DH para que possam ter uma compreensão adequada desses direitos, como a principal referência ética, jurídica e política para a construção de uma sociedade justa, fraterna, democrática e solidária.	60	QM, QAE, QSE.	Promoção de processos de ensino e aprendizagem participativos e ativos, que tenham como fundamento uma educação em, sobre e para os Direitos Humanos. Uma conscientização que permita aos atores sociais assumir atitudes de luta e de transformação, diminuindo a distância entre o discurso e a prática dos Direitos Humanos no cotidiano.	Serão 3.000 vagas para cada uma das três edições.	fevereiro de 2015	dezembro de 2015	CGEB
Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e suas Especificações.	O curso pretende proporcionar aos professores informações necessárias às mediações pedagógicas que propiciem aos alunos autonomia e reconhecimento da escola como um espaço de interações significativas e de aprendizagens relacionadas ao "exercício de direitos" na sociedade.	60	Professor de Educação Básica (com ou sem especialização em Educação Especial) e Professores de Educação Especial.	Que os docentes da Rede estadual de ensino, participantes do curso sintam-se preparados para atuarem com alunos com transtornos globais do desenvolvimento, motivando a articulação entre os professores do ensino regular e da educação especial.	480	outubro de 2015	dezembro de 2015	CGEB
PROFORT 1 – oferta de cinco edições – 2015	<ul style="list-style-type: none"> Programa de formação voltada para QM e QSE interessados em atuar como tutor na formação continuada de seus pares, na modalidade a distância, por meio do AVA-EFAP. Tem com objetivos: <ul style="list-style-type: none"> Formar profissionais da rede pública de educação do Estado de São Paulo para compor o banco de dados de candidatos a atuar na função de tutores em EaD da SEE/EFAP; Incentivar a formação de profissionais da rede estadual para atuarem na formação continuada de seus pares. 	20	QM e QSE.	<ul style="list-style-type: none"> Professores tutores formados preparados, em número suficiente, para atuar como tutor online em cursos das diversas áreas e/ou disciplinas, oferecidos pela EFAP. 	Serão 2.000 para cada uma das cinco edições.	janeiro de 2016	dezembro de 2015	EFAP / DETED
Introdução a LIBRAS – Online	Proporcionar aos profissionais da educação oportunidades de manter interação dialógica eficaz com os alunos com surdez para viabilizar em sala de aula, e demais espaços escolares, além das condições necessárias para atender a esses alunos em suas necessidades e peculiaridades.	90	QM, QSE e QAE.	Profissionais aptos à utilização efetiva da Libras.	30.000	abril de 2015	julho de 2015	CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI) – 2015 – Curso 2 – 1ª Edição – 2015	A formação continuada de professores para ensinar Matemática, além dos desafios amplos da formação, apresenta peculiaridades que devem ser consideradas em decorrência de problemas que ainda marcam a formação inicial desses professores. Os que atuam nos cinco anos iniciais, muitas vezes apresentam carências de conceitos e procedimentos matemáticos que se espera que sejam aprendidos pelas crianças dos anos iniciais. Nesse cenário, a CGEB, da SEE-SP, por meio da EFAP, ofertará o curso Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI) – 2014.	120	PC e PCNP dos Anos Iniciais e PCNP MATEMÁTICA.	O curso pretende: Contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências dos profissionais envolvidos; Instrumentalizar os profissionais em relação aos conhecimentos metodológicos de ensino dos conceitos matemáticos para as crianças dos anos iniciais; Compreender os conceitos e fundamentação de como a criança dos anos iniciais constroem os conhecimentos matemáticos.	480	março de 2015	junho de 2015	CGEB
Mediação Escolar e Comunitária – 1a Edição 2015	Curso concebido para atender o professor mediador Escolar e Comunitário (PMEC). Instituído pela Res. SE nº 19, de 12/2/2010, o Sistema de Proteção Escolar (SPEC) consolida um conjunto de ações, métodos e ferramentas que visam a disseminar e articular práticas voltadas à prevenção de conflitos no ambiente escolar, à integração entre UE e a rede social de garantia dos direitos da criança e do adolescente e à proteção da comunidade escolar e do patrimônio público.	80	Professores mediadores escolares e comunitários.	Profissionais capacitados e preparados para o exercício das atribuições de Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC) em relação aos temas e técnicas que compõem as práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	1.500	abril de 2015	junho de 2015	ASTEP
Inglês Online para Servidores - 3ª Edição	Inglês Básico para Quadro da Secretaria da Educação, proporcionando aos cursistas habilidades e recursos na utilização da língua inglesa visando à melhoria do seu perfil profissional, ampliando seu campo de atuação na sua área de trabalho e oportunidades para desenvolvimento de novas formas de expressão linguística, além de acesso a outros povos e culturas.	90	QM, QSE e QAE.	Utilização efetiva da Língua Inglesa pelos profissionais da SEE-SP.	30.000	abril de 2015	junho de 2015	CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Gestores do CEL	O Curso pretende oferecer formação continuada aos gestores do CEL de forma a orientá-los sobre suas responsabilidades e atribuições, propiciar a reflexão sobre as diferentes abordagens metodológicas para o ensino de línguas estrangeiras, instrumentos de avaliação, materiais didáticos e o uso das TIC e apresentar o currículo do CEL que está em elaboração, os parceiros do CEL, a nova legislação do funcionamento do CEL, o sistema de cadastro de alunos do CEL e as boas práticas do trabalho pedagógico realizado no projeto.	90	PC de todos os CEL; Diretores das UE com CEL; Supervisores de ensino que acompanham o CEL nas DE Dirigentes de Ensino PCNP dos Núcleos Pedagógicos que acompanham o CEL.	Gestores preparados para atuar e conscientes de suas responsabilidades e atribuições, conhecedores dos instrumentos de avaliação, dos materiais didáticos, do currículo em elaboração, dos parceiros do CEL, da nova legislação sobre o CEL e do sistema de cadastro de alunos.	500	março de 2015	maio de 2015	EFAP / CGEB
Educação para as Relações Étnico-Raciais: Africanidades e Afrodescendência	O curso tem como objetivo atualizar e aprimorar os conhecimentos dos Professores-Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP) e dos supervisores de ensino sobre a História da África e Cultura Afrobrasileira para acompanhamento dos trabalhos realizados nas unidades escolares (UE), bem como para subsidiar a realização de formações regionais, de acordo com as diretrizes da Lei 10.639/03.	60	Um PCNP e um supervisor de ensino responsáveis pela Educação das Relações Étnico-Raciais das 91 DER do Estado de São Paulo; Profissionais da EFAP e CGEB.	Contribuir para que os formadores regionais possam provocar, refletir, problematizar e incorporar, no ambiente escolar, questões relacionadas à História e Cultura Afrobrasileira.	212	março de 2015	julho de 2015	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Um Olhar para as Altas Habilidades / Superdotação	O Curso é parte das ações do Programa de Formação Continuada de Professores da SEE-SP visando à formação de professores e gestores escolares, bem como as equipes de Educação Especial que compõem as diretorias regionais de ensino.	60	Professores de Ciclo I e II interessados, professores especializados, professores-coordenadores, diretores, PCNP e supervisores.	Proporcionar aos professores o conhecimento teórico sobre o histórico, as principais correntes teóricas e os mitos associados a alunos com altas habilidades / superdotação; Discutir os principais procedimentos de identificação de alunos com altas habilidades e superdotação; adequar as situações de aprendizagem e avaliação para flexibilizar os objetivos, conteúdos, metodologia de ensino, temporalidade e especificidades a esses alunos.	1.000	março de 2015	maio de 2015	EFAP / CGEB
Atendimento Educacional em Ambiente Hospitalar	Formação Continuada para professores que atendem alunos das classes hospitalares visa a contribuir para aprimorar a prática docente, por meio de reflexão propiciada no diálogo com os conteúdos de natureza conceitual e atitudinal, e também subsidiar e apoiar os professores na elaboração de um Projeto Pedagógico capaz de instrumentalizá-los para o efetivo exercício da docência, por meio dos conteúdos procedimentais, a fim de proporcionar ao aluno a continuidade de seus estudos para uma futura reintegração ao ambiente escolar de origem, evitando a evasão e a reprovação escolar.	180	Professores de classes hospitalares.	<ul style="list-style-type: none"> Formar profissionais habilitados a atender o aluno hospitalizado, desenvolvendo metodologias que conduzam ao desenvolvimento de habilidades e competências, a fim de dar continuidade ao processo de desenvolvimento e aprendizagem desses alunos; Oferecer subsídios para o desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo junto aos alunos, por meio de flexibilizações e adaptações, facilitando seu posterior acesso à escola regular; Discutir a importância da Classe Hospitalar na inclusão das diversas realidades sociais. 	300	março de 2015	agosto de 2015	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Curso de Ação Continuada sobre Grêmios Estudantis	O curso pretende fornecer subsídios teóricos para o profissional ao lidar com a formação política dos cidadãos e problematizar situações que, de fato, conduzam o jovem, em sua realidade mais próxima, a familiarizar-se com termos da Ciência Política tais como democracia, cidadania, participação, poder, governo, eleições, sociedade civil organizada, legislação entre outros que vão, com o decorrer da experiência de ensino, formar, de fato, uma cultura política democrática à altura dos desafios e necessidades; Sensibilizar e oportunizar a formação específica quanto à importância do Grêmios Estudantis.	60	QM.	1- Qualificar em torno de 40 mil profissionais, da rede estadual de ensino, para desenvolver a formação da consciência política, na escola e promover a atuação dos Grêmios Estudantis; 2- Envolver as 91 diretorias de ensino e as escolas da rede estadual de ensino do estado de São Paulo, tornando os cursistas agentes qualificados e multiplicadores da formação na sua região.	40.000	março de 2015	abril de 2015	EFAP / CGEB
Critical thinking in the EFL Curriculum	Curso destinado a incentivar a reflexão crítica, por parte dos professores de inglês, na elaboração de atividades complementares ao material de apoio ao currículo.	100	Serão 17 mil professores de inglês e 91 PCNP de LEM.	Entender e explicar conceitos e padrões relacionados ao pensamento crítico; Identificar recursos relevantes para desenvolver e usar o pensamento crítico; Identificar e analisar técnicas de ensino e matérias para incorporar o pensamento crítico nas situações de ensino e aprendizagem e aplicar o pensamento crítico nas atividades em salas de aulas e no desenvolvimento de materiais com o objetivo de redesenhar e implementar planos de aula com atividades que desenvolvem o pensamento crítico.	17.091	agosto de 2015	novembro de 2015	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Engaging Materials for Global English	Curso destinado a proporcionar embasamento teórico para a análise e construção de materiais suplementares, com o apoio da tecnologia.	100	Serão 17 mil professores de inglês e 91 PCNP de LEM.	Preparar os professores para avaliar materiais de inglês baseados em múltiplas dimensões; Analisar abordagens sistemáticas para design de materiais e a apropriação para um determinado contexto; Analisar a linguagem e o conteúdo dos materiais de aprendizagem de inglês; Identificar o conteúdo específico e os aspectos culturais; Desenvolver materiais de avaliação destinados a ajudar o aluno a aprender; Revisar atividades <i>online</i> com conteúdo autêntico; Avaliar materiais e projetos baseados em temas da cultura estadunidense.	17.091	abril de 2015	junho de 2015	EFAP / CGEB
Aprimoramento linguístico – inglês	Curso destinado a proporcionar ao docente a oportunidade de praticar o idioma com o auxílio da tecnologia (as atividades devem prever a possibilidade de gravação de voz e comparação com modelo fornecido para autocorreção).		Serão 17 mil professores e 91 PCNP.	Complementar e aprofundar o conhecimento do idioma, através de exercícios e atividades que visem a desenvolver as quatro habilidades fundamentais.	17.091	agosto de 2015	dezembro de 2015	EFAP / CGEB
Aprimoramento linguístico – espanhol	Curso destinado a proporcionar ao docente a oportunidade de praticar o idioma com o auxílio da tecnologia (as atividades devem prever a possibilidade de gravação de voz e comparação com modelo fornecido para autocorreção).		Serão 17 mil professores e 91 PCNP.	Complementar e aprofundar o conhecimento do idioma, através de exercícios e atividades que visem a desenvolver as quatro habilidades fundamentais.	17.091	agosto de 2015	dezembro de 2015	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
A FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES, TEMAS E METODOLOGIA	O curso pretende abordar práticas relativas ao ensino de Filosofia e fornecer ferramentas para ações de acompanhamento e formação contínua de docentes que ministram aulas de Filosofia, aprofundando temas fundamentais do Currículo do Estado de São Paulo, visando à melhor qualidade do processo de ensino/aprendizagem, promovendo a formação continuada de profissionais responsáveis pela formação continuada no âmbito do ensino de Filosofia.	180	Professores da rede pública estadual que possuam aulas atribuídas na disciplina Filosofia, Professores-Coordenadores do Núcleo Pedagógico de Filosofia (ou que respondam por Filosofia), Professores-Coordenadores Pedagógicos de escolas que possuem Ensino Médio e equipe técnica EFAP/CGEB de Filosofia ou áreas correlatas.	Promover a formação dos professores para subsidiar o desenvolvimento de sua função; Aprimorar os conhecimentos e práticas docentes no sentido de buscar melhoria na qualidade do ensino; Diferenciar os diversos gêneros textuais nos quais a Filosofia é expressa pelos pensadores; Subsidiar o debate acerca do ensino de Filosofia no Estado de São Paulo.	300 a 500	1º semestre de 2015	1º semestre de 2015	CGEB
Liderança e trabalho em equipe	Curso voltado para gestores, com objetivo de estimular o alinhamento horizontal e vertical entre a equipe escolar e gestão, visando a integrar o modelo pedagógico e modelo de gestão.	30	Supervisores de ensino, PCNP, diretores, vice-diretores, PCA e PCG.	Aprofundamento dos princípios do modelo de gestão para os gestores que atuam nas Escolas de Ensino Integral, com vistas ao reforço das premissas e princípios do Programa no que cabe às equipes de gestores.	3.000	setembro de 2015	outubro de 2015	CGEB / EI
Currículo e gestão de sala de aula	Curso voltado para PEB, com objetivo de reforçar a prática do Currículo do Estado de São Paulo nas UE de Ensino Integral, alinhado com as disciplinas da parte diversificada, e também aprimorar o papel do professor como gestor de sua sala de aula.	30	PCNP, PCG, PCA e Professores (PEB).	Aprofundamento dos princípios do modelo pedagógico quanto às metodologias de ensino da Base Nacional Comum, em consonância com a Parte Diversificada, visando à excelência acadêmica dos alunos e ao consequente reflexo em seu projeto de vida e a melhoria no desempenho nas avaliações internas e externas.	3.000	setembro de 2015	outubro de 2015	CGEB / EI

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Tutoria	Curso voltado para as equipes de gestão e docência das UE de Ensino Integral. Objetiva a formação específica dessas equipes no que tange à orientação e ao acompanhamento dos alunos em suas necessidades de formação, visando ao seu desenvolvimento pleno nas atividades promovidas pela escola.	30	Supervisores de ensino, PCNP, Gestores (diretor, vice-diretor, PCG e PCA) e docentes.	Impactar o preparo do aluno para a vida acadêmica, profissional e de cidadania a partir da aplicação dos princípios e premissas da Parte Diversificada do Programa Ensino Integral, como Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil.	3.000	setembro de 2015	outubro de 2015	CGEB / EI
Perfil e atuação do PCA	Reforçar o perfil e atuação dos professores coordenadores de área quanto à aplicação dos conteúdos da Base Nacional Comum, de forma específica nas três áreas de conhecimento.	30	PCA.	Alavancar a absorção dos conteúdos das disciplinas regulares (Base Comum) por parte dos alunos, em consonância com os conteúdos da Parte Diversificada.	3.000	setembro de 2015	outubro de 2015	CGEB / EI
Ensino Integral – modelo pedagógico e modelo de gestão – 3ª edição	Visando à formação complementar de professores e gestores de escolas públicas da Rede Estadual Paulista, integrantes do Programa Ensino Integral, que participaram, no decorrer de 2014, da 1ª e 2ª edições do curso “Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão”.	30	QM.	Aprofundar as bases legais do Programa para os servidores envolvidos nas atividades das Escolas de Ensino Integral no embasamento legal para o tratamento social com crianças e adolescentes.	2.500	março de 2015	maio de 2015	CGEB / EI
Ensino Integral – modelo pedagógico e modelo de gestão – 4ª edição	Visando à formação complementar de professores e gestores de escolas públicas da Rede Estadual Paulista, integrantes do Programa Ensino Integral, que participaram, no decorrer de 2014, da 1ª e 2ª edições do curso “Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão”.	30	QM.	Aprofundar as bases legais do Programa para os servidores envolvidos nas atividades das Escolas de Ensino Integral no embasamento legal para o tratamento social com crianças e adolescentes.	2.500	março de 2015	maio de 2015	CGEB / EI

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Meu Pratinho Saudável (Parceria)	Contribuir no aperfeiçoamento do professor PEB I e indiretamente a comunidade escolar, quanto ao seu papel no processo de conscientização das crianças na adoção de hábitos e alimentação mais saudáveis.	65	Professores EFAI e PC de Escolas.	Formação do cursista como gestor do projeto visando ao acompanhamento da ações, resposta às questões levantadas pelos alunos, além do diagnóstico das crianças e orientação a comunidade sobre a importância da conscientização de todos sobre o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Espera-se, assim, atingir cerca de 60.000 alunos, direta e indiretamente merendeiras, além de outros membros escolares, pais e comunidade, na mudança de hábitos e estilo de vida.	3.000	agosto de 2015	novembro de 2015	CGEB
Diversidade Sexual e Gênero: Desafios Para A Escola Contemporânea (Parceria)	O curso visa a discutir temas de diversidade, gênero, sexualidade e relações étnico-raciais para aprimorar a aplicação do currículo, de forma coerente com a política pedagógica da SEE-SP; Ampliar a visão dos professores participantes em relação às transformações políticas e culturais que requerem práticas pedagógicas baseadas no respeito à diversidade sociocultural, sexual e de gênero; Propiciar ao professor conhecimentos e informações para trabalhar com seus alunos e alunas o tema da diversidade em suas variadas formas, de modo a garantir o respeito às diferenças e propiciar mudanças nas práticas pedagógicas dos professores e das escolas.	60	QM.	Promoção de uma cultura escolar de respeito ao próximo, independente da orientação sexual, da identidade de gênero e das relações étnico-raciais; Aumento do repertório do professor quanto a noções de diversidade, de gênero, de sexualidade, de orientação sexual, de relação étnico-racial para a promoção da cidadania e do direito à educação de todos; Despertar no aluno seu potencial de contribuir para a solução de conflitos sociais que dizem respeito à diversidade sexual, de gênero e étnico-racial, seja em nível pessoal, familiar, comunitário ou escolar em favor do respeito à dignidade da pessoa.	2.000	março de 2015	julho de 2015	CGEB
Prevenção ao consumo do álcool (Parceria)	Sensibilizar para a importância da abordagem do assunto na escola e capacitar os profissionais do QM para abordá-lo com efetividade, explorando diversos materiais lúdico-pedagógicos.	60	QM.	Orientar os professores sobre os riscos do consumo excessivo do álcool; Maneiras de abordar o assunto em sala de aula e desenvolver oficinas que incentivem ações reflexivas por parte dos alunos - protagonismo juvenil na escola.	2.000	março de 2015	abril de 2015	SPEC

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Câncer: Educar é prevenir (Parceria)	A importância dos servidores em receber orientações quanto à prevenção do câncer e a outros, como obesidade, sedentarismo, tabagismo, etilismo, hábitos alimentares inadequados, prática de sexo sem uso de preservativos e o consumo de drogas ilícitas.	40	QM, QAE, QSE.	Profissionais conscientizados da importância da prevenção ao Câncer.	2.000	agosto de 2015	outubro de 2015	CGEB
Pacto Nacional para o Ensino Médio (Parceria)	Programa do Governo Federal que oferece formação continuada aos Gestores e professores de todas as disciplinas que atuam no EM.	200	Professores e PC do EM.	O Pacto visa a promover a formação dos educadores, discutir e atualizar as práticas docentes em conformidade com as DCNEM e consolidar a escola como espaço privilegiado dos processos de formação continuada e, assim, fortalecer as práticas pedagógicas direcionadas ao EM.	50.000	fevereiro de 2015	dezembro de 2015	MEC
Disseminadores de Educação Fiscal – 2 Edições – 2015 (somente certificação)	O curso oferta um serviço de utilidade pública que favorece a constituição de uma rede que pode potencializar o bem-estar social, consequência da consciência cidadã e da construção crítica de conhecimentos específicos sobre os direitos e deveres do cidadão. Através do curso, a SEE promove a implantação, o desenvolvimento e a sustentabilidade do Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF).	120	QM, QAE, QSE.	Conscientizar sobre a importância do espírito participativo, em especial na gestão do gasto público; Fortalecer a ética na administração pública e nas práticas sociais do povo; Harmonizar a relação entre Estado e a sociedade; aumentar a responsabilidade fiscal, social e ambiental da sociedade; fortalecer a educação como mecanismo de transformação social.	2500 para cada edição	fevereiro de 2015	dezembro de 2015	CGEB
MGME – Gestores – Curso 3 (Gestão)	Programa de Formação Continuada para Gestores Escolares de escolas que atendem do 6º ao 9º ano do EF (diretor de escola, vice-diretor e PC)	80	PC, diretor e vice-diretor.	O Curso 3 – Gestão, destinado aos gestores escolares, objetiva: oferecer formação continuada aos gestores de todas as unidades escolares que atendem o EF dos Anos Finais; promover o fortalecimento da gestão escolar e da prática docente, articulando os conteúdos das diferentes áreas e o aprimoramento das competências leitora e escritora dos alunos do EF dos Anos Finais; propiciar a reflexão e a socialização de práticas que possam fortalecer a gestão pedagógica, de modo a promover a melhoria da qualidade da educação.	6.000	março de 2015	maio de 2015	EFAP / CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
<p>Programa de Formação continuada "Supervisores de Ensino" –</p> <p>Curso 1: " O Supervisor de Ensino no Estado de São Paulo"</p> <p>(Gestão)</p>	<p>Este curso, faz parte do programa de Formação Continuada "Supervisores de Ensino", e visa a potencializar a Ação Supervisora; Instigar a reflexão e discussão sobre as atribuições/atividades do Supervisor de Ensino à luz do Decreto 57.141/2011 e demais legislações vigentes; Instrumentalizar o Supervisor para a execução de suas atribuições/atividades; Reafirmar a supervisão de sistema na educação básica do Estado de São Paulo; Fortalecer o trabalho coletivo das equipes de supervisão; Evidenciar, na ação Supervisora, a importância da articulação entre as três diferentes instâncias que compõem a SEE-SP; Reiterar a necessidade de fortalecer o processo de construção da autonomia das DE.</p>	30	Supervisores de Ensino em exercício na DE.	<p>Espera-se que, ao final do curso, o supervisor de ensino tenha desenvolvido habilidades relativas à ação no que tange: Inovação da ação supervisora; Supervisão de Sistema; Supervisor de Ensino no Estado de São Paulo; Supervisão Escolar; Atribuições profissionais à luz do Decreto 57.141/2011.</p>	1.640	abril de 2015	maio de 2015	CGEB
<p>Programa de Formação continuada "Supervisores de Ensino" –</p> <p>Curso 2: "O Supervisor de Ensino como Educador e Membro de uma Equipe"</p> <p>(Gestão)</p>	<p>Este curso faz parte do programa de Formação Continuada "Supervisores de Ensino", e visa a propiciar a reflexão sobre o papel do supervisor de ensino como educador e integrante de uma equipe de supervisão; Contribuir para que o Supervisor de Ensino favoreça a promoção de processos inclusivos e justiça social; Incentivar as iniciativas do Supervisor de Ensino em prol dos alunos; Favorecer a percepção da necessidade da existência de uma equipe de supervisão de ensino coesa.</p>	30	Supervisores de ensino em exercício na DE.	<p>Espera-se que, ao final do curso, o supervisor de ensino tenha desenvolvido habilidades relativas à ação no que tange: Articulação do trabalho em equipe na Supervisão de Ensino; Promoção de processos inclusivos; Democratização do acesso e direito de aprender; Análise do cotidiano escolar.</p>	1.640	maio de 2015	junho de 2015	CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
<p>Programa de Formação continuada "Supervisores de Ensino"</p> <p>Curso 3 – Resignificação da ação supervisora junto às Unidades Escolares</p> <p>(Gestão)</p>	<p>Este curso faz parte do programa de Formação Continuada "Supervisores de Ensino", e visa a ressignificar a ação supervisora e exercer por meio de visita a fiscalização das escolas incluídas no setor de trabalho, em especial prestar a necessária orientação técnica, buscando providenciar correção de falhas administrativas e pedagógicas; Possibilitar aos supervisores cursistas uma reflexão sobre a prática embasada nas atribuições específicas do Supervisor de acordo com legislação vigente; Identificar possibilidades de ações formativas por meio de visita às escolas; Redimensionar o conceito de "Termo de visita"; Refletir sobre a abrangência que a ação supervisora deve ter na implementação de uma gestão democrática e participativa.</p>	30	Supervisores de ensino em exercício na DE.	<p>Espera-se que, ao final do curso, o Supervisor de Ensino tenha desenvolvido habilidades relativas à ação no que tange: Resignificação da ação supervisora para atendimento às escolas; Ação Supervisora na Unidade Escolar; Termo de Visita; Orientações Técnicas; Fiscalização, assessoria e monitoramento.</p>	1.640	junho de 2015	julho de 2015	CGEB
<p>Programa de Formação continuada "Supervisores de Ensino"</p> <p>CURSO 4 – Articulação entre o Supervisor de Ensino e Núcleo Pedagógico visando à gestão pedagógica da diretoria de ensino</p> <p>(Gestão)</p>	<p>Este curso faz parte do programa de Formação Continuada "Supervisores de Ensino", e visa a implementar a articulação entre supervisão e núcleo pedagógico, reconhecendo-a como forma de fortalecer o trabalho desenvolvido na diretoria de ensino; Resignificar a natureza da articulação entre a Supervisão e Núcleo Pedagógico, identificando as especificidades de cada equipe, respeitando suas atribuições e valorizando as diferentes contribuições que ambas agregarão ao Plano de Trabalho da Diretoria.</p>	30	Supervisores de Ensino em exercício na DE.	<p>Espera-se que, ao final do curso, o supervisor de ensino tenha desenvolvido habilidades relativas à ação no que tange: Articulação entre supervisor de ensino, Núcleo Pedagógico e demais centros e núcleos da DE com foco no desenvolvimento pedagógico; Supervisão de Ensino e Núcleo Pedagógico: elaboração do Plano de Trabalho e otimização de ações de melhoria pedagógica da diretoria de ensino; Atribuições profissionais em consonância com o Decreto 57.141/2011; Ação compartilhada e integração com Núcleo Pedagógico; Articulação da Supervisão com Núcleo Pedagógico no acompanhamento das escolas; Articulação da supervisão com núcleo pedagógico no processo de formação dos profissionais do QM que atuam nas escolas da DE;</p>	1.640	julho de 2015	agosto de 2015	CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
<p>Programa de Formação continuada "Supervisores de Ensino"</p> <p>CURSO 5 – Orientação para as escolas no que tange as ações pedagógicas e administrativas (Gestão)</p>	<p>Este curso faz parte do programa de Formação Continuada "Supervisores de Ensino", e visa a propiciar a reflexão do supervisor de ensino quanto a importância do seu papel em relação a orientar e ajudar a escola no planejamento e execução de ações pedagógicas e administrativas, que visem à melhoria da aprendizagem dos alunos; Auxiliar a equipe escolar na formulação da sua proposta pedagógica; Auxiliar a equipe gestora a estabelecer metas para a melhoria da formação continuada dos professores.</p>	30	Supervisores de Ensino em exercício na DE.	<p>Espera-se que, ao final do curso, o supervisor de ensino tenha desenvolvido habilidades relativas à ação no que tange:(Re) Construção da Proposta Pedagógica da escola; Observação, coleta e registro de organização e análise de dados educacionais, relacionados a aspectos pedagógicos, administrativos; Indicadores sociais e educacionais resultantes de avaliação interna e externa.</p>	1.640	agosto de 2015	setembro de 2015	CGEB
<p>Programa de Formação continuada "Supervisores de Ensino"</p> <p>CURSO 6 – Otimização dos registros relacionados aos aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais.</p>	<p>Este curso faz parte do programa de Formação Continuada "Supervisores de Ensino", e visa a otimizar os registros relacionados a aspectos pedagógicos, administrativos e infraestrutura e uso de indicadores sociais e educacionais.</p>	30	Supervisores de Ensino em exercício na DE.	<p>Espera-se que, ao final do curso, o supervisor de ensino tenha desenvolvido habilidades relativas à ação no que tange: Importância dos diferentes registros para a articulação do trabalho escolar; Colegiados e Instituições auxiliares na gestão da escola a favor da aprendizagem; Conselho de Escola, APM, Grêmio; Proposta Pedagógica.</p>	1.640	setembro de 2015	outubro de 2015	CGEB
<p>Programa de Formação continuada "Supervisores de Ensino"</p> <p>CURSO 7 Fortalecer a prática profissional do Supervisor de Ensino no que tange as suas atribuições junto às escolas particulares (Gestão)</p>	<p>Este curso faz parte do programa de Formação Continuada "Supervisores de Ensino", e visa a instrumentalizar e a apoiar o supervisor de ensino em relação às atividades profissionais junto às escolas particulares.</p>	30	Supervisores de Ensino em exercício na DE.	<p>Espera-se que, ao final do curso, o supervisor de ensino tenha desenvolvido habilidades relativas à ação no que tange: Orientações da ação supervisora para as escolas particulares; Princípios e práticas para Autorização de Escola; Acompanhamento das escolas autorizadas; Deliberação janeiro/99.</p>	1.640	outubro de 2015	novembro de 2015	CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Autoavaliação Institucional participativa – 2ª edição (Gestão)	O curso visa a promover o desenvolvimento das competências necessárias à atuação do supervisor de ensino, conforme disposto em seu perfil profissional, bem como instrumentalizá-lo para potencializar o acompanhamento dos planos de ação oriundos da autoavaliação institucional com vistas à melhoria da qualidade de ensino; Fortalecer a cultura de Autoavaliação Institucional nas escolas, instrumentalizar e potencializar a ação do supervisor de ensino, na orientação, no acompanhamento e na participação da análise do processo de autoavaliação institucional.	30	Supervisores de Ensino em exercício na DE.	Espera-se que o cursista possa desenvolver a seguinte competência: Compreender a supervisão educacional, seus princípios e métodos, como elemento estratégico e articulador na implementação de políticas públicas de gestão escolar, desenvolvimento curricular, avaliação institucional, de desempenho da escola, da aprendizagem do aluno e formação continuada de profissionais.	1.000	fevereiro de 2015	março de 2015	CGEB
Curso de Avaliação Educacional (Gestão)	Orientar os supervisores, diretor do núcleo pedagógico e professores-coordenadores do núcleo pedagógico sobre as diversas formas de avaliações.	80	Diretor do Núcleo Pedagógico e PCNP (três vagas por DE).	Compreensão efetiva das formas de avaliação interna e externa.	273	abril de 2015	maio de 2015	CGEB
Progestão <i>online</i> – 1ª edição – 2015 (Gestão)	O Progestão <i>online</i> tem como objetivo formar lideranças escolares comprometidas com a construção de um projeto de gestão democrática da escola pública, focada no sucesso dos alunos.	180	Diretores e vice-diretores, PC, e professores mediadores.	Possibilitar aos gestores a reflexão sobre suas práticas rotineiras, já que o currículo é estruturado com base em problemas cotidianos das escolas e voltado para o desenvolvimento de competências profissionais, desencadeadas pelos princípios da ação – reflexão – ação e do “aprender fazendo”.	1.200	março de 2015	dezembro de 2015	CGEB
Progestão <i>online</i> 2 – Elaboração (Gestão)	O Progestão <i>online</i> tem como objetivo formar lideranças escolares comprometidas com a construção de um projeto de gestão democrática da escola pública, focada no sucesso dos alunos.	180	Diretores e PC, vice-diretores e professores mediadores, que concluíram com êxito o Curso Progestão <i>online</i> 1.	Possibilitar aos gestores a reflexão sobre suas práticas rotineiras, já que o currículo é estruturado com base em problemas cotidianos das escolas e voltado para o desenvolvimento de competências profissionais, desencadeadas pelos princípios da ação – reflexão – ação e do “aprender fazendo”.	1.200	março de 2015	dezembro de 2015	CGEB

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares – Edição 2015 – UFSCAR (Gestão)	O curso tem o propósito formar gestores com intenção de propagar conhecimentos e ações que fortaleçam os Conselhos Escolares. Dessa forma, pretende contribuir para uma efetiva participação dos profissionais da educação e da comunidade na gestão escolar por meio da gestão democrática.	200	Supervisores de Ensino e Técnicos da SEE.	Possibilitar o desenvolvimento de ações motivadoras de atuação interna e externa nas escolas, incentivando a equipe e a comunidade escolares a articular uma gestão democrática visando à melhoria da qualidade social da educação básica ofertada nas escolas públicas.	223	janeiro de 2015	dezembro de 2015	CGEB
Construção projeto político pedagógico (Gestão)	O curso tem o propósito formar gestores com conhecimentos e ações que fortaleçam a construção da proposta pedagógica da Escola. Dessa forma, pretende contribuir para uma efetiva participação dos profissionais da educação e da comunidade na gestão escolar por meio da gestão democrática.	90	Diretores e vice-diretores, PC, professores e PC.	Construção coletiva da PP nas escolas com representatividade no curso	3.778	março de 2015	novembro de 2015	CGEB
MBA Gestão Empreendedora (Gestão)	O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela SEE-SP, por meio da EFAP, em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense. A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.	360	Diretor e vice-diretor de UE.	Gestores de escolas públicas formados para o uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras.	3.200	12/06/2012	12/06/2017	EFAP/DEPEC/CEFOP

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Programa Intel® Educar - Fundamentos Básicos 2015 (Tecnologia)	O uso da tecnologia é um fator essencial nas atividades do dia-a-dia, e a escola necessita oferecer acesso a este recurso como apoio ao ensino e à aprendizagem. Para isso, torna-se necessário o processo de formação dos professores no uso das novas tecnologias com o objetivo de aprimorar as práticas de ensino e por consequência melhorar o nível de aproveitamento do aluno em relação aos conteúdos do currículo, ao preparo para sua vida profissional e sua atuação de forma crítica e colaborativa na sociedade. O Programa Intel® Educar – Curso Fundamentos Básicos foi criado para ajudar os professores a construir conhecimentos básicos de tecnologia e a desenvolver abordagens de ensino – aprendizagem para o século XXI.	40	QM.	Participando do Curso Fundamentos Básicos, os professores terão oportunidades de desenvolver habilidades de uso dos computadores e da Internet por meio das atividades práticas propostas, bem como dos momentos de reflexão, planejamento e revisão das suas práticas de ensino, para o desenvolvimento em si e nos estudantes, em relação às habilidades do século XXI e desenvolvimento do pensamento crítico entre outros.	2.000	março de 2015	março de 2015	EFAP / CEFOP
Programa Intel® Educar - Série Elementos: Aprendizagem Baseada em Projetos 2015 – 1ª edição (Tecnologia)	O curso Série Elementos “Aprendizagem Baseada em Projetos” usa cenários específicos de sala de aula, estimulando os professores a explorar características e benefícios da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Através do curso, professores consideram suas experiências práticas, conforme acompanham um professor novo à metodologia de aprendizagem baseada em projetos e discutindo estratégias com seu tutor.	60	QM.	Espera-se que, a partir das discussões, planejamento e desenvolvimento de um projeto no curso, o professor possa aplicar as novas habilidades, realizar abordagens baseadas em projetos para apoiar sua prática profissional.	1.200	março de 2015	junho de 2015	EFAP / CEFOP

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Programa Intel® Educar – Série Elementos: Aprendizagem Baseada em Projetos 2015 – 2ª edição (Tecnologia)	O curso Aprendizagem Baseada em Projetos usa cenários específicos de sala de aula, estimulando os professores a explorar características e benefícios da ABP. Através do curso, professores consideram suas experiências práticas, conforme acompanham um professor novo à metodologia de aprendizagem baseada em projetos e discutindo estratégias com seu tutor.	60	QM.	Espera-se que, a partir das discussões, planejamento e desenvolvimento de um projeto no curso, o professor possa aplicar as novas habilidades, realizar abordagens baseadas em projetos para apoiar sua prática profissional.	1.200	agosto de 2015	novembro de 2015	EFAP / CEFOP
Programa Proinfo Integrado – Introdução a Educação Digital 1ª edição (Tecnologia)	Em parceria com o MEC, os cursos visam a oferecer aos professores e gestores escolares a utilização de recursos tecnológicos, tais como processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da Web para produções de trabalhos escritos/multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos e outros.	60	QM.	Difundir a utilização de recursos tecnológicos para fortalecer as habilidades e competências dos educadores	3.000	1º de março de 2015	30 de junho de 2015	EFAP / CEFOP
Programa Proinfo Integrado – Introdução a Educação Digital 2ª edição (Tecnologia)	Em parceria com o MEC, os cursos visam a oferecer aos professores e gestores escolares a utilização de recursos tecnológicos, tais como processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da Web para produções de trabalhos escritos/multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos, entre outros.	60	QM.	Difundir a utilização de recursos tecnológicos para fortalecer as habilidades e competências dos educadores	3.000	1º de agosto 2015	30 de novembro de 2015	EFAP / CEFOP
Programa Proinfo Integrado – Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC 1ª edição (Tecnologia)	Em parceria com o MEC os cursos visam oferecer aos professores e gestores escolares, a utilização de recursos tecnológicos, tais como: processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da Web para produções de trabalhos escritos/multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos, entre outros.	60	QM.	Difundir a utilização de recursos tecnológicos para fortalecer as habilidades e competências dos educadores	1.000	1º de março de 2015	30 de julho de 2015	EFAP / CEFOP
Programa Proinfo Integrado – Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC 2ª edição (Tecnologia)	Em parceria com o MEC, os cursos visam a oferecer aos professores e gestores escolares, a utilização de recursos tecnológicos, tais como processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da Web para produções de trabalhos escritos/multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos e outros.	60	QM.	Difundir a utilização de recursos tecnológicos para fortalecer as habilidades e competências dos educadores	1.000	1º de agosto de 2015	19 de dezembro de 2015	EFAP / CEFOP

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Programa Proinfo Integrado – Elaboração de Projetos 1ª edição (Tecnologia)	Em parceria com o MEC, os cursos visam a oferecer aos professores e gestores escolares, a utilização de recursos tecnológicos, tais como processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da Web para produções de trabalhos escritos/multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos, entre outros.	40	QM.	Difundir a utilização de recursos tecnológicos para fortalecer as habilidades e competências dos educadores.	1.000	1º de março de 2015	30 de junho de 2015	EFAP / CEFOP
Programa Proinfo Integrado – Elaboração de Projetos 2ª edição (Tecnologia)	Em parceria com o MEC, os cursos visam a oferecer aos professores e gestores escolares, a utilização de recursos tecnológicos, tais como processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da Web para produções de trabalhos escritos/multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos, entre outros.	40	QM.	Difundir a utilização de recursos tecnológicos para fortalecer as habilidades e competências dos educadores.	1.000	2 de agosto de 2015	30 de novembro de 2015	EFAP / CEFOP
Programa Proinfo Integrado – Redes de Aprendizagem 1ª edição (Tecnologia)	Em parceria com o MEC, os cursos visam a oferecer aos professores e gestores escolares, a utilização de recursos tecnológicos, tais como processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da Web para produções de trabalhos escritos/multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos e outros.	40	QM.	Difundir a utilização de recursos tecnológicos para fortalecer as habilidades e competências dos educadores.	2.000	1º de março de 2015	30 de junho de 2015	EFAP / CEFOP
Programa Proinfo Integrado – Redes de Aprendizagem 2ª edição (Tecnologia)	Em parceria com o MEC, os cursos visam a oferecer aos professores e gestores escolares, a utilização de recursos tecnológicos, tais como processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da Web para produções de trabalhos escritos/multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos, entre outros.	40	QM.	Difundir a utilização de recursos tecnológicos para fortalecer as habilidades e competências dos educadores.	2.000	3 de agosto de 2015	1º de dezembro de 2015	EFAP / CEFOP

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Windows na Sala de Aula 1ª edição (Tecnologia)	O curso Windows na Sala de Aula é desenvolvido em parceria com a Microsoft, e proporciona aos educadores da Rede, partindo dos recursos do próprio sistema operacional e com a agregação de diversos outros produtos gratuitos oferecidos pela Microsoft, um leque de diversas possibilidades no uso de ferramentas Microsoft, no contexto educacional.	60	QM.	Utilização efetiva nas unidades escolares das Tecnologias da Informação e Comunicação.	3.500	3 de março de 2015	3 de maio de 2015	EFAP / CEFOP
Windows na Sala de Aula 2ª edição (Tecnologia)	O curso Windows na Sala de Aula é desenvolvido em parceria com a Microsoft, e proporciona aos educadores da Rede, partindo dos recursos do próprio sistema operacional e com a agregação de diversos outros produtos gratuitos oferecidos pela Microsoft, um leque de diversas possibilidades no uso de ferramentas Microsoft, no contexto educacional.	60	QM.	Utilização efetiva nas unidades escolares das Tecnologias da Informação e Comunicação.	3.500	3 de agosto de 2015	5 de outubro de 2015	EFAP / CEFOP
Pilares da Educação Digital 1ª edição (Tecnologia)	O curso Pilares da Educação Digital é desenvolvido em parceria com a Microsoft, e traz uma proposta para trabalhar com as possibilidades das tecnologias informatizadas na educação.	60	QM.	Utilização efetiva nas unidades escolares das Tecnologias da Informação e Comunicação.	2.000	6 de abril de 2015	8 de junho de 2015	EFAP / CEFOP
Pilares da Educação Digital 2ª edição (Tecnologia)	O curso Pilares da Educação Digital é desenvolvido em parceria com a Microsoft, e traz uma proposta para trabalhar com as possibilidades das tecnologias informatizadas na educação.	60	QM.	Utilização efetiva nas unidades escolares das Tecnologias da Informação e Comunicação.	2.000	8 de setembro de 2015	9 de novembro de 2015	EFAP / CEFOP
Ensinar com Tecnologia 1ª edição (Tecnologia)	O ensino com currículo de tecnologia é projetado para ajudar os educadores a desenvolver uma compreensão mais profunda de como a integração das TIC pode melhorar o ensino e aprendizagem, experiência e habilitar os alunos para adquirir habilidades do século 21. Entre muitos benefícios, ensino com tecnologia é livre e alinhada com o quadro de competências TIC da UNESCO para professores.	60	QM.	Baseado em padrões de tecnologia professor reconhecido mundialmente incluindo a pesquisa da UNESCO quadro de competências TIC para professores (UNESCO TIC –CFT), abordagem de Alfabetização de tecnologia e ISTE redes para professores.	1.000	16 de março de 2015	18 de maio de 2015	EFAP / CEFOP

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Ensinar com Tecnologia 2ª edição (Tecnologia)	O ensino com currículo de tecnologia é projetado para ajudar os educadores a desenvolver uma compreensão mais profunda de como a integração das TIC pode melhorar o ensino e aprendizagem, experiência e habilitar os alunos para adquirir habilidades do século 21. Entre muitos benefícios, ensino com tecnologia é livre e alinhada com o quadro de competências TIC da UNESCO para professores.	60	QM.	Baseado em padrões de tecnologia professor reconhecido mundialmente incluindo a pesquisa da UNESCO quadro de competências TIC para professores (UNESCO TIC–CFT), abordagem de Alfabetização de tecnologia e ISTE redes para professores.	1.000	17 de agosto de 2015	19 de outubro de 2015	EFAP / CEFOP
Internet Segura (Tecnologia)	O curso Internet Segura tem como objetivo instrumentalizar os integrantes dos quadros da Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo e estagiários do Programa ACESSA Escola, no uso adequado dos recursos da Internet, sobretudo nos aspectos relacionados ao seu funcionamento e às questões de segurança que envolvem o uso de Web, e-mail e aspectos relacionados a ações ilegais na utilização destes recursos.	40	QM e Estagiário do ACESSA (EM e Universitários).	Utilização da Internet de forma segura.	7.000	3 de março de 2015	14 de abril de 2015	EFAP / CEFOP
Internet Segura (Tecnologia)	O curso Internet Segura tem como objetivo instrumentalizar os integrantes dos quadros da Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo e estagiários do Programa ACESSA Escola, no uso adequado dos recursos da Internet, sobretudo nos aspectos relacionados ao seu funcionamento e às questões de segurança que envolvem o uso de Web, e-mail e aspectos relacionados a ações ilegais na utilização destes recursos.	40	QM e Estagiário do ACESSA (EM e Universitários).	Utilização da Internet de forma segura.	7.000	17 de agosto de 2015	30 de setembro de 2015	EFAP / CEFOP
Estudos Autônomos: Introdução à Educação Digital 1ª edição (Tecnologia)	O curso Estudos Autônomos: Introdução à Educação Digital tem como objetivo geral a promoção da inclusão digital dos profissionais do Quadro Magistério (QM), contribuindo para processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar.	40	QM.	Inclusão Digital e utilização do office de forma integrada com o currículo.	1.500	22 de abril de 2015	30 de junho 2015	EFAP / CEFOP

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Estudos Autônomos: Introdução à Educação Digital 2ª edição (Tecnologia)	O curso Estudos Autônomos: Introdução à Educação Digital tem como objetivo geral a promoção da inclusão digital dos profissionais do Quadro Magistério (QM), contribuindo para processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar.	40	QM.	Inclusão Digital e utilização do office de forma integrada com o currículo.	1.500	15 de 3 setembro de 2015	25 de novembro de 2015	EFAP / CEFOP
Estudos Autônomos: TE - aprendendo e ensinando com as TIC (Tecnologia)	O curso Estudos Autônomos: Tecnologias na Educação – ensinando e aprendendo com as TIC propõe a reflexão sobre o uso das tecnologias na escola, pensando nas diferentes tarefas que os profissionais da educação realizam no dia-a-dia. Assim como o papel do professor na reconstrução da prática pedagógica, utilizando as mídias digitais através de diário de aprendizagem, webquest e mapa conceitual.	100	QM.	Planejar e desenvolver atividades com as mídias digitais	1.500	3 de agosto de 2015	27 de novembro de 2015	EFAP / CEFOP
Estudos Autônomos: Redes de Aprendizagem (Tecnologia)	O curso Estudos Autônomo: Redes de Aprendizagem tem como objetivo incentivar a reflexão e a busca da compreensão dos fatores que configuram a cultura de crianças e jovens na contemporaneidade, promovendo o desenvolvimento de habilidades para a realização de um trabalho pedagógico capacitado para o uso significativo das tecnologias na educação, com a utilização das redes sociais.	40	QM.	Utilização pedagógica de Redes Sociais	1.500	3 de agosto de 2015	26 de outubro de 2015	EFAP / CEFOP
Fundamentos do Google para o ensino (Tecnologia)	O curso disponibilizará cenários de sala de aula em que o professor utilizará os aplicativos do Google	30	QM e Ingressantes.	Utilização dos Aplicativos Google de forma integrada ao currículo	30000	16 de fevereiro de 2015	30 de março de 2015	EFAP / CEFOP
O que é a SEE	Contextualizar a SEE na administração pública, seu papel, sua missão institucional, seus clientes e usuários, suas entregas para a sociedade.	3	Ingressantes, servidores SEE, DE e Escolas.	Servidores conscientes do papel da SEE, sua missão, o que precisa entregar para a sociedade e como se organiza internamente para realizar essas entregas.	3.000	março de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s)/ Departamento(s) e Centro(s)
Como funciona a SEE	A estruturação da SEE para realizar suas entregas.	7	Ingressantes, servidores SEE, DE e Escolas.	Servidores conscientes do papel da SEE, sua missão, o que precisa entregar para a sociedade e como se organiza internamente para realizar essas entregas.	3.000	março de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
A SEE no contexto da Administração Pública	Conhecimento de direitos e deveres dos servidores públicos, baseado no Estatuto do Servidor Público – Limites e penalidades; Ética: Ética na Administração Pública, ética e sociedade, atitude e postura ética, procedimentos éticos a serem observados em ambientes públicos, desvio de conduta, valores e comportamento.	10	Ingressantes, servidores SEE, DE e Escolas.	Servidores conscientes do papel da SEE, sua missão, o que precisa entregar para a sociedade e como se organiza internamente para realizar essas entregas.	3.000	março de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Comunicação	O sentido da comunicação interna estratégica; A cultura organizacional no contexto da comunicação interna; Comunicação interna potencializando apoiando ações estratégicas; Como construir, implementar e gerenciar um plano de comunicação; Desenvolver cultura de comunicação interna; Utilização da intranet para comunicação da rede de educação de São Paulo; Comunicação institucional na Internet e Redes Sociais.	20	Ingressantes, servidores SEE, DE e escolas.	Servidores conscientes da responsabilidade da representação pública.	3.000	abril de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Excelência no atendimento ao público	O atendimento ao público sob o enfoque da qualidade; Eficácia no atendimento por telefone e presencial; Postura e ética profissional no atendimento; Paradigmas essências e princípios do bom atendimento; Atitudes comportamentais adequadas.	20	Ingressantes, servidores SEE, DE e escolas.	Servidores conscientes da responsabilidade da representação pública.	3.000	abril de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Redação Oficial	Características do texto administrativo e a linguagem oficial aplicada na produção de documentos e correspondências oficiais; Princípio da impessoalidade; Uso do padrão culto de linguagem: clareza, concisão, formalidade, padronização e uniformidade da comunicação oficial; A linguagem dos atos e comunicações oficiais.	20	Ingressantes, servidores SEE, DE e escolas.	Servidores conscientes da responsabilidade da representação pública.	3.000	abril de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Gestão de Infraestrutura e obras	Normas gerais sobre licitações e contratos administrativos, modelos de elaboração de projetos de obras, elaboração de indicadores, metodologias de monitoramento de obras públicas e modelo de gerenciamento de obras públicas.	20	Técnico CISE – DGINF, diretores e equipe NOM.	Acompanhamento satisfatório da infraestrutura das unidades escolares.	300	maio de 2015	novembro de 2015	CISE / DEPEC / CEFOG
Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência	Normas, recomendações e jurisprudências para a elaboração de projetos básicos e termos de referência.	20	A critério da Administração.	Melhora no fluxo dos processos.	300	maio de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Formação de Pregoeiro	Aprofundamento da legislação que rege os pregões eletrônicos e presenciais; Aspectos técnicos dos processos de desenvolvimento das sessões de pregão; Utilização dos sistemas de pregão.	30	A critério da Administração.	Servidores capazes de realizar pregões periodicamente.	300	março de 2015	maio de 2015	CISE / DEPEC / CEFOG
Formação de Pregoeiro	Aprofundamento da legislação que rege os pregões eletrônicos e presenciais; Aspectos técnicos dos processos de desenvolvimento das sessões de pregão; Utilização dos sistemas de pregão.	24	A critério da Administração.	Servidores capazes de realizar pregões periodicamente.	95	julho de 2015	outubro de 2015	CISE / DEPEC / CEFOG
Recepção de Materiais, Almoxarifado e Patrimônio	Procedimentos e cuidados relativos ao recebimento de materiais; Operacionalização de sistemas de controles; Normas para organização de estoques; Aspectos relacionados ao processo de patrimônio de bens, controle e descarte; Conhecimento da organização logística e principais processos; Sistemas informatizados.	20	A critério da Administração.	Servidores com conhecimentos dos processos de organização logística.	194	agosto de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Gestão de Contratos e Convênios	Aprimoramento do conhecimento em gestão de contratos licitatórios; Papel do gestor de contratos; Controle dos contratos; Conhecimento dos sistemas de acompanhamento de contratos do estado de São Paulo; Utilização de sanções como instrumento de gestão contratual; O gestor; A gestão dos contratos de fornecimento e de serviços; Especificidades da gestão de Convênios –Gestão de Contratos terceirizados; Utilização dos cadernos técnicos de serviços terceirizados do governo do Estado de São Paulo.	40	A critério da Administração.	Servidores com conhecimentos técnico e prático de gestão de contratos e convênios ocasionando resultado satisfatório no fluxo dos contratos.	636	agosto de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s)/ Departamento(s) e Centro(s)
Prestação de contas na escola	Identificação da origem e destino do valor; Prestação de contas e acompanhamento e conhecer o sistema do MEC e o sistema de adiantamento PDDE/PDE/APM.	20	A critério da Administração.	Servidores com conhecimentos sobre prestação de contas no setor público.	500	agosto de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Gestão de Orçamento	Construção, monitoramento e acompanhamento dos programas, ações e metas, avaliação da gestão orçamentária e políticas públicas com foco no resultado; Orçamento e programa; Sistema de planejamento integrado; Transparência; Programa e Ações de Governo; PPA, LDO LOA e programação orçamentária.	20	A critério da Administração.	Gestores demonstrando a habilidades de relacionar os instrumentos formais – PPA, LDO e LOA – e os processos de planejamento e a gestão das instâncias em que atuam.	500	agosto de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Finanças Públicas	Orçamento e programa e sistema de planejamento integrado; Transparência; Programa e Ações de Governo; PPA, LDO, LOA e programação orçamentária.	20	A critério da Administração.	Gestores identificando as características do planejamento orçamentário e financeiro à luz da Lei de Responsabilidade Fiscal da legislação do Estado de São Paulo.	500	agosto de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Legislação de Pessoal e Manual de Processos de RH	Capacitar os servidores que atuam na área de recursos humanos no conhecimento e aplicação da legislação de pessoal; Orientação a aplicação dos manuais de processos de RH.	40	A critério da Administração.	Servidores dominando conceitos, os instrumentos e a legislação referente a recursos humanos.	1000	outubro de 2014	maio de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Gestão de Desempenho Profissional	Proporcionar aos gestores reflexões e análise em relação aos indicadores de desempenho profissional das equipes.	20	A critério da Administração.	Gestores capazes de associar os indicadores com o desempenho das equipes.	630	abril de 2015	maio de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Rotinas Administrativas no ambiente escolar	Conhecimentos das rotinas escolares; Habilidades para atuar em ambiente escolar	40	Diretores de Escola GOE/ AOE Diretores e Equipes DE.	Servidores capazes de enfrentar diferentes situações que a Educação do Estado exige.	5000	abril de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Prevenção de incêndios e acidentes	Preparar os servidores públicos para prevenção de incêndios e acidentes, bem como os conceitos básicos em relação a Brigada de incêndio.	40	Gestores escolares.	Gestores com conhecimentos para disseminar a cultura de prevenção por meio de projetos com a equipe escolar.	4000	maio de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Prevenção de incêndios e acidentes – GOE	Preparar os servidores públicos para prevenção de incêndios e acidentes.	20	AOE e GOE.	Servidores capazes de disseminar a cultura de prevenção.	8960	março de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s)/ Departamento(s) e Centro(s)
Gestão de processos	Conceitos e elementos de processos; Processo e planejamento estratégico, metodologia para gestão de processos; Histórico e evolução do conceito de qualidade, princípios da gestão de qualidade, ferramenta da qualidade e produtividade, objetivos princípios e técnicas, critérios de excelência organizacional e ferramentas para a gestão de processos; Conhecimentos técnicos operacionais para a elaboração de fluxo de trabalho.	20	ASTEP/ Assistência técnica coordenadoria/ Assistência técnica dirigente.	Servidores demonstrando a habilidade de converter os objetivos estratégicos da SEE-SP em planos estratégicos de modo a contribuir na qualidade da Educação.	485	junho de 2015	dezembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Gestão de projetos	Projetos no contexto das organizações, gestão de escopo, prazo, custos, qualidade, gestão de riscos, gestão de portfólio; Ferramentas, EAP, inclusão de tarefas, estimativas de duração, sequenciamento de tarefas, dependências, cronograma, recursos, custos e atribuição de tarefas.	20	ASTEP/Assistência técnica coordenadoria/ Assistência técnica dirigente.	Servidores atuando na gestão de projetos de maneira satisfatória.	194	junho de 2015	dezembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Gestão de Trabalho em Rede e técnicas de negociação	Como funciona o trabalho em rede; Desenvolvimento avançado em negociação, liderança ativa em redes; articulação; Conceitos de negociação, perfil de negociadores, tipos de negociação, preparação de uma negociação, estratégias e táticas para obtenção de sucesso em um processo de negociação	10	ASTEP/Assistência técnica coordenadoria/ Assistência técnica dirigente.	Servidores atuando na gestão de trabalho em rede e técnicas de redação de maneira satisfatória.	194	junho de 2015	dezembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Elaboração de Relatórios Técnicos, Gerenciais e Estratégicos	O relatório e as funções gerenciais; Conceito, importância, especificidades e impacto do relatório na gestão; A formalização do relatório em função do contexto; Estrutura, aspectos gerais na elaboração de relatórios e pareceres, produção, articulação; Qualidades, vícios, argumentação, padronização e planejamento do texto; Identificação de dados e informações gerenciais, operacionais, táticas e estratégicas.	15	ASTEP/Assistência técnica coordenadoria/ Assistência técnica dirigente.	Servidores capazes de elaborar e analisar diferentes relatórios.	194	agosto de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Técnicas de apresentação	Apresentações de sucesso; Timidez na comunicação, como lidar com o medo, comunicação e características de um bom comunicador; Instrutor como facilitador de aprendizagem; Fala de improviso, vias de comunicação verbais e não-verbais; Oratória; utilizando bem a voz e os gestos; Pesquisa do conteúdo e planejamento da apresentação; Administração do tempo; Utilização dos recursos audiovisuais; Plateia perfil e domínio do público; Como administrar as interferências em sala e checklist da apresentação.	10	ASTEP/Assistência técnica coordenadoria/ Assistência técnica dirigente.	Apresentações eficazes dos Programas e ações da SEE-SP.	388	agosto de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Estatística Descritiva aplicada em Excel	Média; Média ponderada; Média móvel; Crítica e sensibilidade a valores extremos; Média geométrica; Moda; Medidas de posição e variação; Mediana e quartil; Decil e percentil; Distribuição normal; Variância e desvio padrão; Gráficos usando Excel; Correlação e regressão, discussão sobre a relação de causalidade; Discussão e análise de relatórios;	15	Assessorias Técnicas e Assistências Técnicas das Coordenadorias e das Diretorias de Ensino/CIMA.	Servidores com conhecimentos das principais ferramentas do Excel.	194	outubro de 2015	dezembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Avaliação da Educação, produção do diagnóstico e do plano da rede	CAPACIDADE de Interpretar indicadores educacionais e elaborar propostas de melhoria; CAPACIDADE de Planejar a de rede de ensino, envolvendo: Capacidade de análise do contexto sociodemográfico e seu provável impacto sobre o ensino; Capacidade de projetar a rede com gestão compartilhada.	70	Dirigentes Regionais, Gestores CIMA e CGEB, Diretores de escola e Supervisores de ensino.	Gestores capazes de interpretar as estatísticas referentes ao sistema educacional para identificar as características e déficits de desempenho regional; Gestores capazes de mapear as deficiências da educação em sua região; Gestores capazes de criar tipologias subregionais, dando tratamento estatístico às informações; Gestores capazes de associar as estatísticas educacionais às informações sociodemográficas, obtendo correlações significativas e produzindo um diagnóstico das causas do baixo desempenho.	300	agosto de 2015	novembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Políticas Educacionais da SEE-SP e elaboração do Plano Educacional Regional	Conhecimento das Políticas educacionais da SEE-SP.	30	Dirigentes Regionais, Gestores CIMA e CGEB, Diretores de escola e Supervisores de ensino.	Gestores com conhecimento das políticas, programas e da Secretaria de Educação de São Paulo, suas justificativas e características e sua melhor utilização para o enfrentamento das diferentes situações que a Educação no Estado exige; Gestores capazes de elaborar o Plano Educacional Regional, associando os problemas e prioridades identificados no “Diagnóstico Regional” e “Plano da Rede Regional de Ensino” e os programas da Secretaria.	300	agosto de 2015	dezembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Planejamento governamental, orçamento e finanças	Conhecimento da Legislação básica de finanças públicas, orçamento e planejamento governamental.	52	Dirigentes Regionais, Gestores Adm. Central, Diretores de escola e supervisores de Ensino.	Gestores dominando os conceitos, os instrumentos, os usos e a legislação referentes a planejamento governamental, orçamento e finanças, incluindo as especificidades do Estado de São Paulo; Gestores identificando as características do planejamento orçamentário e financeiro à luz da Lei de Responsabilidade Fiscal, da Lei 4.320/62 e da legislação do Estado de São Paulo; Gestores demonstrando a habilidade de relacionar os instrumentos formais – PPA, LDO e LOA – e os processos de planejamento e a gestão das instâncias em que atuam; Gestores demonstrando a habilidade de converter objetivos estratégicos em planos de ação relacionados à execução de programas e projetos e seus respectivos.	300	agosto de 2015	dezembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Gestão de Compras	Conhece a Legislação básica da AP: compras; Exerce a gestão estratégica de recursos.	24	Dirigentes Regionais, Gestores Adm. Central, Diretores de escola e Supervisores de ensino.	Gestores dominando a legislação de compras, incluído as especificidades do Estado de São Paulo; Gestores demonstrando a habilidade de converter objetivos estratégicos em planos de ação relacionados às compras das escolas e da diretoria regional de ensino sob sua responsabilidade; Gestores conhecendo suas responsabilidades e atribuições perante os órgãos de controle.	300	agosto de 2015	Dezembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Gestão de Pessoas	Conhece a Legislação básica da AP: pessoal; Demonstra qualidades de Liderança ¹ ; Demonstra capacidade para a Formação e desenvolvimento de equipes.	26	Dirigentes Regionais, Gestores Adm. Central, Diretores de escola e Supervisores de ensino.	Gestores conhecendo a legislação das políticas de gestão de pessoas no Estado de São Paulo e na SEE; Gestores dominando os principais conceitos de gestão de pessoas por competência; Gestores conhecendo conceitos de liderança de Pessoas e Gestão de Equipes; Gestores com habilidades para elaborar Planos de desenvolvimento da equipe; Gestores conhecendo técnicas de delegação, gestão de desempenho e feedback; Gestores conhecendo os conceitos de desenvolvimento pessoal.	300	agosto de 2015	dezembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG
Elaboração e implementação de parcerias	Conhecimento e habilidade para explorar possibilidades de atuação em regime de colaboração; Habilidade para construir trabalhar em redes; Conhecimento sobre formas de prestação de contas e responsabilização.	28	Dirigentes Regionais, Gestores Adm. Central, Diretores de escola, Supervisores de ensino.	Gestores com conhecimento e habilidade para fomentar e estabelecer parcerias e ações em regime de colaboração; Gestores capazes de estabelecer mecanismos eficientes de contas aos órgãos de controle.	300	agosto de 2015	dezembro de 2015	Coordenadoria(s)/ DEPEC-CEFOG

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
IV Seminário Internacional de Intercâmbio – Brasil Estados Unidos – Liderança para a transformação da Educação Básica	O Seminário está organizado de forma a compartilhar experiências exitosas de gestão escolar, preferencialmente vencedoras do PGE 2015 no Estado de São Paulo.	32	Diretores de Escola, Dirigentes de Ensino, Supervisores de Ensino, Servidores do Órgão Central	Mobilização dos Gestores para a realização de práticas de Gestão participativa assertivas; Fortalecimento de práticas de Autoavaliação Institucional Participativa nas Escolas Estaduais do Estado de São Paulo.	3.000	Agosto de 2015	Agosto de 2015	CONSED/SEE/CGEB/EFAP
Prêmio Professores do Brasil	O Prêmio Professores do Brasil é uma iniciativa do Ministério da Educação, promovido juntamente com as instituições parceiras. O Prêmio foi instituído em 2005, por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), e tem como objetivo reconhecer o mérito de professores das redes públicas de ensino, pela contribuição dada para a melhoria da qualidade da Educação Básica, por meio de experiências pedagógicas bem-sucedidas, criativas e inovadoras. O concurso consiste na seleção e premiação das melhores experiências pedagógicas desenvolvidas ou em desenvolvimento por professores das escolas públicas, em todas as etapas da Educação Básica e que, comprovadamente, tenham sido ou estejam sendo exitosas no enfrentamento de situações-problema, considerando-se as diretrizes propostas no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.	-	Professores	Participação de professores de Escolas Públicas Estaduais.	1.000	Março de 2015	Dezembro de 2015	MEC/SEE/CGEB/EFAP

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público	Resultados/Impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Demandante
						Início	Término	Coordenadoria(s) Departamento(s) e Centro(s)
Prêmio Gestão Escolar	<p>O Prêmio Gestão Escolar (PGE) é um reconhecimento do Conselho Nacional de Secretários da Educação (CONSED) a projetos inovadores e gestões competentes na Educação Básica do ensino público brasileiro. O objetivo da premiação é estimular escolas públicas, estaduais e municipais a mostrarem o desenvolvimento de suas gestões, além de incentivar o processo de melhoria contínua na escola, pela elaboração de planos de ações, tendo como base uma autoavaliação.</p> <p>No Estado de São Paulo, o PGE tem fortalecido o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação institucional participativa, contribuindo, assim, para o processo de melhoria da escola.</p>	-	Diretores de Escolas, Supervisores de Ensino	<p>Fortalecimento de práticas de Autoavaliação Institucional Participativa nas Escolas Estaduais do Estado de São Paulo;</p> <p>Ampliação do número de escolas estaduais participantes em 15%;</p> <p>Ampliação do número de escolas municipais participantes em 10%.</p>	3.000 Unidades Escolares	Março de 2015	Dezembro de 2015	CONSED/SEE/CGEB/EFAP
Parceria Liceu Pasteur – “Sala de Aula – Lugar de Aprender”	<p>É um programa de formação continuada para professores e PCNP, de aproximadamente 02 (dois) meses, com foco no desenvolvimento das ações pedagógicas em sala de aula, parceria entre a Fundação Liceu Pasteur, o Consulado Geral da França em São Paulo e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. O curso será realizado de forma semipresencial. A etapa presencial será realizada no Instituto Pasteur. A etapa a distância será realizada pelo cursista através de estudos autônomos. As responsabilidades de cada ente no curso serão resultado de um acordo tripartido entre o Liceu Pasteur (Fundação Liceu Pasteur), o Consulado Geral da França em São Paulo e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.</p>	-	Professores e PCNP	<p>Contribuir para a formação e aperfeiçoamento de professores brasileiros, objetivando a melhoria das ações pedagógicas que ocorrem em sala de aula.</p>	-	Março de 2015	Dezembro de 2015	Liceu Pasteur/ Consulado Geral da França/SEE/CGEB/EFAP

7.2 Grupo de Cooperação Técnica e Pesquisa (GCTEC)

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/ impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Responsável pela gestão/ acompanhamento
					(previsão de vagas)	Inicial	Final	(departamento)
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013	Programa REDEFOR Educação Especial – Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Os cursos do Programa REDEFOR – Educação Especial – 2013 visam a: a. Aperfeiçoar a formação de professores e gestores da rede pública estadual de ensino para o atendimento especializado; b. Difundir o conceito de educação inclusiva, o qual garante o direito de educação para todos.	444h	Supervisores de Ensino, Professores-Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP), Diretores, Vice-diretores, Professores-Coordenadores (PC), Professores do Ensino Fundamental (EF) dos Anos Iniciais, EF dos Anos Finais, Ensino Médio (EM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. Promover o desenvolvimento do aluno com deficiência auditiva, mental, física, intelectual, transtorno global de desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação no contexto escolar garantindo uma educação inclusiva; c. Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com deficiência auditiva, mental, física, intelectual, transtorno global de desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação; e. Planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.	1.000	fev/14	fev/15	GCTEC
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013	Programa REDEFOR Educação Especial – Especialização em Educação Especial: Área - Deficiência Auditiva/Surdez. Os cursos do Programa REDEFOR – Educação Especial – 2013 visam a: a. Aperfeiçoar a formação de professores e gestores da rede pública estadual de ensino para o atendimento especializado; b. Difundir o conceito de educação inclusiva, o qual garante o direito de educação para todos.	686h	PCNP Professores do EF dos Anos Iniciais, EF dos Anos Finais, Ensino Médio (EM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização os profissionais tenham condições de: a. Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. Promover o desenvolvimento do aluno com deficiência auditiva no contexto escolar garantindo uma educação inclusiva; c. Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com deficiência auditiva; e. Planejar ações colaborativamente tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.	100	fev/14	ago/15	GCTEC

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/ impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Responsável pela gestão/ acompanhamento
					(previsão de vagas)	Inicial	Final	(departamento)
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013	Programa REDEFOR Educação Especial – Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Visual. Os cursos do Programa REDEFOR – Educação Especial – 2013 visam a: a. Aperfeiçoar a formação de professores e gestores da rede pública estadual de ensino para o atendimento especializado; b. Difundir o conceito de educação inclusiva, o qual garante o direito de educação para todos.	686h	PCNP, Professores do EF dos Anos Iniciais, EF dos Anos Finais, Ensino Médio (EM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. Promover o desenvolvimento do aluno com deficiência visual no contexto escolar garantindo uma educação inclusiva; c. Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com deficiência visual; e. Planejar ações colaborativamente tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.	100	fev/14	ago/15	GCTEC - Carmen Biágio
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013	Programa REDEFOR Educação Especial – Especialização em Educação Especial: Área - Deficiência Intelectual. Os cursos do Programa REDEFOR – Educação Especial – 2013 visam a: a. Aperfeiçoar a formação de professores e gestores da rede pública estadual de ensino para o atendimento especializado; b. Difundir o conceito de educação inclusiva, o qual garante o direito de educação para todos.	686h	PCNP, Professores do EF dos Anos Iniciais, EF dos Anos Finais, Ensino Médio (EM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. Promover o desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual no contexto escolar garantindo uma educação inclusiva; c. Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com deficiência intelectual; e. Planejar ações colaborativamente tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.	100	fev/14	ago/15	GCTEC

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/ impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Responsável pela gestão/ acompanhamento
					(previsão de vagas)	Inicial	Final	(departamento)
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013	Programa REDEFOR Educação Especial – Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Física. Os cursos do Programa REDEFOR – Educação Especial – 2013 visam a: a. Aperfeiçoar a formação de professores e gestores da rede pública estadual de ensino para o atendimento especializado; b. Difundir o conceito de educação inclusiva, o qual garante o direito de educação para todos.	686h	PCNP Professores do EF dos Anos Iniciais, EF dos Anos Finais, Ensino Médio (EM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. Promover o desenvolvimento do aluno com deficiência física no contexto escolar garantindo uma educação inclusiva; c. Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com deficiência física; e. Planejar ações colaborativamente tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.	100	fev/14	ago/15	GCTEC
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013	Programa REDEFOR Educação Especial – Especialização em Educação Especial: Área – Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD). Os cursos do Programa REDEFOR – Educação Especial – 2013 visam a: a. Aperfeiçoar a formação de professores e gestores da rede pública estadual de ensino para o atendimento especializado; b. Difundir o conceito de educação inclusiva, o qual garante o direito de educação para todos.	686h	PCNP Professores do EF dos Anos Iniciais, EF dos Anos Finais, Ensino Médio (EM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. Promover o desenvolvimento do aluno com transtorno global de desenvolvimento no contexto escolar garantindo uma educação inclusiva; c. Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com transtorno global de desenvolvimento; e. Planejar ações colaborativamente tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.	100	fev/14	ago/15	GCTEC

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/ impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Responsável pela gestão/ acompanhamento
					(previsão de vagas)	Inicial	Final	(departamento)
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013	Programa REDEFOR Educação Especial – Especialização em Educação Especial: Área – Altas habilidades/ Superdotação. Os cursos do Programa REDEFOR – Educação Especial – 2013 visam a: a. Aperfeiçoar a formação de professores e gestores da rede pública estadual de ensino para o atendimento especializado; b. Difundir o conceito de educação inclusiva, o qual garante o direito de educação para todos.	686h	PCNP, Professores do EF dos Anos Iniciais, EF dos Anos Finais, Ensino Médio (EM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. Promover o desenvolvimento do aluno com altas habilidades/superdotação no contexto escolar garantindo uma educação inclusiva; c. Aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com altas habilidades/superdotação; e. Planejar ações colaborativamente tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.	100	fev/14	ago/15	GCTEC

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/ impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Responsável pela gestão/ acompanhamento
					(previsão de vagas)	Inicial	Final	(departamento)
Programa MESTRADO & DOUTORADO	Disponibiliza auxílio financeiro mensal para que o educador frequente curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) voltado à disciplina em exercício em sala de aula, ao desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizagem, à gestão e à supervisão escolar. A bolsa é concedida desde que atendidos os requisitos cumulativos, incluindo a prévia matrícula na IES pretendida em curso de Doutorado ou Mestrado recomendado pela CAPES. Prazo de concessão da bolsa: Mestrado, 24 meses + 6 prorrogação (a critério da Administração). Doutorado, 48 meses + 6 prorrogação (a critério da Administração). Programa contínuo da SEE: Inicialmente gerenciado pela CENP (período de 2003 a 2012). Sob gestão da EFAP a partir de março de 2012. Em 2015, estarão suspensas as inscrições para o programa.	a critério da IES	Quadro do Magistério, titular de cargo efetivo: classe de docentes e suporte pedagógico.	Oferecer condições para o aperfeiçoamento do profissional, tendo como foco a melhoria na qualidade de ensino.	518 bolsistas Obs.: Poderá ocorrer variação em razão da entrada de novos bolsistas por meio de recursos.	jan/15	dez/15	GCTEC ATEFAP
PARFOR – Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica	O PARFOR / MEC/ CAPES, na modalidade presencial é um Programa emergencial regulamentado pelo DEC. 6755/09. Visa a introduzir e fomentar a oferta de Educação Superior, gratuita e de qualidade, para Professores em exercício na rede pública de educação básica. Desde 2009, por meio de acordo CAPES / MEC & Governo do Estado de São Paulo, mantém a formação de professores (SEE SP e Municípios) através de cursos de licenciatura oferecido por IES sediadas no Estado de São Paulo.	a critério da IES	Quadro do Magistério	Oferecer condições para que os profissionais da Educação possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.	2.220 bolsistas	ago/14	jun/16	GCTEC

Ação	Descrição e objetivo	Carga horária	Público-Alvo	Resultados/ impactos pretendidos	Metas físicas previstas	Prazos previstos		Responsável pela gestão/ acompanhamento
					(previsão de vagas)	Inicial	Final	(departamento)
Mobilidade Internacional	Discussão da reorganização do decreto 59.504/13 sobre a premiação para educadores do Centro de Estudo de Línguas (CEL) e Mobilidade Internacional juntamente com a CGEB e Assessoria de Relações Internacionais (ARI).	a definir	PEB II dos CEL	Promover um aperfeiçoamento desses educadores em relação ao idioma que utiliza em sua atividade docente, promovendo uma maior qualificação do CEL.	a definir	a definir	a definir	GCTEC / ARI / CGEB
Convênio Universidades Públicas	Formação de GT para discutir a elaboração de convênios não onerosos com as Universidades Públicas para futuros cursos na área de Ciências da Natureza e Matemática.	a definir	PEB II da área de Ciências da Natureza e Matemática	Visa o aprimoramento teórico e metodológico do docente, por meio do qual este apura seus conhecimentos sobre o conteúdo curricular, atualiza-se com os avanços científicos e ressignifica sua prática de ensino.	a definir	a definir	a definir	GCTEC / ARI / CGEB
Gestão de Polo/EFAP do Curso de Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica da UFSCAR.	Curso de especialização oferecido na modalidade a distância para coordenadores de escolas públicas das redes estaduais e municipais do Estado de São Paulo. Trata-se de um projeto vinculado ao Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica, do MEC, que vem sendo implementado desde 2006 pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que integram os estados federados do país e cujo objetivo básico é contribuir na formação efetiva de gestores da escola pública, de modo que disponham de elementos teórico-práticos que viabilizem uma educação escolar básica com qualidade social. O curso é o resultado de uma parceria entre o MEC (Ministério da Educação e Cultura) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), instituição responsável pela implementação e diplomação dos estudantes do curso.	405 h	PC, Professor Mediador e Diretor de Escola	Visa ao aprimoramento teórico e metodológico do profissional, oferecendo uma amplitude para o aperfeiçoamento do profissional, tendo como foco a melhoria na qualidade de ensino.	A definir pela UFSCAR	jan/15	jul/16	GCTEC

7.3 Departamento CRE “Mario Covas”

7.3.1 Planejamento para 2015

PROGRAMAS/AÇÕES	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO	PRAZO PREVISTO
Preservação da História e da Memória da Educação Pública de São Paulo	Memória Escolar – Orientações Técnicas (presenciais, virtuais e a distância), produção e reprodução de material de apoio, vídeos, textos, entrevistas e depoimentos, folders, exposições e outros, voltados para a preservação da memória e do patrimônio de escolas públicas do Estado de São Paulo.	Professores da rede pública estadual, pesquisadores e público em geral.	Permanente
	Memória Oral – Gravações e vídeos para registro de depoimentos de educadores, relativos às experiências vividas durante a trajetória escolar em escolas da rede estadual.		
	Participação na “Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA)” em parceria com a Casa Civil, Arquivo Público do Estado e técnicos da SEE no sentido de catalogar e preservar documentos de guarda permanente e, paralelamente a esse trabalho, incentivar a rede pública estadual e diretorias de ensino a iniciarem um trabalho referente à Memória Escolar.		
	Custódia e Gestão do Acervo Histórico Caetano de Campos; preservação do acervo, orientações e serviços de atendimento monitorado a educadores e pesquisadores.		
Programas, Prêmios e Concursos Educacionais	Gestão, realização e divulgação, sob demanda, de Prêmios e Concursos Educacionais promovidos pelo Governo do Estado/SEE ou em parcerias.	Escolas, professores, supervisores, PCNP e alunos.	Permanente
	Preparação de Educadores – Orientações presenciais e a distância, material de apoio virtual para a realização de Prêmios e Concursos.		
Programa Sala de Leitura	Gestão e Acompanhamento junto aos órgãos e setores responsáveis/SEE, das ações de implantação de Salas de Leitura.	Escolas, professores das Salas de Leitura, Analistas socioculturais, Supervisores, PCNP.	Permanente
	Formação de professores (presencial e a distância) para atuar nas Salas de Leitura.		
	Formação de analistas socioculturais/bibliotecários (presencial e a distância) para atuação nas diretorias de ensino e apoio às salas de Leitura das escolas da rede pública de ensino.		
	Subsídios para apoio à formação de professores das Salas de Leitura, em Ambiente Virtual de Aprendizagem /EFAP e Site/CRE.		
Prestação de Serviços ao Público – Documentação e Informação	Atendimento presencial, virtual e a distância como apoio às ações de formação continuada – acesso a documentos, livros, teses, monografias, DVDs, periódicos e publicações institucionais.	Educadores do EF e EM da rede pública estadual.	Permanente
	Subsídios – presencial, virtual e a distância para o acesso a materiais, informações e publicações referentes à bibliografia destinada aos candidatos inscritos nos concursos para ingresso, promoção e provimento de cargos/SEE-SP.		

7.3.2 Metas para 2015

7.3.2.1 Programa Sala de Leitura

- a) **Previsão de ingresso de escolas no Programa** (inclui infraestrutura, atribuição de professor, formação de recursos humanos, acervos, equipamentos TI, mobiliário):
- **452** Escolas de Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio;
 - **10** Escolas do Programa Ensino Integral.
- b) **Previsão de formação de recursos humanos** (presencial e a distância) – escolas com salas de leitura que ingressaram no programa em anos anteriores e escolas com ingresso previsto para 2015:
- **2.114** professores de Salas de Leitura;
 - **273** supervisores de Ensino, PCNP Analistas Socioculturais de 91 diretorias de ensino.
- c) **Previsão de implantação do Sistema InfoPrisma nas escolas/salas de leitura:**
- **919 Escolas (29,22 % das escolas implantadas).**

7.3.2.2 Programa de Preservação da Memória e do Patrimônio Escolar

- a) **Memória Escolar e Acervo Histórico da Escola Caetano De Campos**

Previsão de serviços de atendimento e divulgação (*incluindo visitas mediadas a exposições e ao arquivo Caetano de Campos, consultas na web*):

- **30% das escolas** da rede pública de ensino.
- **3.000 pessoas** (*entre educadores, alunos, pesquisadores na esfera nacional e internacional*).

Previsão de digitalização dos acervos de escolas que possuem documentação de guarda permanente até 1940:

- **50 Escolas** (*captação de recursos FAPESP*).

- b) **Memória Escolar, Educação e Patrimônio**

Parceria da SEE com a Casa Civil:

Acervo Artístico – Cultural dos Palácios do Governo – Programa Patrimônio em Rede;

Arquivo Público do Estado de São Paulo (*Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso – CADA/DA/SEE*).

Previsão de escolas e diretorias de ensino envolvidas nos programas:

- **90 Escolas** pertencentes a **10 diretorias de ensino** (*Incluindo Visitas a Escolas e Orientações Técnicas*).

7.3.2.3 Programas, Prêmios e Concursos Educacionais

- a) **Previsão de participação de escolas em prêmios e concursos:**
- **30% das escolas da rede pública de ensino;**
 - **3.000 pessoas** (*entre educadores, alunos, pesquisadores, na esfera nacional e internacional*).
- b) **Previsão de envolvimento de alunos em oito prêmios e concursos:**
- **40% de alunos da rede pública de ensino;**
 - **Um milhão e meio de alunos**, aproximadamente.

